

ANNO XXXVII

N. 51

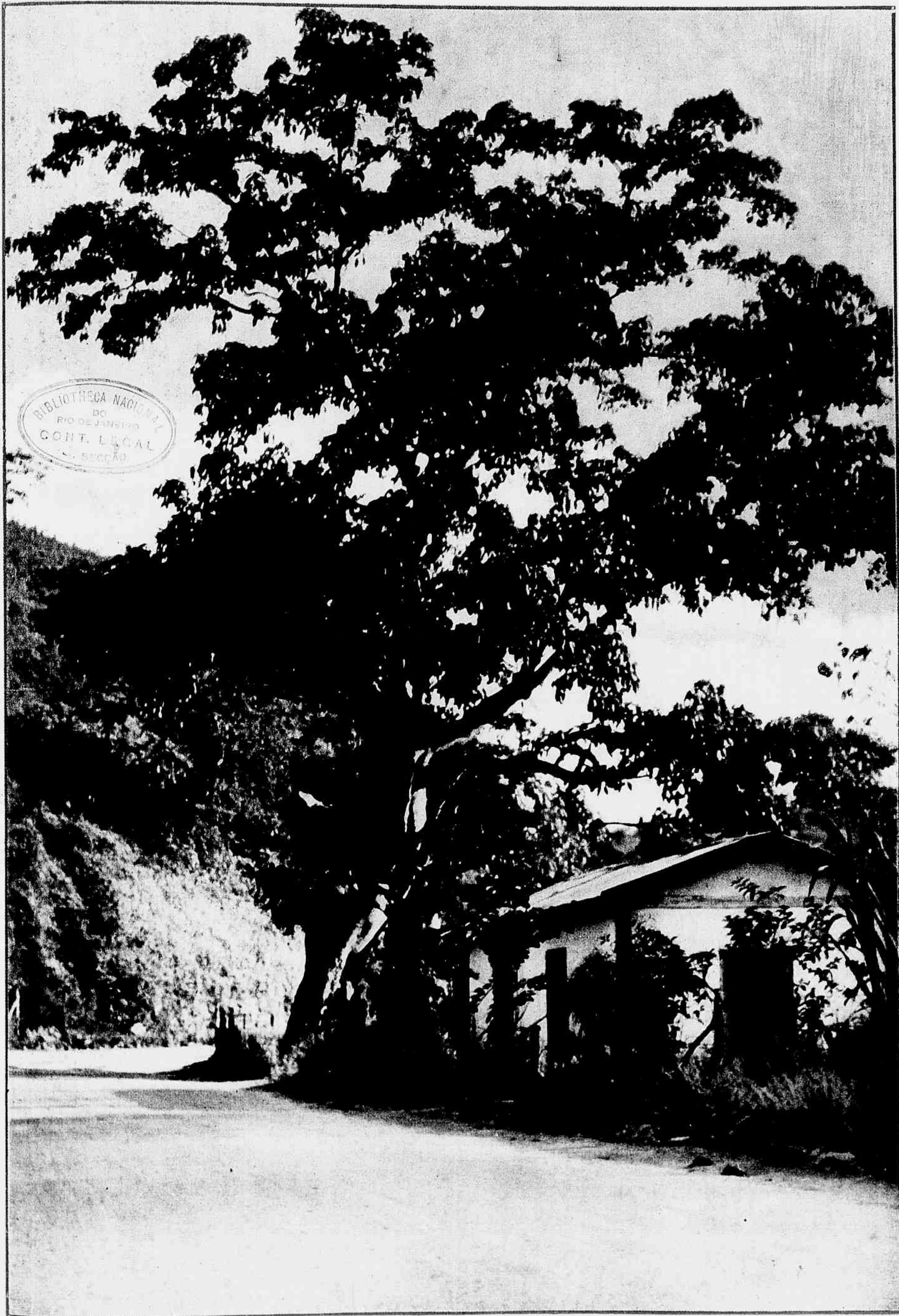
Preço 1\$500

Revista da Semana

28 de

Novembro

de 1936



“CANTINHO FELIZ”

Photo de Arthur Ayró.



APOLICES PERNAMBUCANAS

- 1** *Menor Praso*
- 2** *Maiores Premios*
- 3** *Menor Preço*
- 4** *Maior Juro*

São resgataveis em 20 annos - (menos de metade de uma existenci humana). Offerecem duas oportunidades annuaes de 63 premios nu valor de 750 contos. Vencem juros de 5 % a. a. pagos semestralment na Caixa Economica do Rio de Janeiro e nas Caixas Economica Federaes dos Estados. São garantidas pela renda do Porto de Recife, arrecadada diariamente pela Caixa Economica do Rio de Janeiro.

Sorteio no dia 30 do corrente

Revista da Semana

A DECANA DAS REVISTAS NACIONAIS

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Turim de 1911 e os Grandes Prêmios nas Exposições de Sevilha e Antuérpia em 1930, e na Feira Internacional de S. Paulo em 1933.

PROPRIEDADE DA

COMP. EDITORA AMERICANA

Rua Maranguape, 15 -:- RIO DE JANEIRO
Telephones: Redacção 22-4447 — Administração 22-2550
End. telegraphico: REVISTA



Correspondencia dirigida

a ADELAIDE AURELIANO MACHADO

DIRECTORA RESPONSÁVEL

ASSIGNATURAS

BRASIL E AS 3 AMERICAS

52 numeros — Um anno 63\$ — 6 mezes 32\$

Registrada: Um anno 80\$ — 6 mezes 40\$

ESTRANGEIRO

Um anno 75\$ — 6 mezes 38\$

Registrada: Um anno 105\$ — 6 mezes 53\$

Avulso 1\$500

Atrazado 2\$000

• PUBLICAÇÃO DE ARTE, LITTERATURA E MODAS •

Este numero consta de 52 paginas.

ANNO XXXVII

Rio de Janeiro, 28 de Novembro de 1936

NUMERO 51

ALEGRIA DE VIVER

POR FERILLO NEVES

A VIDA tem sido amaldiçoada por milhões de creaturas, desde que o Mundo existe. A litteratura universal está cheia de imprecações contra o Creador. Os doentes, os mendigos, os mutilados, os infelizes de toda especie projectam a sua sombra triste por sobre os mais bellos panoramas da Terra. Não existe um recanto pittoresco — em Veneza, em Constantinopla, na Côte d'Azur — onde não surja, de repente, um cego, um faminto ou um enfermo para fazer um contraste brutal entre a Humanidade e a Natureza, entre o Creador e a sua obra.

Os desgraçados de toda casta odeiam a Vida; os philosophos estudam-na; os homens de sciencia pesquisam-lhe a trama intima; os sensatos temem-na; os loucos esquecem-na; os futeis ignoram-na...

Será a vida um bem — como a esperança? Ou um mal — como o cancer? E' breve — como um suspiro? Ou immensa — como um exilio? Castigo ou redempção? Nota de hymno nupcial ou planger de dobras a finados? Luz ou treva, offerta de pae amantissimo ou castigo de senhor perverso, emanação de uma Eternidade cheia de amor ou sarcasmo de uma Vingança anoutecida de trevas?...

Ha milhões de annos — dizem os geologos — que a Terra existe. Legiões incontaveis de seres têm passado pela sua face — desde os plesiosauros e os mamuthes das épocas primitivas até ás borboletas gentis da hora em que vivemos. O solo é um cemiteiro global, cheio de poeiras de ossos, de fragmentos chimicos das gerações. Para que nascer? — indagam os desgraçados. Por que morrer? — bradam os felizes. Entre essas duas interrogações oscilla a vida humana, como um pendulo.

Mas tanto a ossada dos monstros pre-historicos como a asa das borboletas são mudas ás indagações e ás angustias humanas.

No alto, as estrellas palpitam — não se sabe se a luz fulgente é um riso cosmico ou uma lagrima infinta. Em torno, o silencio das esferas. Dentro, na alma humana, o tumulto das porquês, que se atropelam e entrechocam como feras famintas presas na alma, entre pontas hostis de aço...

A maior desgraça — disse Santo Agostinho — é não ser. Antes de nascer, nada eramos e, como nada não tem direitos, a Vida é um presente de Deus á creatura. Deital-a fóra, como a um trapo, sobre ser ingratidão, é blasphemia. Urge prezala como ao supremo bem material e valeremo-nos della como meio de perfeição e de felicidade eterna.

Essa é a doutrina da Igreja. E a palavra da Sciencia? A vida — dizem os naturalistas — é o conjunto das funções que resistem á Morte. A Vida é, pois, uma resistencia, isto é um equilibrio instavel. A estabilidade é o tumulo, a desagregação chimica, a dissolução da forma, o desaparecimento do individuo, em summa. Os elementos naturaes, esses são eternos. O Calcio, o Ferro, o Potassio não morrem nunca. O Homem é que morre... A verdadeira, a

unica immortalidade está, pois, nos laboratorios. E' isso o que diz a Sciencia. E a poesia?...

A Vida é o Céu ou o Inferno, conforme se ama ou se odeia — dizem os Poetas. Um beijo é a synthese do Paraíso, feita por duas bocas tremulas... A Vida é o amor, e a Morte — a ingratidão, o esquecimento, a indiferença. Para essa casta de homens, o Mundo é um immenso jardim onde esvouçam beija-flores em busca de corollas ardentes. Elles não crêem na influencia das glandulas de secreção interna para a felicidade ou desgraça de uma creatura. A função glycogénica do figado, para elles é uma hypothese — e a importancia da glandula thyroide, um absurdo. Elles ainda crêem que o coração é o centro da vida affectiva. E, com toda essa ignorancia da Historia Natural, ás vezes são estupidamente felizes — os poetas!

A infelicidade é, quase sempre, um problema clinico — dizem os medicos. O homem é a somma da capacidade das suas glandulas endocrinas. O caracter, o temperamento, as idéas — veem dellas, da predominancia de umas sobre as outras, da sua maior ou menor regularidade funcional. O que se chamava, outrora, mau genio não se corrige no lar nem na escola: corrige-se no gabinete de um especialista. Maridos infelizes, levae a vossa mulher a um bom medico! Mulheres desgraçadas, consultae um clinico para o vosso marido!

90% dos nossos estados de alma dependem, realmente, do estado do nosso organismo. Este é triste porque é anemico. Aquelle é alegre porque tem boa saude. Não se pode ser feliz quando se possui, apenas, 1 ou 2 milhões de globulos vermelhos por millimetro cubico de sangue. O que parece poesia, incontentamento, excentricidade é apenas, muitas vezes, insuficiencia hepatica... Antes de irdes a um padre ou a um psychologo, entrae num laboratorio de pesquisas clinicas.

Na America do Norte, a pratica do exame periodico de saude veiu revelar esta cousa impressionante: mais de 90% das pessoas aparentemente sadias soffrem de uma lesão ou deficiencia qualquer. Nada mais raro do que uma pessoa completamente normal, isto é hygida. A Humanidade não é feliz porque não é organicamente sã. A ignorancia de uns, a insensatez de outros, a pobreza de muitos e a indiferença de quase todos pelos assumptos medicos — fazem que pouquissimas pessoas (apenas 3 ou 4 em cada grupo

de 100) vivam physiologicamente, isto é integralmente.

As taras morbidas, a alimentação errada ou deficiente, os vicios, a habitação insalubre, as preocupações excessivas, o trabalho sem methodo, a ausencia de ar livre e de exercicios physicos — levam ao tumulo, precocemente, quatro quintas partes de cada geração.

Entre nós, em plena Cidade Maravilhosa, num total de quase 300 senhoras da melhor sociedade, mais de 70% possuem deficit de globulos vermelhos no sangue (professor Oscar Clark). A anemia é um mal nacional. Em vez de ler romances francezes, as nossas damas fariam melhor tomando 2 grammas de ferro reduzido por dia... Em vez de Paul Bourget e Henry Bordeaux, boa alimentação, gymnastica, ar livre, idéas simples e muito sol... Em lugar de cirurgia plastica ou tratamento da pelle em especialistas carissimos, ponham-se nos terraços das suas casas em contacto com os raios de luz natural, bebam agua simples, comam quando tiverem fome, evitem drogas complicadas e bonbons intoxicantes, amem os seus filhos — e abençoem a hora em que nasceram!

Para o homem civilizado, a felicidade total não pode ser, todavia, um problema de ordem puramente physica. Uma consciencia tranquilla, um espirito illustrado, boa musica, serenidade affectiva, paz domestica, equilibrio financeiro — são condições importantes, que completam e valorizam a saude organica. Mas tudo isso de nada vale se as endocrinas estão lerdas demais ou activas em excesso; se o sangue está pobre em globulos vermelhos (ferro) ou infectado de ruim microbio; se os pulmões estão cavernosos; se a digestão é imperfeita, o estomago doente ou outra viscera prejudicada...

A base da felicidade humana é, porém, puramente physica. Digamol-o bem alto, com applausos da Sciencia dos Claude Bernard e para vergonha dos poetas metaphysicos que presumem o coração orgam do sentimento porque elle bate mais apressado quando divisam a namorada á janella, com uma flor no cabelo e um suspiro engatilhado...

Deus não nos mandou vir á Terra para lhe amaldiçoarmos a obra intangivel. A Vida é um dom precioso, que muitos malbaratam assim como os cavallos espesinham, por estupidez, o tapete de relva em que se deitam. No dia em que a Physiologia e a Hygiene forem ensinadas nas escolas publicas, os hospitaes terão perdido a sua maior cilentela, e a fé em Deus terá ganho seu mais bello impulso.

A alegria de viver é, sobretudo, a alegria de ter saude e a alegria de saber o infinito bem que ella representa. Com a saude vem o Amor e, com o Amor, o soneto, a musica, a flor, a creança — todas as cousas boas que enfeitam a Vida e fazem della o supremo presente de um Creador sapientissimo e bom a uma creatura ingrata e... estúpida.

FERILLO NEVES

Dentro do coração

conto de Germaine Beaumont

EDUARDO BÉHOUST não sabia como matar o tempo daquelle estada em casa de sua tia. Uma tarde subiu á agua-furtada do predio. Tinha ouvido dizer que nas aguas-furtadas das velhas casas frequentemente appareciam thesouros e sentia-se em admiraveis posições para achar um thesouro... E' que, em verdade, votara até então a sua existencia mais a uma persistente, degradante ociosidade que a um trabalho regular e remunerador. Julgava ter para isso uma desculpa: Herdeiro presumptivo da viuva Hortensia Behoust, para que havia de se lançar a empreendimentos esforçados, sujeitar a sua vida a uma vã disciplina ou arriscar os seus futuros capitães? No entanto, sem chegar a desejar a morte de sua tia, pensava ás vezes numa doença, um accidente que abreviasse aquella situação...

Eduardo amava. O seu ideal era uma linda creatura, filha unica dum fabricante de *nougat*, de Courbevoie, e que, tendo por mãe uma dama originaria da Venezuela, recebera na pia baptismal o nome poetico e espanholado de Rosa Manuela.

Naturalmente, o pae de Rosa Manuela desejava para genro um homem sério — o que não era o caso de Eduardo Béhoust. Só a herança da tia resolveria satisfatoriamente o problema. Para se assegurar essa herança, era necessario que elle viesse passar pelo menos

um mez por anno em Barouilly-sur-Crêmes, residencia da senhora Béhoust. E Barouilly-sur-Crêmes assumia para elle um dos aspectos mais significativos do que pode ser a morte lenta.

Eis porque, naquelle dia de chuva, Eduardo vagava pela agua-furtada, bocejando, com a vaga esperanza de descobrir um Rembrandt ignorado, o testamento dum pirata ou pedrarias esquecidas numa gaveta de segredo. Infelizmente, as gavetas secretas estavam vazias, num cofre havia objectos rachados ou fóra de uso, e o testamento do pirata consistia num maço de contas amareladas... e pagas.

Já Eduardo, acabrunhado, se retirava, quando um pequeno objecto lhe chamou a attenção. Era um coração de metal, encimado de chammes, como os que se encontram, á

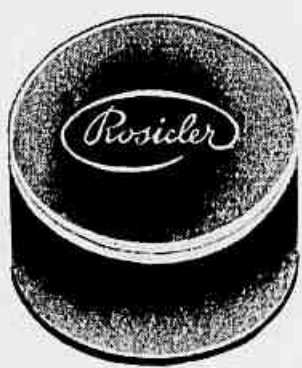
guisa de votos ou promessas, pendurados nas paredes das capellas. Eduardo pegou nelle, revirou-o com interesse entre os dedos. Depois, notou que as chammes formavam uma especie de rolha que se desatarrachava... Que haveria dentro daquelle coração e por que razão se encontrava elle alli, em vez de estar num santuario?

Com uma paciencia em que não deixava de haver certa emoção, tirou de dentro do objecto um papelinho enrolado. Estava escripto. Aproximando-se dum postigo, Eduardo leu com difficuldade — pois já a noite cahia — as linhas que se seguem:

"Senhor Deus, attendei a este voto que faço para o meu filhinho! Pouco importa que elle venha ou não a enriquecer, contanto que a sua vida seja um modelo de trabalho, honradez e bondade. Se, como receio, pouco tempo me resta de vida, que a protecção do céu substitúa para elle a minha presença. Amen".

Não havia data nem assignatura. A letra estava amarelada e em alguns logares quasi illegivel. Não despertava a Eduardo recordação alguma. Não era, porém, isso de admirar, uma vez que elle não chegara a conhecer sua mãe e fóra a tia que, desde o berço, o criara.

Pensativo, enfiou de novo o papelinho dentro do coração de metal, guardou este no



PÓ DE ARROZ

ROSICLER

FINISSIMO E DE
PERFUME DELICIOSO

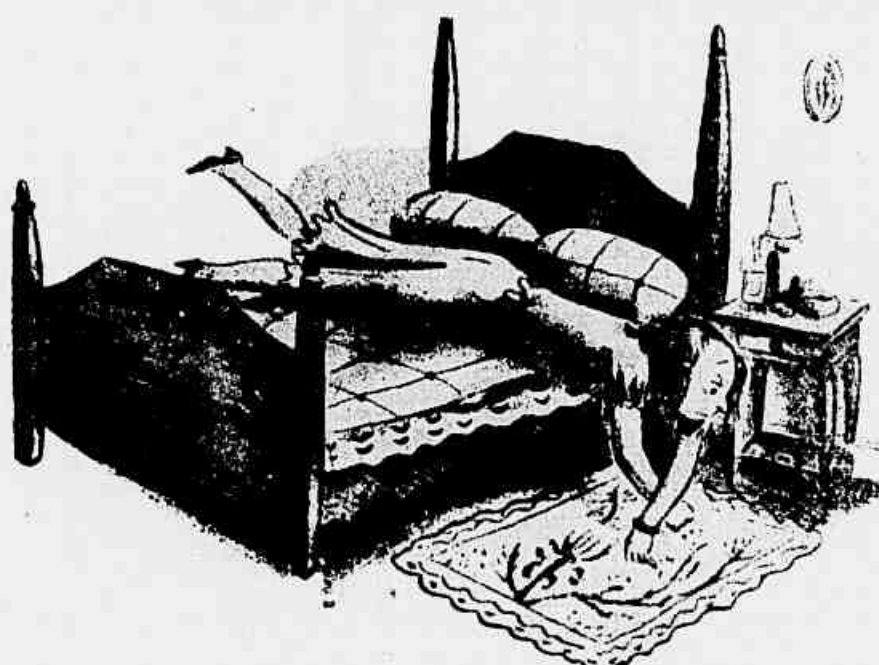
**DISTINÇÃO E
LUXUOSO ACONDICIONAMENTO**

Seis maus...

Vistos por um



Angustia da inspiração



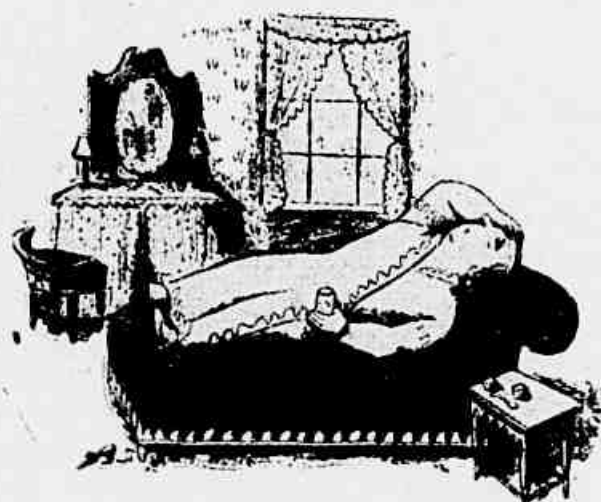
Coração despedaçado

...quartos de hora

desenhista americano



Tédio



Ensaqueca



Taboa



Ansiedade commercial



CUMULO DE DISTRACÇÃO!

bolso e, descendo, foi ter com a senhora Béhoust que lia á lareira.

— Minha tia, perguntou elle á queima roupa, mamãe era religiosa?

— De certo! Por que essa pergunta? E donde vens tu? Estás cheio de teias de aranha...

— Andei mexendo numas coisas, na garage.

— E foi na garage que te acudiu essa pergunta? Mas, repito, por que?

— Nada, minha tia, uma idéa como outra qualquer.

A senhora Béhoust continuou a interrogar-o com o olhar penetrante:

— Em todo o caso, uma idéa esquisita. Enfim, respondo-te o que sei. Tua mãe e eu fomos educadas religiosamente; ella, porém, com mais assiduidade, mais convicção do que eu. Teve até uma phrase de exaltação devota. Acreditou-se que ella quizesse professor. Nisto, conheceu aquelle que havia de ser teu pae e casou. Falleceu logo pouco depois de tu nasceres e teu pae pouco lhe sobreviveu. Mas isto são coisas que tu sabes tão bem como eu e...



Não conhece aquelle "prosa"? É neto do leão da Metro Goldwyn

Eduardo, que ouvira tudo em silencio, disse de repente:

— Tenho vergonha de mim mesmo.

— Vergonha por que?

— Por esta vida que levo. Tenho quasi trinta annos. Concluí os meus estudos, podia ser engenheiro, trabalhar... E não faço nada, nada!

— Sabes que és o meu unico herdeiro?

— Foi talvez por isso que me acostumei a esta existencia improductiva, inutil...

— Realmente... E só tens que te queixar de ti mesmo. O meu visinho offereceu-te, aqui ha tempo, um bom logar na America. Não acceitaste...

— E a senhora não levaria a mal que eu acceitasse agora? Quero dizer: se ainda fosse tempo?

— Não, respondeu a senhora Béhoust, não levaria a mal. Até approvava. E o logar vae ficar vago outra vez, porque o homem que para lá foi não dá boa conta de si e precisam de o substituir... Mas essa moça de que me tens fallado... Como te arranjarás com ella?

— Peço-lhe que me espere até podermos casar. Falo tambem com o pae. Talvez agora lhe inspire confiança...

— Com effeito, um homem disposto a trabalhar inspira mais confiança do que um desoccupado... observou gravemente a senhora Béhoust. — E além disso, meu filho, se persistires nessa boa resolução quem vae falar ao pae da moça sou eu.

Assim partiu corajosamente para uma vida de trabalho um dos mais rematados preguiçosos que o mundo já conheceu; e assim se iniciou uma carreira que em breve se tornaria honrosa e em tudo compensadora. Não passara, porém, uma semana após o embarque de Eduardo, apresentou-se em casa de sua tia o vigario de Barouilly.

— Sinto bastante, minha senhora — disse elle — mas sou obrigado a participar-lhe que surprehendi esse pequeno, ajudante do seu jardineiro, furtando objectos votivos da capella da Virgem Santissima. Supponho que elle tenha fizado outros e os guarde escondidos, até os poder vender... Se a senhora me permittisse dar uma busca...

A busca foi comprovativa. No quarto do garoto, a um canto da agua-furtada, encontraram-se dez corações. Faltava um, o mais antigo de todos, que ha mais de cinquenta annos ornava a capella e era de prata dourada. Debelde o rapazinho jurou que não o tinha vendido e o escondera alli mesmo, na agua furtada, enquanto não arranjava melhor esconderijo. Ninguém o acreditou. E ninguém sobretudo pensou em ir procurar o coração votivo além-mar, onde elle ensinava a bem

ÀS MODISTAS

Um vestido elegante deve ter sempre botões, fivelas, clips ou outra novidade das que todo dia recebe a **CASA SOARES, Rua Sete de Setembro, 121 — RIO**

Não Sofra

A Asma Nervosa, Palpitações do Coração, Aperto e Agonia no Coração, Falta de Ar, Sufoções, Sensação de Aperto na Garganta, Canções, Falta de Somno, Falta de Appetite, incomodos do Estomago, Arrotos Frequentes, Azia, Bocca Amarga, Ventosidades na Barriga, Enjões, Latejamento e Quentura na Cabeça, Peso na Cabeça, Pontadas e Dôres de Cabeça, Dôres no Peito, Dôres nas Costas, Dôres nas Cadeiras, Pontadas e Dôres no Ventre, Tonturas, Tremuras, Excitações Nervosas, Escurecimentos da Vista, Desmaios, Zumbidos nos Ouvidos, Vertigens, Ataques Nervosos, Estremecimentos, Formigamentos Subitos, Caimbras e Fraqueza das Pernas, Suores Frios ou Abundantes, Arrepios, Dormencias, Sensação de Calor em Diferentes Partes do Corpo, Vontade de Chorar sem ter Motivos, Enfraquecimento da Memoria, Moleza de Corpo, Falta de Animo para Fazer qualquer Trabalho, Frio nos Pés e nas Mãos, Manchas na pele, Certas Coceiras, Certas Tosses, Ataques de Hemorroidas, etc. etc. Tudo isto pode ser causado pela inflamação do Utero!

A's vezes a pobre doente pensa que está sofrendo de muitas Molestias, sem saber que tudo isto vem do Utero Doente.

O Utero é assim: quando elle está Doente todos os outros Orgãos sentem tambem.

Trate-se! Trate-se!

Use Regulador Gesteira

REGULADOR GESTEIRA é o Remedio

de Confiança para tratar inflamação do Utero, o Catarro do Utero causado pela inflamação, Anemia, Palidez, Amarelidão e Desarranjos Nervosos causados pelas Molestias do Utero, a Asma Nervosa, a Pouca Menstruação, Dores e Colicas do Utero e Ovarios, as Hemorragias do Utero, as Menstruações Exageradas e Muito Fortes ou Muito Demoradas, as Dôres da Menstruação, a Fraqueza do Utero, as Ameaças de Aborto e as Hemorroidas causadas pelo Peso do Utero inflamado!

Comece hoje mesmo

a usar Regulador Gesteira

viver um homem ao qual não fôra destinado...

GERMAINE BEAUMONT

A Pelle-Vermelha apaixonada



— Elle me ama... pouco, muito, nada, pouco, muito nada...

CASA KOSMOS

RUA BIRETA Nº 14

CASA KOSMOS

CAMISAS Gravatas MEIAS LENÇOS

As religiões do Imperio Britannico

Na semana seguinte á coroação do rei Eduardo VIII reunir-se-ão em Londres representantes de todas as religiões do Imperio Britannico. Estarão presentes não só christãos de todas as igrejas, budhistas, musulmanos, judeus, mas ainda delegados de cem crenças religiosas diversas. Calcula-se que 5.000 a 7.000

congressistas tomarão assento na sala do City Temple Hall, no centro commercial de Londres, bem no coração do Imperio.

O congresso será presidido pelo sr. Landsbury e terá por secretario geral o sr. Kedarnath Das Gupta que ha vinte e sete annos se dedica esforçadamente á obra da confraternização de todos os povos.

Entendeu o sr. Gupta que a reunião dos representantes de todas as religiões do Commonwealth britannico se devia necessariamente effectuar por occasião da coroação do rei, que é o chefe constitucional de 494 milhões de almas, assim distribuidas segundo as religiões: hindus, 210 milhões; musulmanos, 100 milhões; christãos, 80 milhões; budhistas, 12 milhões; animistas (adoradores da Natureza, a maior parte africanos) 12 milhões; sikhs, jaius e zoroastrianos, 4 milhões; judeus, 750.000;

DR. PISSERCHIO

DENTISTA

Corôas e blócos a porcelana. Semelhança perfeita.

Rua Alcindo Guanabara, 15-12.º and. (Cinelandia) Tel. 22-5202

CEREMONIA NUPCIAL



A NOIVA — Ao vir para a igreja, vi na vitrine de madame Hironelle um amor de chapéo... você m'ô compra, meu bem?

Um bello "truc" photographico



Gente grada de Ponte Nova (Minas): 1 — Coronel Anselmo Vasconcellos, industrial. 2 — Dr. José André de Almeida, advogado e vereador. 3 — Ulysses Drummond, funcionario publico. 4 — Reynaldo Alves Costa, gerente da Força e Luz. 5 — Francisco Godoy. 6 — José Ferreira de Souza. 7 — Francisco Ferreira da Silva, escrivão. 8 — Dr. Octavio Soares, prefeito municipal. 9 — Dr. Luiz Martins Soares, deputado federal. 10 — Dr. Jayme Marinho, vereador, chefe da Colligação Municipal. 11 — Dr. Pedro Moura, advogado.

(Foto - studio Constantina)

Homem de negocios



— Adorada! Quer ser minha esposa? Tenho quatro minutos para esperar a sua resposta!

adoradores de diversos divindades de tribus, 75 milhões.

A assembléa dos representantes de todas essas religiões erguerá pelo rei



— só se espelham nos OLHOS energicos e limpidos. Que admiravel frescura e força, que limpidez e encanto o LAVOLHO dá aos seus olhos! Verá como ha de parecer alguns annos mais novo.

LAVOLHO
PROTEGE OS OLHOS

SERVIDORES DO ESTADO, AMPARE VOSSAS FAMILIAS!

No MONTEPIO GERAL DE ECONOMIA DOS SERVIDORES DO ESTADO, que completou 100 ANOS DE EXISTENCIA A 10 DE JANEIRO DE 1935, podeis instituir uma pensão vitalicia para vossa esposa, filhos ou entes que vos são caros, prolongando após vossa morte a protecção que lhes deis.

As tabellas do MONTEPIO são modicas e actuarialmente calculadas. O seu patrimonio é de Rs. 21.356.243\$700. As suas reservas technicas são de Rs. 8.629.468\$000.

Em 100 annos soccorreu a viuvas e orphãos de seus ex-associados com a importancia de Rs. 50.061.196\$000, além de Rs. 491.514\$700 em bonificacões ás pequenas pensões. Para commemorar o seu 1.º centenario concedeu uma dadiwa, no valor global de Rs. 300.000\$000, ás suas pensionistas. Actualmente as pensões annuaes attingem a Rs. 717.359\$200 distribuidas por 2.795 pensionistas.

O MONTEPIO está em dia com todos os seus compromissos.

Podem ser associados do MONTEPIO:

- 1 — Os funcionarios publicos federaes, civis e militares, e bem assim os funcionarios estaduais e municipaes.
- 2 — Os membros dos Poderes Executivo e Legislativo durante o prazo dos seus mandatos, quer federaes, estaduais ou municipaes.
- 3 — Os administradores e empregados de empresas ou bancos subvencionados ou administrados pelo Governo da União.
- 4 — Os membros de associações scientificas que recebem auxilio do Governo Federal.

A pensão não póde soffrer arresto nem penhora e é paga até o ultimo dia de vida da pensionista.

"A PREVIDENCIA ADIADA E' MAIS CRIMINOSA QUE A IMPREVIDENCIA"

A Secretaria do MONTEPIO (Travessa Bellas Artes, 15 — junto ao Thesouro Nacional) vos prestará todas as informações e vos remetterá prospectos e folhetos com as precisas instrucções (telephone 22-6302).

Nos Estados sereis igualmente informados nas respectivas DELEGACIAS FISCAES. FUNCIONARIOS PUBLICOS, INSCREVEI-VOS SEM DEMORA COMO SOCIOS DO MONTEPIO GERAL DE ECONOMIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

Conservatorio de Musica



Crianças que tomaram parte na audição infantil realizada no Dia da República.



Um lexico

tendencioso

Tendo sido, durante longos annos, a publicação mensal mais lida na Alemanha, foi suspensa o mez passado a revista Querschnitt que, no entanto, nos

ultimos tempos, se abstinha de qualquer opinião ou noticia de caracter politico.

A razão daquella medida foi a publicação dum dictionario de palavras de origem estrangeira e em especial dos termos seguintes:

ABSURDO: *esperarem-se ainda tempos melhores.*

CARACTER: *obstaculo formidavel ao bom exito em qualquer carreira.*

FINANÇAS: *problema de palavras cruzadas, para uso do Estado.*

CONTINUA (nos romances-folhetins): *a unica parte do jornal ainda lida pelo publico.*

JORNALISMO: *dança na corda esticada e entre as linhas.*

IDEIAS: *brinquedos para crianças adultas.*

OPTIMISMO: *doença incuravel.*

POLITICA: *expressão moderna para designar a magia negra.*

PHEBO
O SABONETE DE INDELEVEIS E APRIMORADOS PERFUMES.

LÍDIMO BRAZÃO DE BOM GÔSTO E REQUINTE DE ELEGÂNCIA DA NOSSA "ÉLITE."

Escolha à vontade a côr que prefere

● Quem sabe bordar não ignora a necessidade de obter linhas das côres mais diversas e tons bem graduados para diferentes trabalhos. E esta é a vantagem inicial que lhe offerecem as linhas Mouliné (Stranded Cotton) e Torçal Perola, marca "Ancora": um sortimento variadissimo de côres. Mais do que isso, as linhas "Ancora" são mais resistentes, macias e uniformes. Suas côres são firmes e conservam o brilho mesmo depois de lavadas innumeras vezes. Para trabalhos mais lindos e duradouros, use só linhas "Ancora"



Linhas marca
ANCORA

MOULINÉ (Stranded Cotton) e Torçal Perola



Cronica de Paris

MAGGY ROUFF, a grande creadora de modelos que se impõem no mundo inteiro, apresentou como era de esperar modelos absolutamente inéditos, tanto pelos feitos como pelos tecidos e guarnições.

Para o sport encontram-se na sua collecção grande numero de calções, saias-calças sobretudo, acompanhadas por casacos classicos com bolsos applicados, ou com palas tendo golla redonda ou pequenos revers.

Nos costumes da ma-

nhã algumas saias rectas, em tecidos de um só tom e claro. Alguns *manteaux* tres-quartos com *godele*. Muita mistura nos costumes de *jersey* e *tweeds* de tecido de um só tom com tecido escocoz.

Para a tarde muitos costumes elegantes usados com blusas de setim *rayonne*;

casacos cintados, basqui- nha bastante recortada na frente, algumas tunicas. Os revers muitas vezes guarnecidos com pespontos, *azulches* e cadarços; as gollas em geral pequenas. Largura de hombros normal mas algumas mangas bastante volumosas. O veludo é muito empregado

DR. PAULO DE MIRANDA MEDICO-DENTISTA

Clinica e cirurgia da boca e dentes. Prótese dos maxillares. Odontologia preventiva. Abscessos, fistulas, extrações dificeis etc. Rua Republica do Peru 98 - 7.º andar. Sala 76 (Edificio Kanitz). Fone 22 - 9598.

Consultas: 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs, das 10 às 12 e 14 às 18 horas.



Costume de velludo preto, golla de guipure branca.



"Chimène" é o nome que Maggy Rouff poz neste costume de renda preta *laquée*. A blusa de velludo preto.

como guarnição, não só- mente nos costumes como também nos vestidos ele- gantes, em gollas, cintos, laços, applicações e sobre- tudo em estreitos viezes terminando as saias. Os corpinhos desses vestidos

são extremamente traba- lhados. A cintura é ás vezes marcada sómente por um *drapé* ajustado, e outras vezes com cintos largos de pellica, camurça,

velludo ou feltro. Muitos vestidos com tunicas. As mangas na maioria dos modelos são curtas, um pouco largas na cava, *drá- pée* e ajustadas acima ou logo abaixo do cotovelo.

Detalhes interessantes para fechamento, taes como ata- cados, grandes colchetes de fantasia, laços. Muitos abotoamentos em diagonal e *jabots*.

Os *manteaux habillés* são

Fortaleça sua CUTIS
contra os dissabores futuros



Leite de Colonia

Para renovar a CUTIS a sua limpeza diaria é necessaria (consulte)

Limpa, Alveja e Amacia a Pelle.



Muito original este vestido para a noite, executado com tremeios de renda de dois tons, vermelho e violeta: o corpo executado com a renda roxa, o cinto de camurça vermelha.



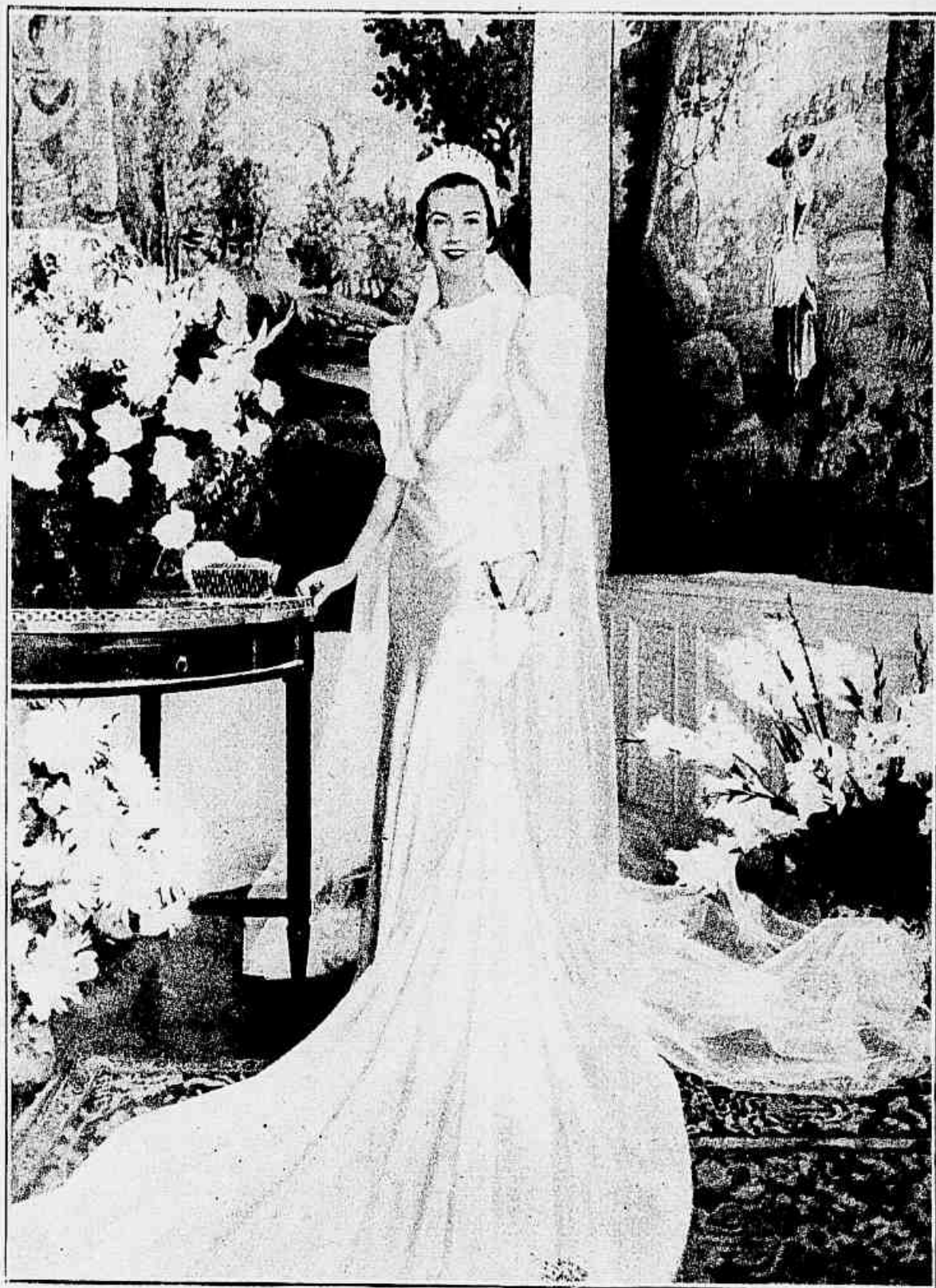
Vestido para a tarde, de tecido de jersey preto.

rectos de aspecto, mas tendo no entanto bastante roda; têm quasi todos a cintura bem marcada. Alguns têm mangas só até ao cotovelo e grandes *revers*.

Para a noite muitos são

os vestidos que têm a ampla roda mantida na frente e atrás por um magnífico trabalho de franzidos ninho de abelha ou por franzidos retidos horizontalmente por *soulaches*;

a roda é solta muito em baixo, ficando a saia ajustada em grande parte. Os decotes continuam bastante grandes nas costas e muito subidos na frente. Alguns vestidos *fourreaux*



Linda toilette de noiva, de setim branco. O véo de tulle illusion mantido por um alto diadema.

**ONDULAÇÃO PERMANENTE**

POR 35\$000 RS.

DURAÇÃO POR UM ANNO

Tintura desde Rs. 20\$000.

TODAS AS CORES.

Si o cabelo da Senhora está estragado da tinta ou Permanente, visite a casa do CABELLEIREIRO JOÃO. BECCO MANOEL DE CARVALHO, 16 SOBR. atrás do Theatro Municipal TELEPHONE 22 - 8032

ser enforcado doze mezes antes.

(Proverbio italiano)

Emquanto possuo o meu segredo, é elle meu prisioneiro; assim que o deixei escapar, sou eu que estou preso.

(Proverbio dinamarquez)

De manhã tome suas resoluções; á noite examine sua conducta.

(Imitação de Jesus-Christo)

alargam a sua roda somente nos joelhos por um alto babado franzido ou plissado. Numerosos *ensembles* de velludo, de *rayonne*, costumes de renda laqueada ou não, *lamés*. Algumas *redingotes* de *lamé*.

capas de velludo ou de panno branco.

MARINETTE.

Pensamentos

O homem capaz de fazer fortuna num anno merece



As senhoras não dispensam

Metrolina

na sua hygiene intima

por ser o unico producto que satisfaz todos os requisitos.

Festas intimas



Inara, gentil filhinha do casal dr. Hernani de Araújo, entre os seus amiguinhos, no dia do seu aniversário natalício.



— Com a febre meu marido leva a falar a noite inteira, senhor doutor! Que posso eu fazer para o curar?
— Experimente deixá-lo falar um pouco durante o dia...

O filho de Mozart

No velho cemitério de Karlsbad está o tumulo do filho de Mozart, fallecido com cincoenta e tres annos de idade. Na pedra tumular ha a inscripção seguinte: "Wolfgang Amadens Mozart, artista e compositor, nascido a 26 de Julho de 1791, sepultado a 30 de Julho de 1844. Filho de Mozart, assemelhava-se ao pae na figura e nos nobres

sentimentos. Que o nome do pae seja o seu epitaphio, como a sua veneração por elle foi a essencia da sua vida."

Mozart filho, que nasceu no anno do fallecimento do pae, dedicou-se á musica e foi, na opinião geral dos contemporaneos, um pianista eximio e um compositor de merito. Não conseguindo ganhar a vida em Vienna, acompanhou o padastro para Londres e ali

deu lições. Nunca teve boa saúde. Indo fazer um tratamento em Karlsbad, ali veio a fallecer.

Um collaborador da Neue Freie Presse recorda agora que, no grande cemitério de Vienna, no "quartel dos heróes", ha uma lapide com o nome de Mozart, mas a qual não cobre os despojos do musico illustre — pois estes foram levados para a vala commum do cemitério de Saint-Marx — e

Dê personalidade

AOS SEUS LABIOS

NOS traços physionomicos da mulher, os labios desempenham o papel mais importante. Não ha moça seductora sem labios formosos. Dê personalidade aos seus labios, realçando-lhes o colorido e o desenho com ZANDE, o baton das irresistiveis. E' fixo, não mancha, e dá aos labios uma deliciosa transparencia humida.



BATON Zande

A VENDA EM TODAS AS BÔAS PERFUMARIAS E CASAS DO RAMO

UM PRODUCTO DA ZANDE COSMETIC CO. INC. NEW YORK
DISTRIBUIDORA: CASA FACHADA - SÃO PAULO

EDANEE

pede aos poderes competentes que para alli façam transportar os restos mortaes do filho de Mozart.

Machina de fazer dormir

Um engenheiro de Philadelphia, Kellon de sobre-

nome, acaba de inventar uma machina destinada a combater a insomnia. Uma vez no leito, o paciente applica um tubo conductor a cada ouvido, e o aparelho produz um som especialmente estudado e que

tem a virtude de o fazer rapidamente adormecer.

As experiencias de Kellon demonstraram que a machina em questão exerce um verdadeiro effeito hypnotico e assim todos os que della se serviram uma vez mal applicam os "aculadores" adormecem profundamente.

O aparelho é accionado por uma corrente electrica que, ao cabo de pouco tempo, deixa de funcionar.



NOCTIVAGOS INCONVENIENTES

Em toda a parte existem individuos que, não tendo que fazer, durante o dia e durante a noite, perambulam pelas ruas, pelos cafés, fazendo roda nas esquinas, a perturbarem o somno dos que trabalham e precisam de descanso nocturno.

Como consequencia, estragam a propria saúde e prejudicam a existencia dos pobres mortaes que levam a vida a sério.

E' por mal dormirem que existem tantos individuos com perdas de phosphato, os quaes facilmente se irritam e se encolerizam.

Dia a dia multiplicam-se, pelo mesmo motivo, as victimas de perturbações nervosas de maior ou menor gravidade. A's pessoas que se tornam irritadas, inquietas, desanimadas e pessimistas pelo motivo acima ou em consequencia de perda de phosphatos, e não podem livrar-se do barulho da cidade em que residem, aconselha-se, modernamente, o uso de injeções de Tonofosfan, que levantam o estado geral, reforçando o systema nervoso.

O marido da torcedora



Tinha-te promettido um retrato argente para o dia dos teus annos; mas, pensando bem, achei que te daria mais prazer um retrato do Jaguaré...

O QUE A MULHER NÃO PODE IGNORAR

A hygiene intima, como tantas a priori, é muitas vezes inutil e pôde fazer mal. Vinte das mais famosas gynecistas do mundo reconhecem que uma proporção de mulheres carece de preparação scientifica para as suas praticas hygienicas. Grande numero de mulheres — dizem especialistas — estão-se prejudicando, ou estão menos perdendo tempo e dinheiro, já que fazem uso de antisepticos fracos, que não destroem os germens nocivos, já porque recorrem a preparados causticos que podem offendere seriamente as suas delicadissimas mucosas.

Nos casos de maternidade, em que uma infecção perfeita é vital para dois seres, está provado que as soluções de *Lyso* têm a germicida necessario, e revelam-se ao mesmo tempo altamente suaves, na lavagem das partes mais sensiveis. O *Lyso* mata os microbios mas suavis os tecidos. Por isso elle é empregado em clinicas e hospitais, e por isso bem o *Lyso* é o desinfectante indicado para proceder correctamente ao seu asseio pessoal.

O *Lyso* é tão seguro quanto efficaç, e mais economico, pois se emprega diluido em agua. As soluções são facis de preparar. Cada frasco leva as instruções para o uso.

Orbleu
DE BAZIN

COLOGNIA
PEQUENO Nº 1100
MEDIO Nº 1101
GRANDE Nº 1102

OLEO
1113

EXTRACTO
Nº 1110
Nº 1111-M

SABONETE
CAIXA Nº 1180

BRILHANTINA
Nº 1112
Nº 1112-N

PO' DE ARROZ Nº 1150

EXTRACTO Nº 1111

A VENDA EM TODO O BRASIL

T. TARQUINO

CURIOSIDADES

Folheando-se as páginas da história, encontram-se na Alemanha entre as suas mulheres illustres: Anna Luiza Karschin, poetisa, famosa improvisadora, muito admirada pelos seus compatriotas; Sophia Brun, literata, docil e amena no trato, companheira inseparável de *madame Stael*, autora de muitas produções de literatura epistolar, episódios de viagens, poesias.

Na Suíça encontram-se entre as mulheres illustres: Angelica Kauffman, pintora de muito talento, residente na Inglaterra, socia da *Academia Real* de Londres; tem na *National Gallery* o quadro "Religião cercada das virtudes" e no museu de Vienna "La-

mentação sobre a morte do jovem Pallas", mas a sua obra prima é o retrato da duquesa de Brunswick, irmã de Jorge III; Elisa Felix Rachel, *mademoiselle Rachel*, que após estudar musica perdeu a voz e dedicou-se então ao dramatico, tendo a vida artistica coroada de exito.

Mme. Guilhermina Cunha
MODISTA

CONFECCIONA QUALQUER MODELO COM ARTE, GOSTO E ELEGANCIA
Travessa do Mosqueira, 25 — Lapa — Edificio Colonial
Apt. 108 — Telephone 22-4707

O recém-chegado



— E que tal? Fizeram-lhe um bello enterro?
Não, não teve enterro. Viu directamente.

Aviso

Continuam aparecendo em algumas das maiores cidades do Brasil pequenas drogarias ou pequenas farmacias com os nomes de *Drogaria Gesteira* ou *Pharmacia Gesteira*.

Sem excepção, são farmacias e drogarias insignificantes, de uma ou duas portas, no maximo, sem capital, sem sortimento, sem importancia nenhuma.

Um Escandalo!

Os seus proprietarios querem somente explorar o conhecido nome *Gesteira*, para que o povo pense que ellas pertencem ao Dr. J. Gesteira.

Convem, por isto, que todos saibam que o Dr. J. Gesteira não tem ligação de especie alguma, em cidade nenhuma do Brasil, com as taes *Pharmacias Gesteira* e *Drogarias Gesteira*, tão desacreditadas e ridiculas, a que me refiro.

O Laboratorio do Dr. J. Gesteira no Brasil é em Belém, Estado do Pará.

Devo repetir: em Belém, Estado do Pará.

Os outros Laboratorios do Dr. J. Gesteira são em Nova York e Detroit, Estados Unidos da America do Norte.

Depois disto que acabo de afirmar, ficam todos sabendo que o Dr. J. Gesteira não tem filial, nem é socio de Drogaria e Pharmacia nenhuma no Rio de Janeiro, nem em cidade alguma do Brasil.

Dacio Arthenes de Avila

(Director da Fiscalisação da Propaganda dos Remedios do Dr. J. Gesteira, nos Paizes Estrangeiros.)

O EMPRESTIMO MINEIRO DE CONSOLIDAÇÃO

Publicamos em seguida a íntegra da exposição de motivos que precede a recente lei estadual autorizando a emissão da segunda série de Apolices do Empréstimo de Consolidação:

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

Uma das primeiras preocupações do Governo foi organizar um plano que resolvesse a situação financeira do Estado, consolidando sua dívida fluctuante e unificando a taxa de juros da dívida fundada em nível mais supportável pelo Thesouro.

O Empréstimo Mineiro de Consolidação teve essa dupla finalidade. A primeira série de 200.000 contos de réis visou, simultaneamente, a consolidação da dívida fluctuante e o início da conversão já alludida.

Como era mais premente o problema da dívida fluctuante, a primeira série só tem sido utilizada para esse fim.

Embora a dívida fluctuante ainda seja de vulto, está pelo menos regularizada, grande parte consolidada junto aos bancos, a prazo mais longo e juros módicos; não havendo nenhum título vencido e estando apenas dependente de regularização uma parte da dívida, proveniente de fornecimento, exigível á vista.

Com o aumento de arrecadação que se vem verificando e com outras providencias de ordem administrativa em andamento, esta parte exigível á vista será, dentro de curto prazo, paga ou transformada em dívida consolidada a prazo mais longo, de maneira a resolver a situação dos fornecedores e dar ao Estado o tempo para o seu resgate.

Considerando assim a situação da dívida fluctuante, o Governo julga opportuno iniciar a solução da outra parte do plano, que é a relativa ao recolhimento dos títulos e juros elevados, assumpto que, por sua especial relevancia, tem sido objecto de acurados e minuciosos estudos por parte da Administração.

Os negocios financeiros das entidades publicas devem, naturalmente, obedecer ás condições do mercado de dinheiro, no tempo e no espaço, oscillando para mais ou para menos os seus encargos segundo as condições da ocasião do lançamento dos empréstimos, condições que estão relacionadas com a estabilidade ou instabilidade politica, prosperidade ou depressão economica, enfim com todos os factores que influem no custo do dinheiro.

A conversão de títulos publicos, conforme se verifica em todos os tempos e todos os paizes, tem naturalmente por fim realistar o valor dos encargos ao typo normal do momento, sempre no sentido da obtenção de um juro mais modico, mais supportável pelos Thesouros.

Ha sempre nestas operações uma certa redução, que em geral não attinge de modo sensível o patrimonio dos portadores, de vez que as oscillações interessam a portadores numerosos, pelos quaes os títulos transitam, subdividindo-se entre os titulares successivos das apolices as diferenças verificadas.

O Governo de Minas Geraes, entretanto, procurou encontrar uma solução que attenda aos interesses do Thesouro, preservan-

do, do mesmo passo, o patrimonio dos portadores das Obrigações de 9%.

Estas foram emitidas ao prazo de 5 annos pelo decreto 9.766, de 24 de Novembro de 1950, e prorogados por mais 5 pelo decreto 11.156, de 14 de Novembro de 1955. A emissão foi de 215.000.000\$ havendo em circulação 192.891.600\$000.

Ninguém desconhece a tormentosa situação em que se encontravam as finanças e a economia do Estado quando se fez o lançamento desse empréstimo, logo após o movimento revolucionario, ao qual precederam graves acontecimentos politicos que são notorios.

O prazo de curso desses títulos foi justamente aquelle que se assignalou pelas maiores difficuldades de natureza economica e financeira do Estado. Entretanto esses títulos, que encontraram preço baixo quando de sua emissão, foram subindo gradativamente, permanecendo mesmo, por algum tempo, acima do par.

Ora neste momento em que, indubitavelmente, a economia mineira reage, em que a Administração sente os beneficios da estabilidade politica e em que as finanças do Estado se normalizam, o Governo offerece a proposito do resgate das Obrigações de 9% a possibilidade de um título com o mesmo juro, durante prazo igual ao inicial daquellas Obrigações e, ainda mais, com a vantagem dos premios do Empréstimo Mineiro de Consolidação.

Offerecerá ainda durante 2 annos o juro compensador de 8%, durante mais 2 annos o de 7%, taxas superiores ás de deposito bancarios a prazo fixo, finalmente, durante um anno, a taxa de 6% sempre com a vantagem compensatoria dos premios para afinal entrar, do decimo anno em diante, no resgate ao par dos novos títulos.

Revela ainda frisar que a conversão das Obrigações de 9% em novas apolices trará para os seus portadores a vantagem da aquisição de um título a prazo longo e, pois, mais proprio ao emprego de economias e que está isento de todos os impostos e taxas estaduais, o que não succedia com as obrigações de 9%. Só a isenção quanto ao imposto de mutação de propriedade "causa mortis" representa valioso beneficio, pois casos ha em que tal mutação está sujeita a taxas tributarias elevadas.

Não parece, pois, demasiado optimismo prever que, dadas as condições actuaes do Estado, estes títulos obterão grande exito nos mercados, exito que redundará em beneficio dos portadores das Obrigações que forem convertidas, assim como do Thesouro que, afinal, conseguirá uma taxa nos moldes do plano de Consolidação considerada a media dos encargos durante a vida do empréstimo.

Com a formula apresentada o governo espera resolver um dos pontos capitais do seu programma, de modo satisfatorio, porque resguarda o patrimonio dos portadores das Obrigações de 9% e attende ás conveniencias do Thesouro do Estado.

Bello Horizonte, 30 de Outubro de 1956
—(a) Ovidio Xavier de Abreu, secretario das Finanças

Emissão da 2ª série de apolices para resgate das obrigações do Thesouro de 9%.

Texto da exposição de motivos do sr. Ovidio de Abreu, secretario das Finanças, e da lei decretada pelo governador Benedicto Valladares

LEI N.º 151

Dispõe sobre o resgate das Obrigações de 9% e sobre a emissão da segunda série do Empréstimo Mineiro de Consolidação.

A Assembléa Legislativa do Estado de Minas decreta e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1.º As Obrigações do Thesouro de 9% emitidas de accordo com o decreto n.º 9.766, de 24 de Novembro de 1950, poderão ser resgatadas por sorteio, compra em bolsa ou conversão nas apolices desta lei, estas ao par, a criterio do governo.

Art. 2.º — Os juros das Obrigações não resgatadas serão pagos, nas épocas proprias, por semestres vencidos, no Thesouro do Estado, em Bello Horizonte, mediante a apresentação do título para nelle ser annotado o pagamento.

Paragrapho unico — O titular dará recibo avulso, mencionando o numero e data da Obrigação, seu valor nominal e mais caracteristicos que a identifiquem.

Art. 3.º — Fica facultado ao governo lançar a segunda série de apolices do empréstimo de 600.000 contos de réis, autorizado pelo decreto n.º 11.412, de 30 de Junho de 1954, modificado pelo de n.º 11.419, de 5 de Julho de 1954, nas mesmas condições estabelecidas nos referidos decretos ou em conformidade com as alterações de que trata esta lei.

Art. 4.º — As apolices desta série serão do valor nominal de 200\$ e ao portador, podendo ser convertidas e reconvertidas em nominativas e vice-versa, e collocadas a typo que permita o resgate das Obrigações.

Art. 5.º — Além de concorrer aos premios de que trata o artigo seguinte, as apolices desta série terão os juros de 9% nos coupons que se vencerem em Outubro de 1957 e Abril de 1958, em Outubro de 1958 e Abril de 1959 e em Outubro de 1959 e em Abril de 1940; 8% nos que se vencerem em Outubro de 1940 e em Abril e Outubro de 1941 e em Abril de 1942; 7% nos que se vencerem em Outubro de 1942 e em Abril e Outubro de 1943 e Abril de 1944; 6% nos que se vencerem em Outubro de 1944 e Abril de 1945; e 5% em todos os coupons que se vencerem posteriormente, até o prazo final da emissão.

Art. 6.º — Os premios a que se refere o artigo anterior, e que são sorteaveis em Abril e Outubro de cada anno, são os seguintes:

Em Abril:

1 premio de 500.000\$	500.000\$
1 premio de 50.000\$	50.000\$
1 premio de 20.000\$	20.000\$
3 premios de 10.000\$	30.000\$
5 premios de 5.000\$	25.000\$
75 premios de 1.000\$	75.000\$

Total..... 700.000\$

Em Outubro:

1 premio de 1.000.000\$	1.000.000\$
1 premio de 100.000\$	100.000\$
1 premio de 50.000\$	50.000\$
2 premios de 20.000\$	40.000\$
3 premios de 10.000\$	30.000\$
5 premios de 5.000\$	25.000\$
55 premios de 1.000\$	55.000\$

Total..... 1.500.000\$

Paragrapho Unico — Os premios serão pagos na mesma ocasião do pagamento dos juros.

Art. 7.º — O primeiro sorteio será effectuado em Outubro de 1957.

Art. 8.º — O sorteio das premios será regulado por instrucções que, opportunamente, forem baixadas pelo secretario das Finanças.

Art. 9.º — As apolices contempladas com os premios estabelecidos no art. 6.º consideram-se resgatadas pelo valor dos respectivos premios.

Art. 10.º — Concorrerão a esse premio todas as apolices emitidas, sendo facultado ao governo estabelecer que só concorrerão ao sorteio de premios as apolices collocadas até á vespera do referido sorteio.

Art. 11.º — O prazo desta emissão será de 40 annos, e o seu resgate se fará por meio de sorteios semestraes de apolices, na mesma ocasião do sorteio de premios, a partir do decimo anno, segundo a tabella de annuidade organizada pela secretaria das Finanças, ou em prazo mais curto, se as circunstancias o aconselharem.

Art. 12.º — São isentas de quaisquer impostos e taxas estaduais as apolices desta emissão.

Art. 13.º — A Secretaria das Finanças, se necessario, emitirá cautelas, que serão opportunamente trocadas por títulos definitivos.

Art. 14.º — As cautelas e as apolices levarão a chancellaria do secretario das Finanças e as assignaturas do Superintendente do Departamento de Despesa Variavel e do chefe da secção da Directoria, podendo ser designados outros funcionarios para apporem suas assignaturas em lugar das acima mencionadas.

Art. 15.º — Fica o governo autorizado a effectuar as operações de credito necessarias á execução da presente lei.

Art. 16.º — Fica autorizada a abertura do credito necessario para o serviço de juros venciveis em Outubro de 1957 e ao sorteio de premios, e se effectuará no referido mzz.

Art. 17.º — O governo do Estado poderá despendar com a confecção e transporte, seu transporte, seguro e assignaturas, bem como divulgação e esclarecimentos da operação a que se refere a presente lei, comissões e corretagens, até o juro de 5% do valor da emissão, ficando autorizado a abrir, para esse fim, o credito.

Art. 18.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, ficando revogadas as disposições em contrario.

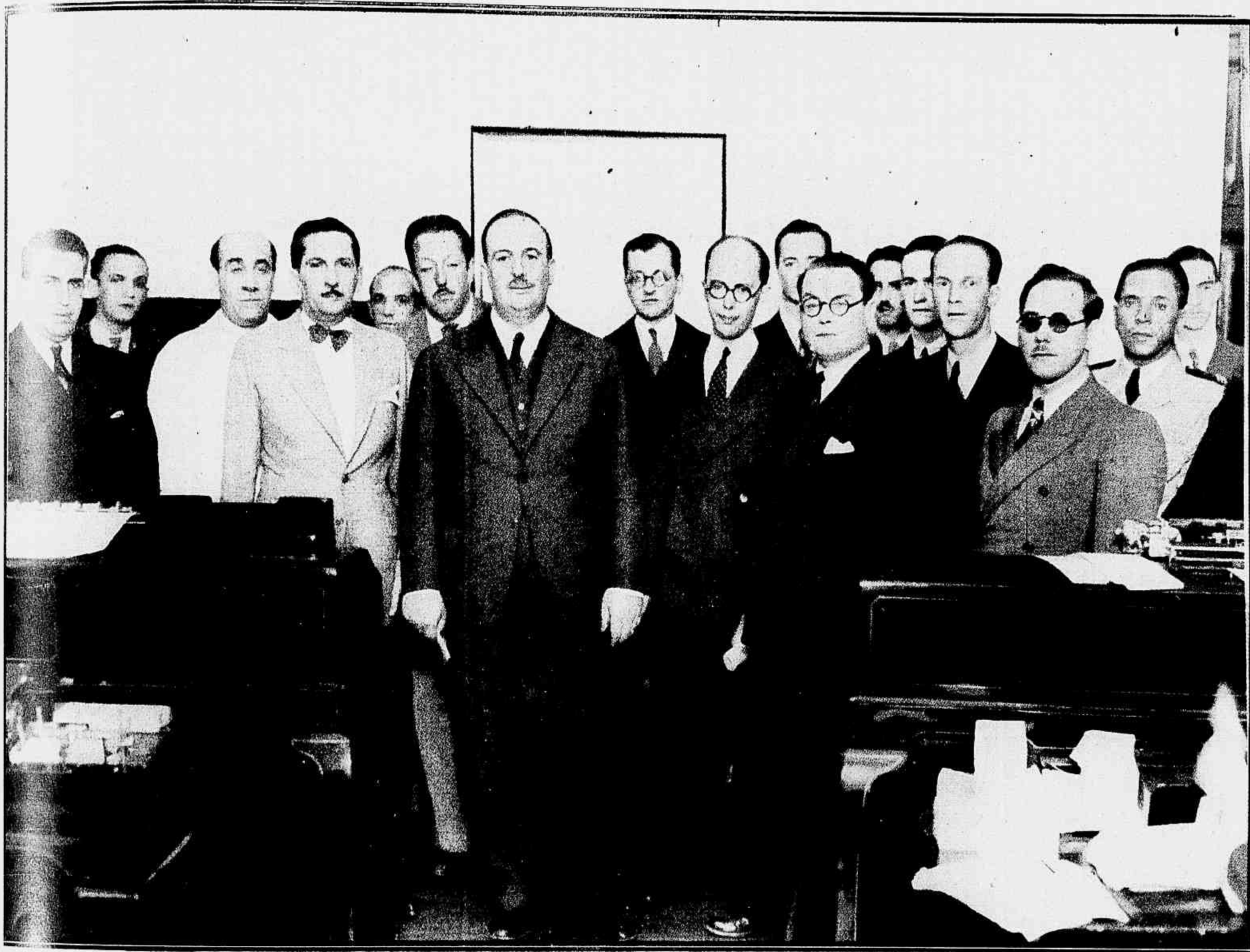
Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução desta lei pertencer que a cumpram e a cumpram tão exactamente como a elle se contém.

Dado no Palacio do Governo do Estado de Minas Geraes, em Bello Horizonte, aos 6 de Novembro de 1956

BENEDICTO VALLADARES RUBENS
Ovidio Xavier de Abreu

O MINISTRO DA FAZENDA

A SECRETARIA DAS FINANÇAS DE MINAS GERAES



Aspecto da visita do ministro da Fazenda à Secretaria das Finanças. Cefendo o sr. Arthur Costa, vêem-se, à direita, os srs. Israel Pinheiro, secretário da Agricultura de Minas Geraes, e o dr. Piza Sobrinho, director do Departamento Nacional do Café. À esquerda está o sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, e o dr. Ovidio de Abreu, secretário das Finanças de Minas Geraes.

SATISFAZENDO uma vella aspiração, como aliás frisou em seu discurso, no banquete que lhe foi offerecido pelo governo mineiro, o sr. ministro da Fazenda realizou, em dias do mez corrente, a sua esperada viagem a Minas Geraes, passando alguns dias na risonha capital mineira, onde foi alvo de expressivas homenagens por parte do mundo official. Disse mesmo S. Ex., em seu discurso, que "realisava assim uma antiga aspiração, não somente depois de saber da expressão e do valor de Minas na vida nacional, mas antes mesmo, já desde a infância, quando a conhecia apenas como a terra que servira de berço aos maiores da Independência."

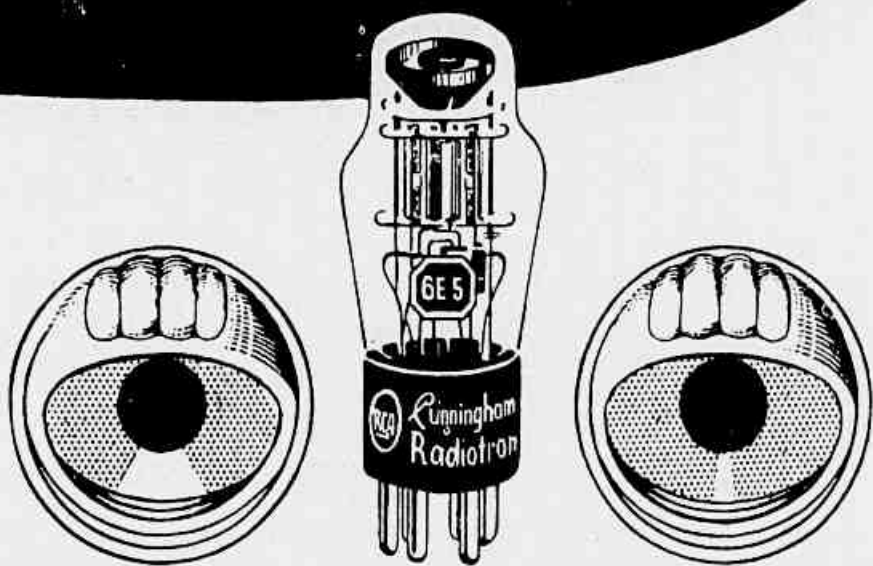
Conhecedor pro'undo dos problemas nacionaes, o ministro da Fazenda teve oportunidade de sentir de perto o palpiar da vida mineira, principalmente em todas as questões que mais intimamente interessam a pasta da Fazenda, e a commun'ção de vistas que, no caso, é mister existir entre o governo central e os es'aduaes. Banqueiro e financista, S. Ex. interessou-se, como era de prever, pelos problemas economicos do Estado e, neste particular, foi com enorme interesse que visitou deparadamente a Secretaria das Finanças de Minas Geraes, apreciando com cuidado o mecanismo administrativo de cada um dos seus departamentos, e não escondendo o entusiasmo com que se referiu, logo após, à obra de reorganização levada a effecto pelo governador Benedicto Valladares, notadamente na parte que teve a orientação o elevado espirito realizador do dr. Ovidio de Abreu, secretário das Finanças de Minas Geraes. Sobre tudo o que viu, S. Ex. não escondeu a valiosa opinião em entrevistas concedidas à imprensa mineira e desta capital, e das quaes transcrevemos um dos trechos, o que adquire assim incomparavel valor, partidas que foram de um espirito experimentado no choque com os arduos problemas financeiros tantas vezes e com tão remarcado exito enfrentados.

Externando-se a respeito da demorada visita que fez à Secretaria das Finanças, entre outros, o sr. Ministro da Fazenda formulou os conceitos que se seguem e que são um magnifico premio para todos quantos concorrem para a impecabilidade de seus serviços:

A ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DE MINAS

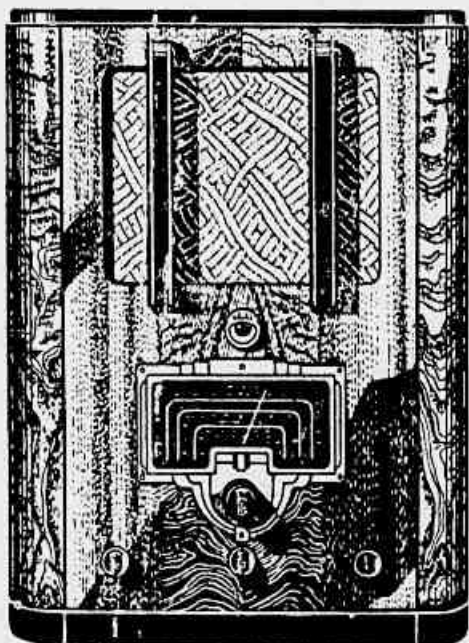
— Quero destacar primeiramente — iniciou o ministro — a esplendida e confortadora impressão que tive de dois grandes departamentos administrativos do Estado de Minas: — a Feira de Amostras e a secretaria das Finanças. Não pude visitar, por exiguidade de tempo, as demais secretarias. A Feira de Amostras e as Finanças, entretanto, deram-me uma idéa bem nitida da segura e moderna orientação seguida pelo governo de Minas. No primeiro desses departamentos, vi compendiado com um surpreendente rigor technico tudo o que produz Minas Geraes. É um notavel departamento. Na secretaria das Finanças admirei-me — como disse ha pouco — a visão moderna que orientou a distribuição de seus serviços. Assim eu concebo uma administração publica. Posso, pois, repetir que fiquei surprehendido com o avanço de Minas no que diz respeito à disciplina de sua administração e ao fomento de seus valores economicos.

OS GRANDES INVENTOS DO RADIO



A "VISÃO MÁGICA"

"vê" a estação procurada



RCA Victor, Modelo 8-T-2, de 8 valvulas, superheterodyno, para 3 faixas de onda, dotado de Visão Magica, Cerebro Magico e Valvulas Metallicas. Escala de syntonía para 150/320, 530/1500 e 5400 a 18.000 kcs. Dispõe de terminaes para «pick-up» Compensação Automatica de Tom e varios outros aperfeiçoamentos.

A «Visão Magica», a grande conquista dos Laboratorios de Pesquisas da RCA Victor, consiste numa valvula de raios cathodicos, ultra-aperfeiçoada, que vê quando a estação procurada está no ponto exacto de syntonía. Ella deu realidade a uma velha e ambicionada aspiração dos ouvintes de radio: syntonização perfeita e silenciosa. Graças á «Visão Magica» tornou-se possível syntonizar-se, com facilidade e exactidão surprehenderes, estações distantes, sem os habituaes e incommodos ruidos.

Pode dizer-se que a «Visão Magica» é o olho humano mecanizado, disposto no painel do receptor. Sua retina contrahe-se quando indica o ponto exacto de syntonía da estação desejada. Com a «Visão Magica» pode-se syntonizar, silenciosamente, estações distantes, conservando-se o controle de volume todo fechado.

Peça-nos uma demonstração de funcionamento de um dos novos radios RCA Victor dotados de «Visão Magica» e ficará maravilhado com a perfeição deste grande invento da RCA Victor.



"Cerebro Magico"
"Visão Magica"
"Valvulas Metallicas"
"Voz Magica"

Distribuidores:
WILLMANN XAVIER & CIA. LTDA.
Rua Uruguayana, 41 - Rio

RCA VICTOR

A MAIOR ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE RADIO

R-4

FORA DE HORAS



A ESPOSA — Sim, é meu marido. Tir a gorgeta ahí, do bolso d'elle, leve-o para a banheira, abra a torneira da agua fria e vá se embora, fechando a porta, sem fazer barulho. Boa noite!

A "vamp" dos Papúas

Falleceu o mez passado uma mulher formosa e fatal a ponto de semear a discórdia e provocar graves conflictos em vasta região da Papuasía, ou Nova Guiné. Era uma indigena chamada Laka-Unia e vivia no districto de Rigo.

Ha cerca de quarenta annos Taka-Unia contrahiui matrimonio, mas a sua extraordinaria belleza continuou a attrahir-lhe adoradores inflamados. Aconselhada por um d'elles, assassinou o marido, que es-



Senhorita Clélia Martins, normalista em Ponte-Nova (Minais).

tava enfermo. As autoridades descobriram o crime e Laka foi presa. Não houve homem indigena que quizesse depor contra ella; as mulheres da localidade, porém, furiosamente a accusaram, não só daquelle assassinato como doutras atrocidades, algumas inverosímeis até ao absurdo.

Laka foi condemnada a dez annos de prisão. Mas o seu encarceramento provocou serios disturbios. E depois as mulheres dos guardas da cadeia e dos policias indigenas queixavam-se de que os maridos as desprezavam por completo, para consagrar os seus cuidados e carinhos, e o maximo possível do seu tempo, á bella prisioneira.

Por occasião do jubileu de diamante da rainha Victoría, foi Laka-Unia agraciada. Voltou para a sua

aldeia e vingou-se das mulheres, roubando-lhes a afecção dos maridos. Houve desavenças entre os indigenas, ciumentos uns dos outros, e muitas vezes correu sangue em abundancia.

Um bello dia, Laka resolveu casar segunda vez. E desde então — oh, milagre! oh, mysterio! — foi a mais fiel e recatada das mulheres.

Pensamentos

A energia inverte muitas vezes a ordem dos fracos e dos fortes.

Se o perdão é um dos encantos do amor, é morte no entanto para a amizade.

E' humano julgar o próximo segundo seus proprios defeitos, e censurar segundo suas proprias fraquezas.



— Aquelle patife roubou-nos a escada!



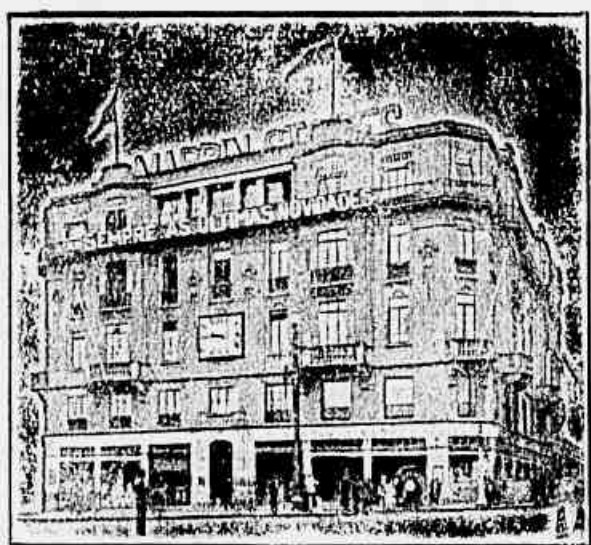
O Dia da Bandeira: o sr. Armando de Salles Oliveira, governador do Estado, hasteando o pavilhão nacional no prado da Moóca, tendo á esquerda o coronel Milton de Freitas Almeida, comandante da Força Publica.

Jornal de São Paulo

J. M. DA COSTA JUNIOR — Representante geral



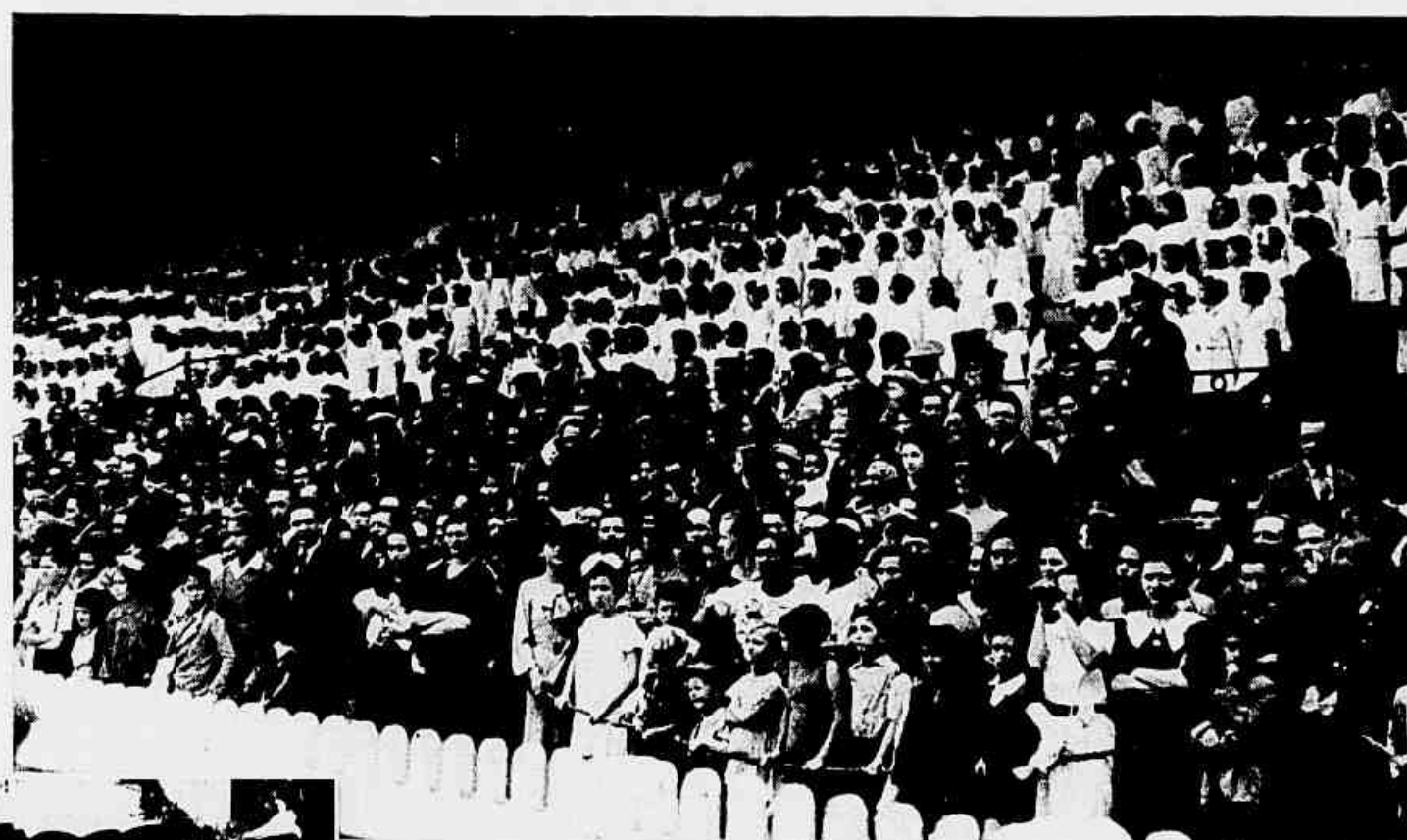
Endereço Telegraphico — "Revista"



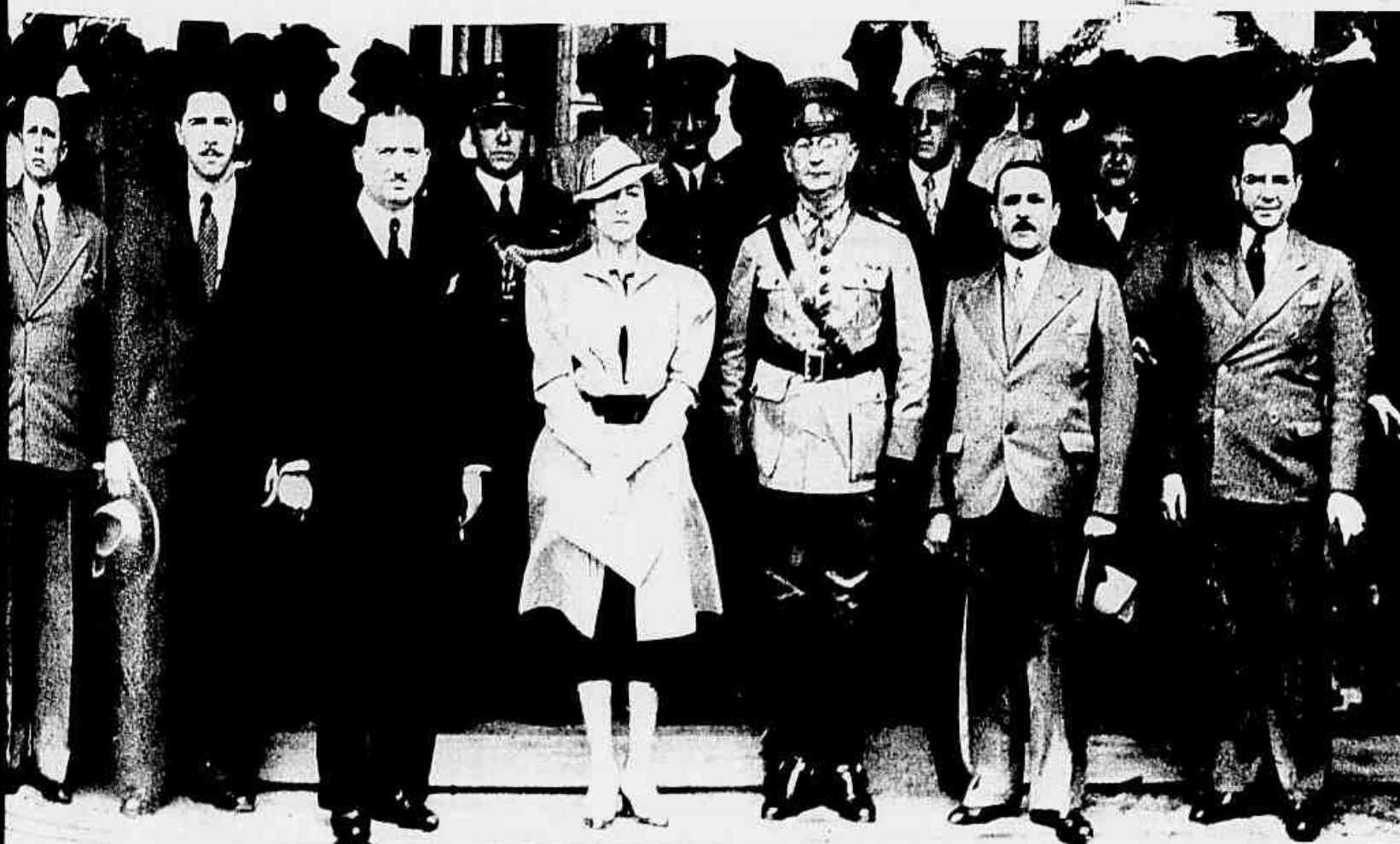
MAPPIN STORES
SOCIEDADE ANONIMA BRASILEIRA

Os maiores estabelecimentos de Modas do Brasil convidam V. Ex. a fazer-lhes uma visita na sua proxima vinda a S. Paulo.

P. PATRIARCHA, 2
— SÃO PAULO —



Aspecto tirado no prado da Moóca quando da comemoração do Dia da Bandeira.



A solemnidade da entrega dos diplomas no Instituto Feminino, sob a presidência da deputada sra. Francisca Rodrigues.

Em baixo: o almoço oferecido ao estadista grego sr. Nicolas Politis pelas altas autoridades paulistas.

Em Quitauna: a entrega da nova bandeira oferecida pela Universidade de S. Paulo á 1.ª bateria do 2.º Grupo de Obuzes.

Ao lado: o almoço oferecido ao professor Polycarpo pelos alunos do Collegio S. Bento.



REGISTRANDO-SE no próximo dia 4 de Dezembro o centenario do nascimento de Quintino Bocayuva, a eloquencia dos parlamentares, conferencistas e oradores diversos, todos os panegyristas de uma assim proeminente individualidade produzirão distendidas e documentadas biographias do celebrado republicano.

Será revivido como tendo entrado aos quinze annos para a Universidade de S. Paulo, onde estudou



Quintino Bocayuva

(Xilographia de H. Dochy).

literatura, vindo depois para o Rio, aqui se dedicando ao jornalismo com entusiasmo, compondo folhetins, chronicas literarias e ensaios politicos, havendo em 1860 combatido pelas idéas democraticas de Saldanha Marinho, no DIARIO DO RIO DE JANEIRO, do qual, em 1865, Quintino era nomeado director.

Recordarão os autorizados biographos como mais tarde elle escreveu no GLOBO, na REPUBLICA, e por

Quintino, homem de theatro

de Ruben Gill

fim NO PAIZ, de que chegou a ser o redactor-chefe e um dos proprietarios.

Chegarão, afinal, ao elogio do tribuno propagandista do regime, que a 15 de Novembro estava ao lado de Deodoro quando se proclamou a republica para a qual havia preparado o espirito publico com a sua prosa objectiva na imprensa e verbo incisivo nos comicios.

Recapitularão que elle foi o ministro do Exterior no Governo Provisorio, e em 1890 eleito senador pelo Estado do Rio, posteriormente seu presidente, etc.

Mas não é decerto ocioso exaltar, na personalidade do polygrapho que elle foi, uma das mais vigorosas de suas capacidades productivas: a do homem de theatro.

E Quintino não foi apenas o critico theatral ou um literato que por desfastio escrevesse e editasse alguma peça.

A dramaturgia patricia, no segundo momento de creação romantica — de 1850 a 1870 e annos proximos, — contou em Quintino Bocayuva um de seus campeadores.

A extensão do seu repertorio, que incluye ao menos oito dramas originaes, uma opera-comica, e numerosas

traduções e imitações, comprova a sua aturada operosidade como theatrologo.

Mas é de consignar, principalmente, a actuação assidua, persistente e feliz de Quintino nas actividades da scena carioca como autor frequentemente no cartaz do "Gymnasio Dramatico" — que, tendo sido o theatro S. Francisco de Paula até 1855, era em 1865 o theatro da moda no Rio.

Nessa, ao tempo, prestigiosissima casa de espectaculos, Quintino fez representar, esse anno, com tanto successo o seu drama "Omphalia" que os artistas do elenco se quotisaram e fizeram cunhar uma medalha de ouro commemorativa do exito das representações.

E' igualmente memoravel o apreço que mereceram á critica, theatral e literaria, dois outros dramas de sua autoria editados em volume depois de victoriosos á ribalta: "Mineiros da desgraça" e "A Família".

Quintino Bocayuva, escriptor theatral fertil e bem succedido, fez representar ainda: "Um pobre louca", "Pedro Favila", "Claudio Manoel", "De la Viola" e "Uma partida de honra", dramas originaes.

Escreveu a opera-comica "O Bandleiro".

Apresentou um drama que fez época: "O Trovador", imitado do espanhol.

Traduziu as operas, zarzuelas e operetas:

"Norma"; "Domino azul"; "Quem porfia sempre alcança"; "Diamantes da Coroa"; "Sargento Frederico"; "Minhas duas mulheres"; "Valle de Andorra"; "Boas noites, senhor D. Simão"; "Tramoia"; "Grumete"; "Estebanillo"; "Dama do véo", e "Marina".

Sem maiores rebuscas podemos referir vinte e tres trabalhos que puzeram em foco como homem de theatro Quintino Bocayuva, numa oportunidade em que as honras e os proventos de ser representado eram verdadeiramente disputados por profissionaes, brasileiros e portuguezes, todos recommendados ás empresas por um tirocinio da especialisação que lhes permittira competir, se não sobrepujar, a produção estrangeira, notadamente dos autores do repertorio do "Gymnase", de Paris, do qual o nosso Gymnasio tirou o seu nome e com o qual se propunha concorrer como theatro valorizador da escola romantica.

Tal era Quintino Bocayuva, homem de theatro.

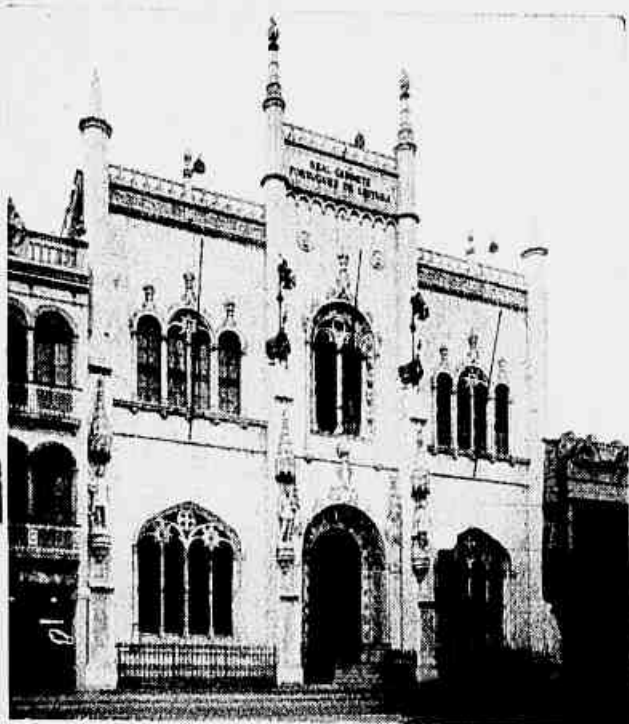


Flagrantes colhidos na praça de sports do S. Christovão Athletico Club ao realizar-se a solemidade civica da offerta do Pavilhão Nacional á Escola de Instrução Militar 252.

O CENTENÁRIO DE QUINTINO BOCAIYUVA



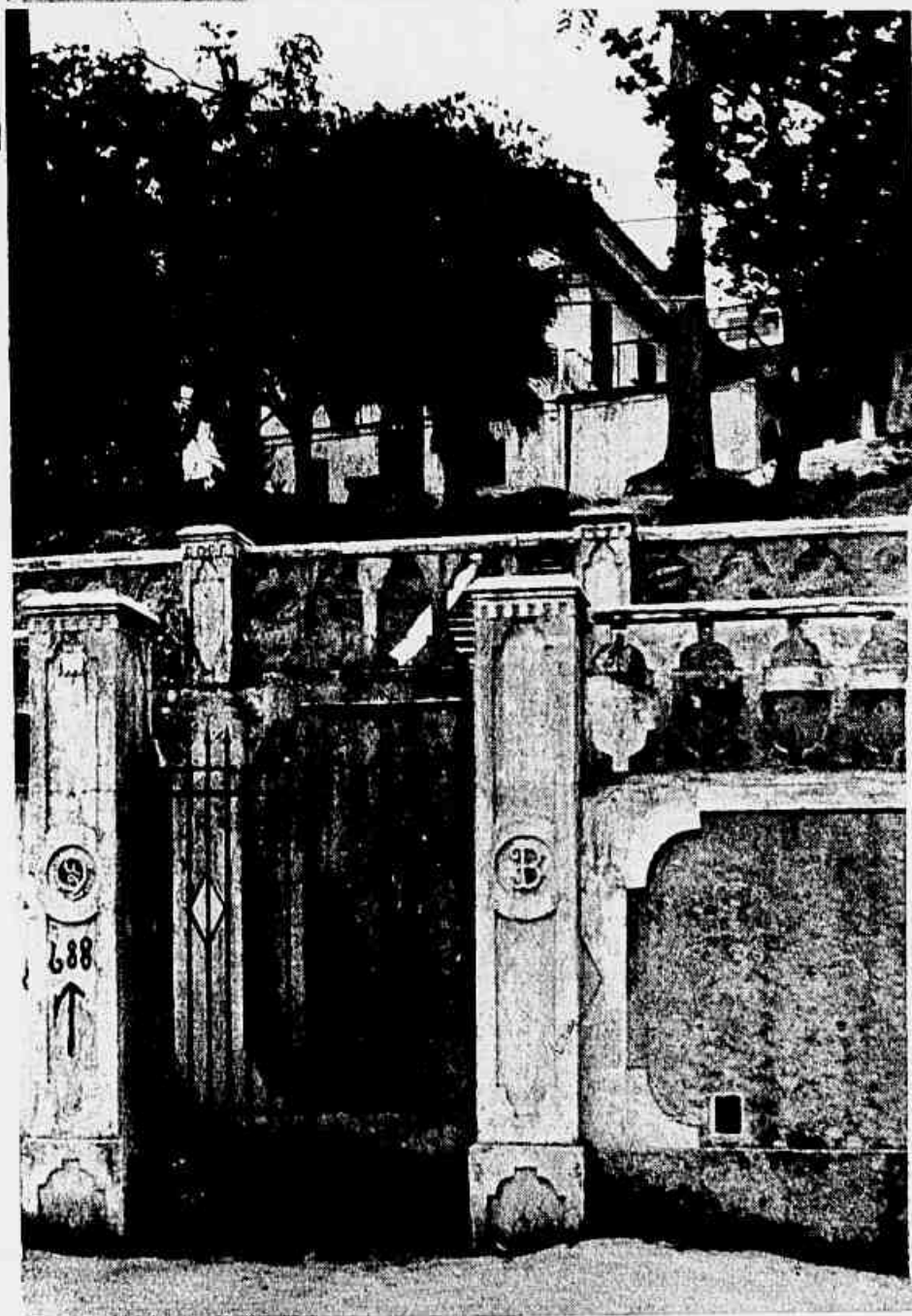
Detalhe do monumento à República, em Niemeyer: a figura de Quintino.



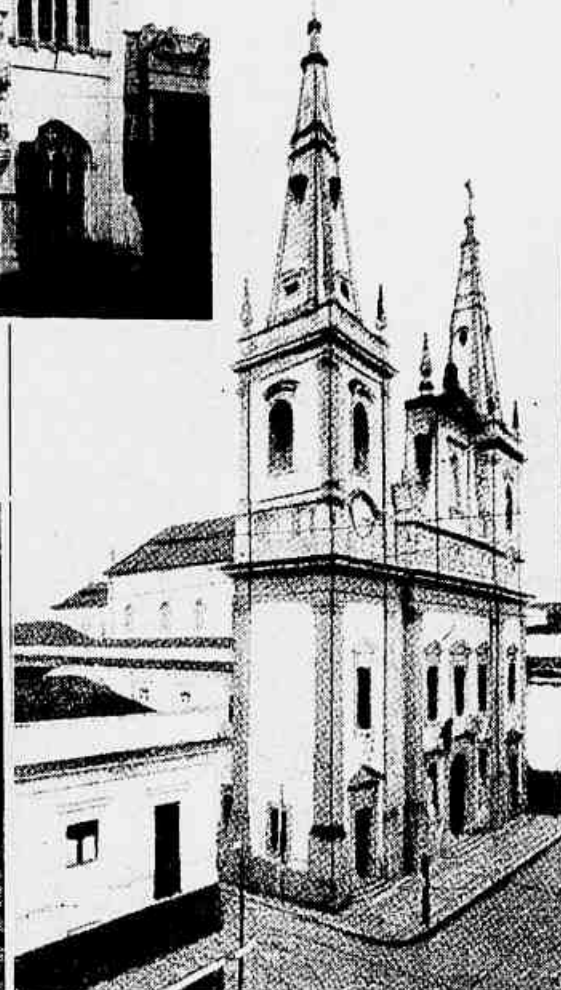
O Gabinete Português de Leitura, no Rio de Janeiro, erguido no local onde havia a casa em que, a 4 de Dezembro de 1856, nasceu Quintino Bocayuva.



O retrato classico do Patriarcha da Republica.



A casa onde morreu Quintino, no subúrbio do Rio que era então chamado de Cupertino.



A Matriz do Sacramento, na actual avenida Passos, onde foi baptisado Quintino.

elegancia litteraria. E bem cêdo demonstrou a sua brasilidade, accrescentando ao nome — igual ao de seu pae — Quintino Ferreira de Souza, o appellido nacionalissimo de Bocayuva.

Tambem desde a mocidade exhibiu as suas idéas republicanas e provou a sinceridade das suas convicções incessantemente. Até de uma feita, aureolado pelo triumpho obtido por suas produções dramaticas, ao receber o titulo de Commendador da Ordem da Rosa, concedido por D. Pedro II, foi coherente com as suas idéas: agradeceu e recusou.

O seu escriptorio da rua do Carmo foi theatro de reiteradas confabulações com Benjamin Constant, que tiveram epilogo na mudança do regimen. Quintino não foi apenas o pro-

Ministro do Exterior do Governo Provisorio, deve-se-lhe o Tratado de Montevideo.

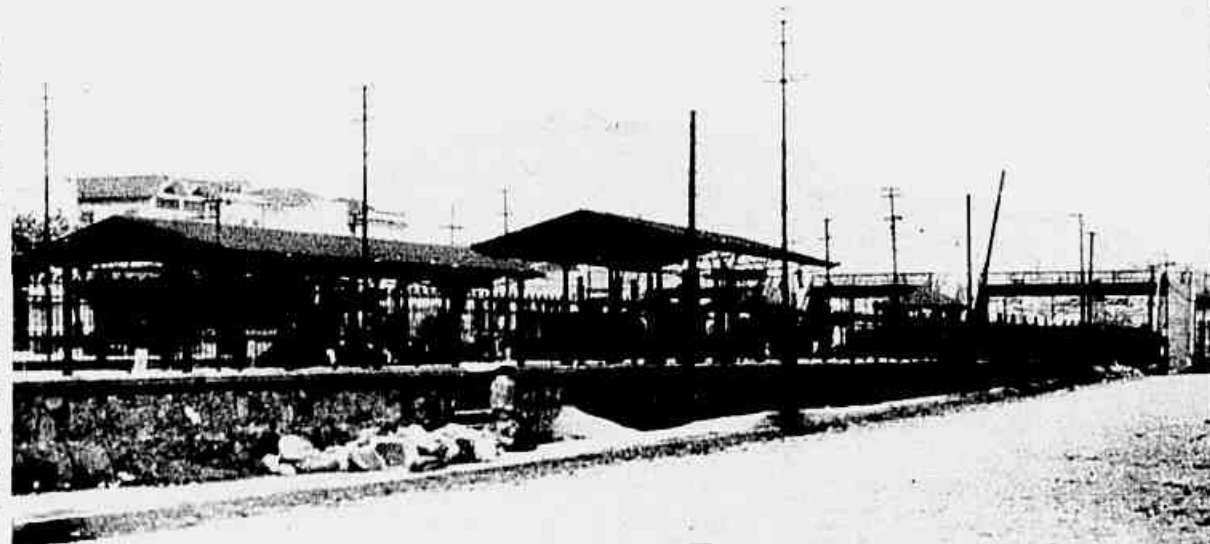
Presidente do Estado do Rio de Janeiro, senador da Republica, Quintino Bocayuva cerrou os olhos á luz da vida no dia 11 de Julho de 1912, cercado do respeito dos brasileiros e sempre com a encantadora e commovedora modestia que trazia do berço e que o acompanhou ao tumulo, uma humilde sepultura em Jacarépaguá, sem um resquicio de vaidade e pompa, como elle exigiu ao expôr as suas ultimas vontades.

EM BAIXO — O tumulo de Quintino Bocayuva, no cemiterio de Jacarépaguá.

Commemora-se no proximo mez o centenario do nascimento de Quintino Bocayuva, veneranda figura de patriota e jornalista que mereceu na sua época de doutrinação e combate o cognome de "Patriarcha da Republica" e "Príncipe da Imprensa".

Embora se diga que o berço de Quintino foi a villa fluminense de Itaguahy, é certo haver elle nascido no Rio de Janeiro, na antiga rua da Lampadosa —

EM BAIXO — O enterramento do Patriarcha da Republica. Vê-se no primeiro plano, sezucando numa das alas do caixão, o finado marechal Hermes da Fonseca, então presidente da Republica.



Aspecto actual da ex-estação de Cupertino, que tem hoje o nome de Quintino.

que tem hoje o nome de Luiz de Camões — no dia 4 de Dezembro de 1856. A casa que foi berço do futuro factor da Republica no Brasil existia no local em que se ergue no momento o Gabinete Português de Leitura.

Quintino, intelligencia viva e radiosa, perseguido pela pobreza, mal poudo concluir o seu curso de humanidades. Bem cêdo enveredou pela imprensa, ostentando o seu feitio combativo e a sua

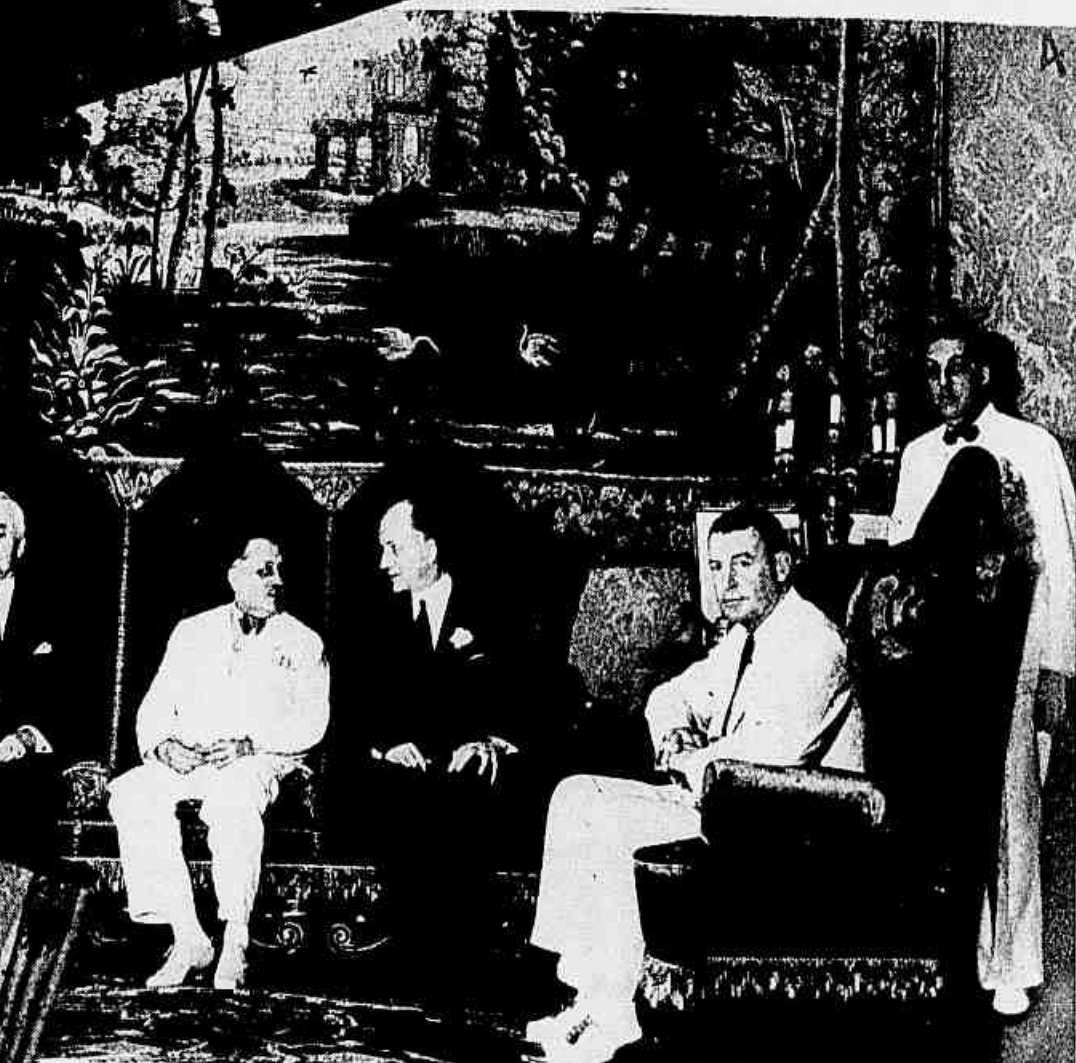
pagandista através da imprensa; foi tambem factor material da jornada historica de 15 de Novembro de 1889, figurando ao lado de Deodoro e de Benjamin no grupo que atravessou a portada do Quartel General do Exercito e proclamou a Republica, no velho Campo de Sant'Anna.

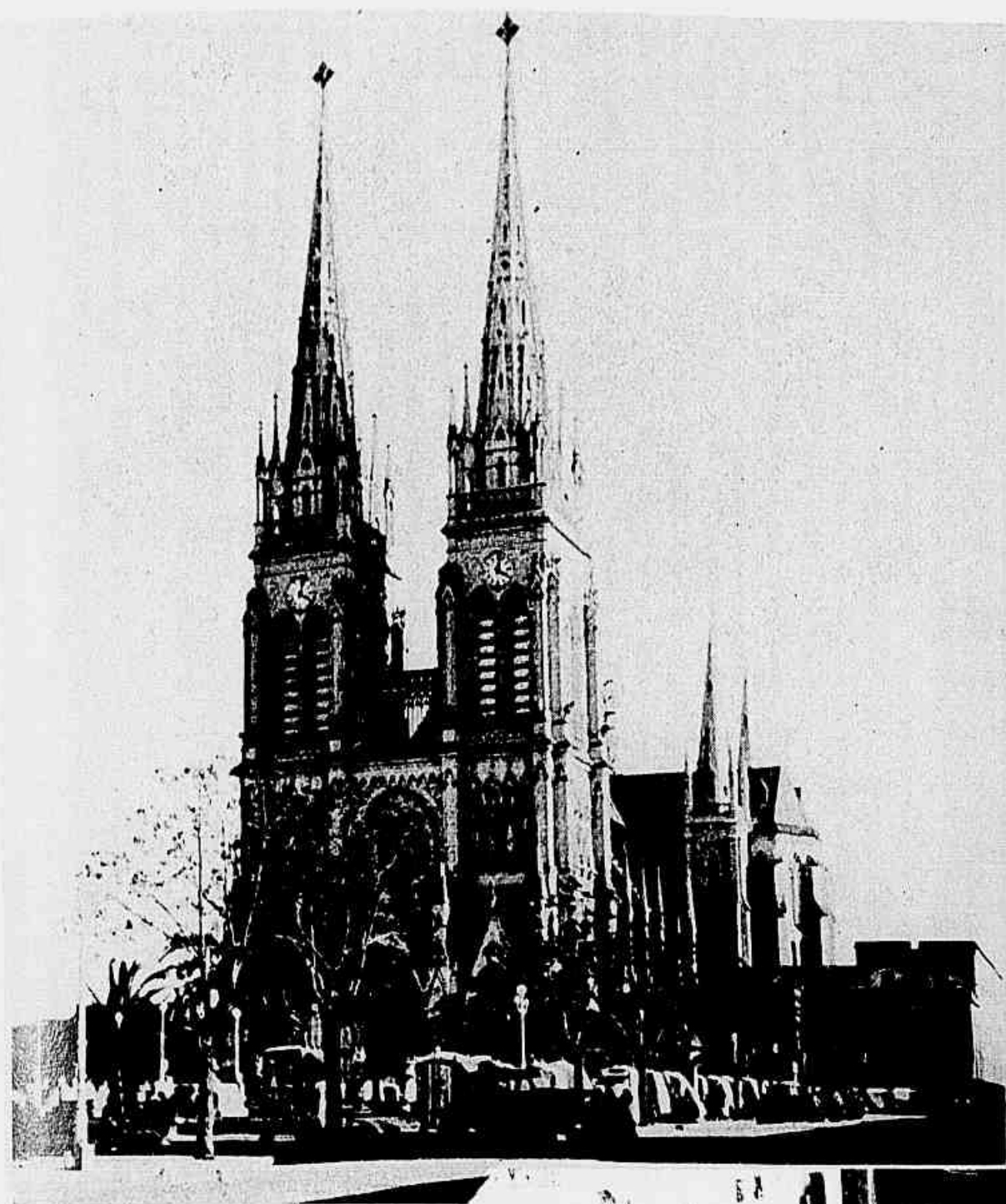


Cordell Hull no RIO DE JANEIRO



1 — O sr. Cordell Hull, secretario de Estado e chefe da delegação norte-americana á Conferência Pan-Americana a reunir-se em Buenos-Aires, ao saltar na nossa capital. 2 — O eminente homem publico no cães do porto, com sua exma. senhora, o embaixador dos Estados Unidos, o ministro do Exterior e senhora Macedo Soares, e senhora Alzira Vargas. 3 — O sr. Cordell Hull no palacio do Cattete, em visita ao sr. Getulio Vargas, presidente da Republica. 4 — O illustre estadista no palacio Itamaraty. 5, 6 e 7 — Tres flagrantes obtidos no palacio Itamaraty ao realizar-se o banquete em honra do sr. Cordell Hull.





Club Municipal

Concurso de Arte Photographica



Ao lado: a inauguração da mostra de photos colhidas na recente excursão do Club a Buenos Aires, promovida pelo Departamento de Turismo, vendo-se assignalado o dr. A. Labatut, que obteve os melhores premios, e ladeando-o os srs. dr. Nogueira Borges, presidente do Photo-Club Brasileiro, e Teixeira Wolf.

Ao alto: duas photos de Buenos Aires — 1.º e 2.º lugares — devidas a A. Labatut. A primeira dellas mostra a igreja da Virgem de Lúan.

ROOSEVELT

A hora em que circular este numero da REVISTA DA SEMANA, o Rio de Janeiro terá sido honrado com a gratissima visita do sr. Franklin Roosevelt, o grande Presidente que, á testa do governo dos Estados Unidos, terá o seu mandato prorogado pelo voto inequivoco do povo da sua terra.

A visita do eminente estadista americano é uma nova pagina que o Brasil

NOTÍCIAS E COMMENTARIOS

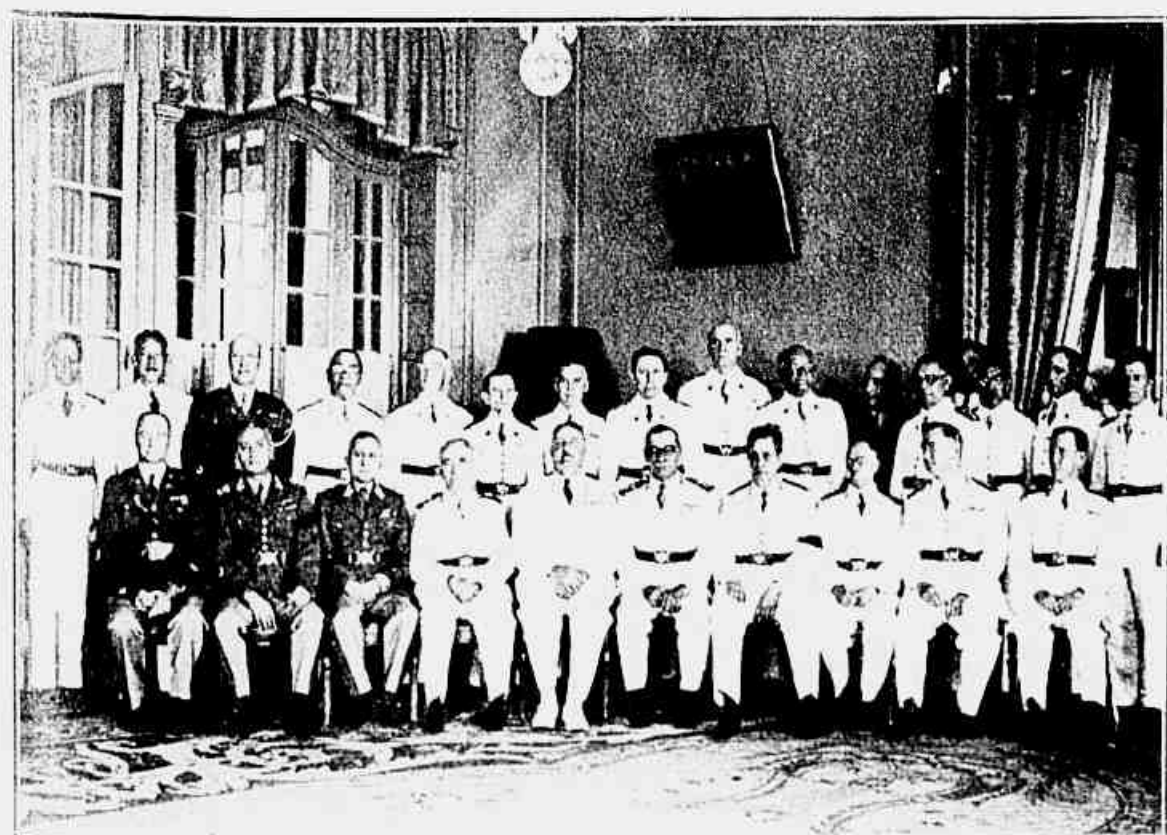
adiciona ao activo brilhante do registro dos pró-homens que tem sido hospedes officinaes da nossa terra.

A America pacifista e progressista, de onde tanta vez, nos ultimos tempos, tem

partido a palavra de fé nos destinos da fraternidade humana, vê no notavel estadista da terra de Washington um dos grandes apostolos da paz, um dos mais destacados pioneiros da concordia universal.

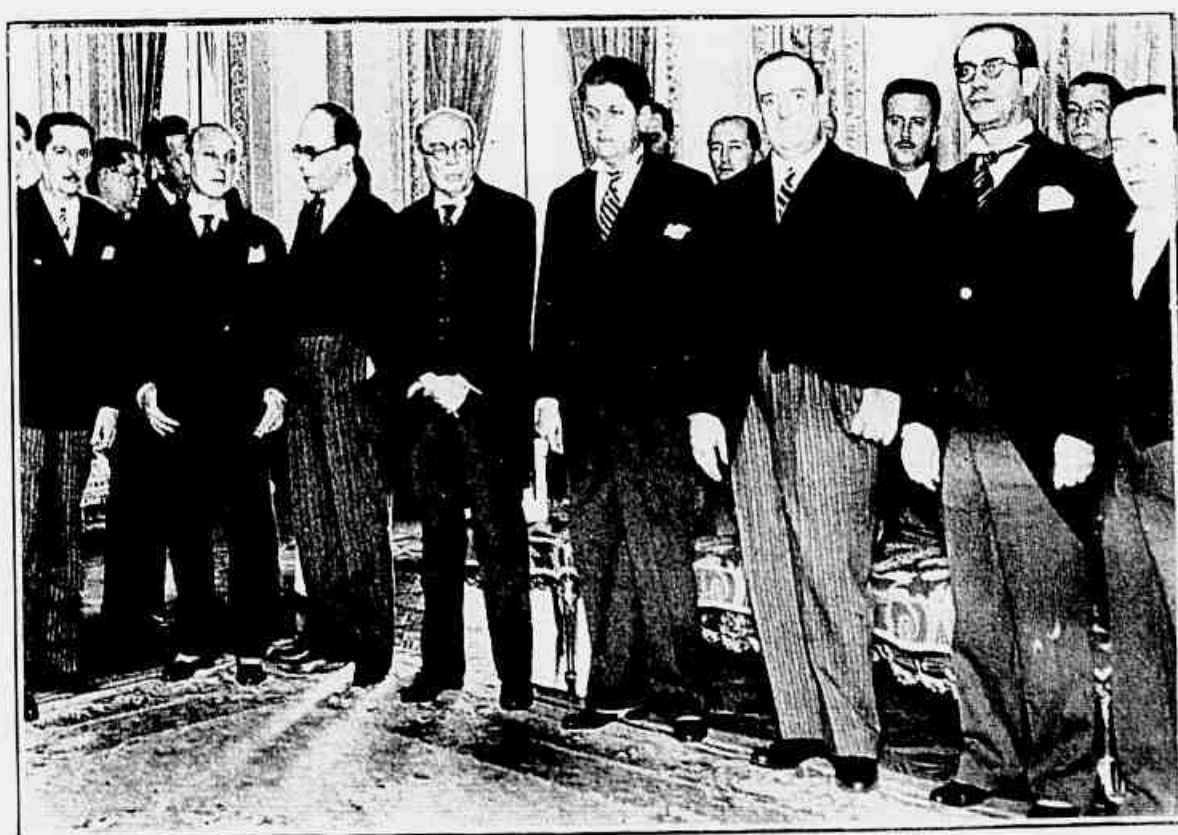
O povo do Brasil, habituado no manusear de revistas e jornaes a sentir que se lhe depara sempre, nos instantaneos do Presidente Roosevelt, o sorriso franco dos homens de consciencia tranquillã, terá, por força, de archivar nos annaes dourados dos seus dias felizes esse da visita pessoal do eminente estadista que tem sabido alliar ao affecto do seu povo a sympathia muito significativa de todos os outros povos.

General Rodney Smith

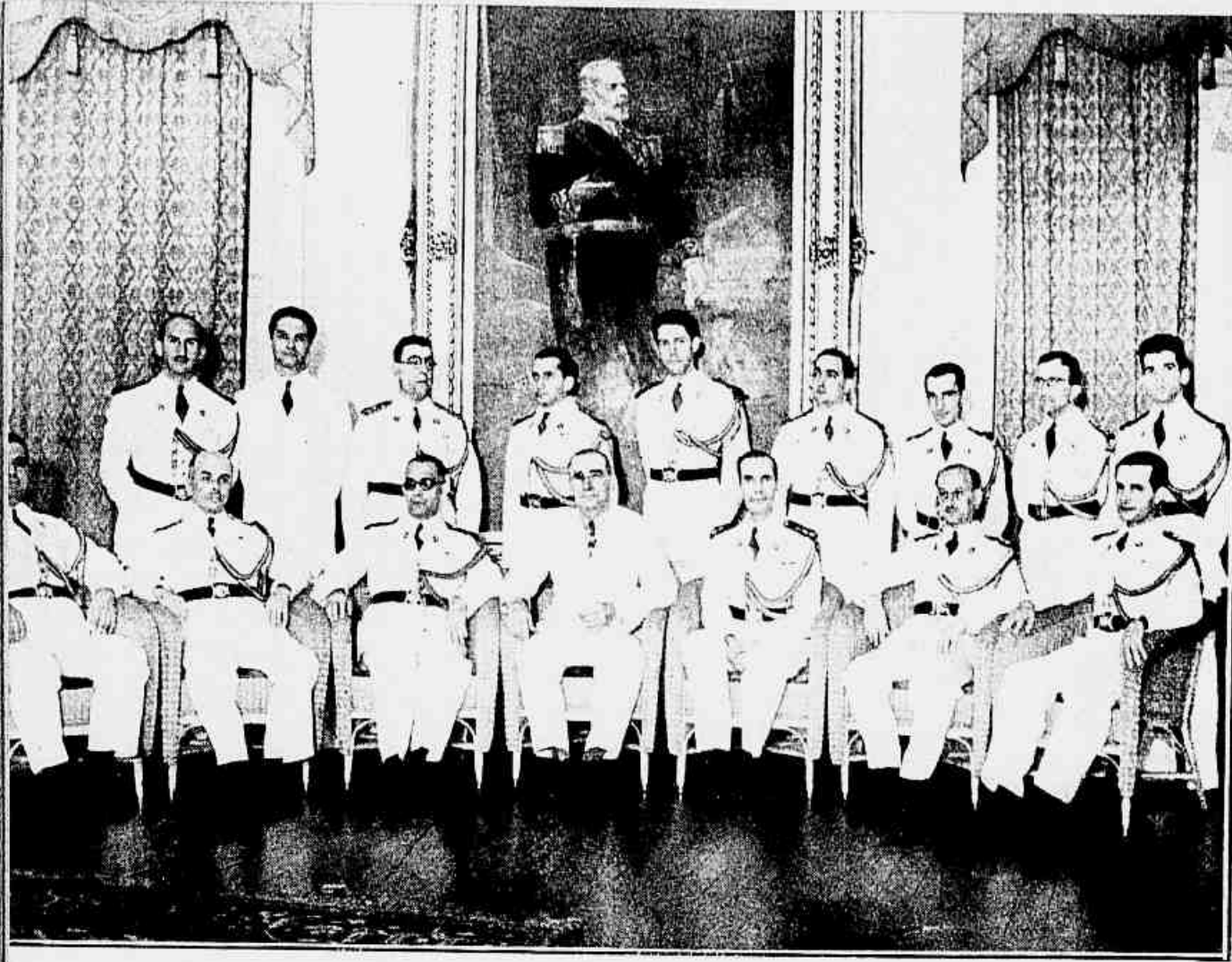


O Linquete offerecido pelos generaes brasileiros ao general Rodney Smith, chefe da Missão Americana de Artilharia de Costa, por motivo da sua recente promoção ao Exército dos Estados Unidos. Vendo-se sentados, ladeando o illustre homenageado, os generaes João Gomes, ministro da Guerra; Gás Monteiro, Horta Barbosa, Pires de Andrade, Francisco José Pinto, Eurico Gaspar Dutra, José Resende e Pedro Cavalcanti.

O ministro da Fazenda em Minas Geraes



No Palácio da Liberdade em Belo Horizonte, o governador Benedito Valhadouro recebe a visita do ministro da Fazenda, sr. Souza Costa, e do presidente do Departamento Nacional do Café. No grupo, cercando o governador e o ministro, vêem-se altas autoridades, ministros e o ministro Gustavo Capanema.



AO MINISTRO DA GUERRA

A officialidade do gabinete do general João Gomes, ministro da Guerra, ofereceu-lhe um banquete no Club Militar. A nossa gravura mostra o illustre titular da pasta da Guerra, à paisana, entre os manifestantes.

A viagem presidencial á Bahia



J. A. Vieira, nosso photographo, ao chegar ao Rio, de regresso da Bahia, onde acompanhou o eminente Chefe da Nação, convidado especialmente por s. ex. para re-entrar a REVISTA DA SEMANA na viagem presidencial. Vem-se também na photographia os srs. Guenther Schuster, Herbert Hermann e João A. Pascini, respectivamente commandante, sub commandante e telegraphista do avião da "Condor".

Embaixador Oswaldo Aranha



A chegada ao Rio de Janeiro do sr. Oswaldo Aranha, embaixador do Brasil em Washington.

O Rio de Janeiro, que recebeu festivamente na tarde do domingo ultimo o Chefe da Nação, ao seu regresso da brevissima viagem feita á Bahia, deu também inequivocas demonstrações de sympathia ao sr. Oswaldo Aranha, embaixador do Brasil junto ao governo dos Estados Unidos da America do Norte, que se destina a Buenos Aires, onde tomará parte, como delegado da nossa terra, na Conferencia Pan-Americana.

O illustre animador da Revolução de 1930, ministro da Justiça, e depois da Fazenda, do Governo Provisorio, é sem duvida um dos grandes valores novos

com que o Brasil conta. Figura combativa por excellencia, homem dotado de brilhante talento, administrador com personalidade propria, o sr. Oswaldo Aranha ingressou na diplomacia, ascendendo inicialmente ao ultimo degrau, como uma creatura que houvesse trilhado todos os caminhos que ali a devessem conduzir, ostentando uma experiencia milagrosa e um tino de predestinado. Um verdadeiro embaixador!

Eis por que, como justa homenagem ao valor do sr. Oswaldo Aranha, não faltaram ao eminente Embaixador insuspeitas demonstrações de apreço na sua chegada ao Rio de Janeiro.

Quantos kilometros andamos por dia?

Annuncia um jornal de Budapest que o sabio professor Joseph Leryveld estabeleceu, graças a um appparelho especial, a estatística das distancias diariamente percorridas por pessoas pertencentes a varias classes ou profissões.

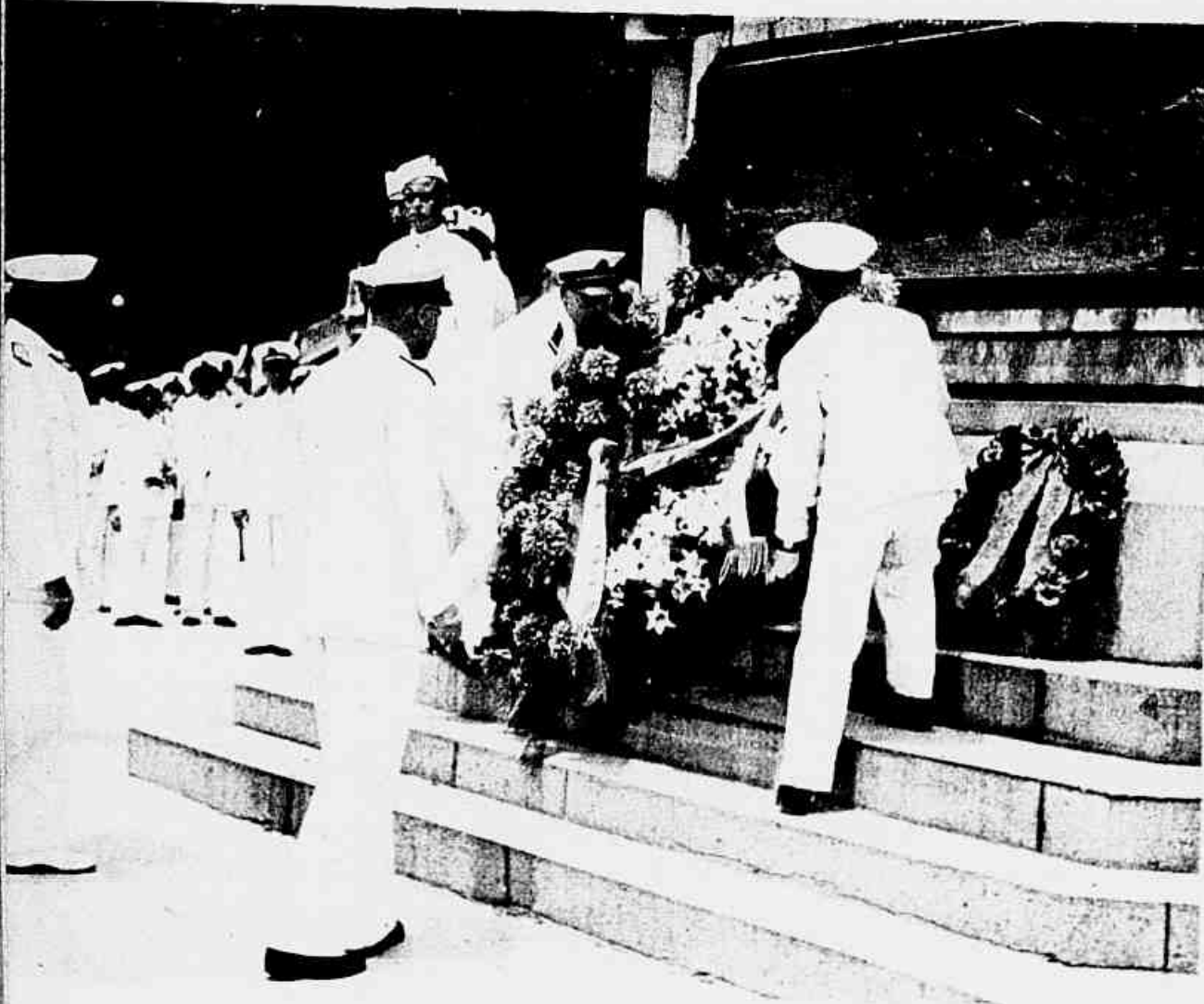
Segundo esse professor, a actividade da dona de casa que realmente se occupa dos arranjos domesticos é deveras consideravel. Por via de regra, o numero de passos que as suas occupaçoões lhe impõem vae a cerca de 25.000, o que corres-

ponde a mais de 20 kilometros por dia e perto de 8.000 por anno.

Dos homens é o *garçon* de restaurante que bate o record do caminho percorrido, pois anda, em média, 50 kilometros por dia. O carteiro, que parece andar tanto, não percorre mais de 55 kilometros e é batido pelo lavrador que, na época da faina campestre, faz 40 kilometros por dia.

Eis outros dados interessantes: o agente de policia anda 52 kilometros por dia, o medico de hospital 50, o estudante 25, o manequim de modista 2k. 500 e o dançarino de theatro 1 k. 500 por dia.

AO HEROE DE RIACHUELO



A officialidade do cruzador francez *Jeanne d'Arc*, surto nas aguas da Guanabara, acompanhada do sr. marquez Andre d'Ormeson, embaixador da França, por um significativa homenagem á memoria do almirante Bortoso, depositando uma rica coroa no monumento do Russell, e indo ao herde de Riachuelo. As nossas photos foram do respectivo da cerimonia.



"Cantinho Feliz"... O sol dando luz, uma grande arvore dando sombra... Uma cerca tosca e enfeitada de matto separando o mundo pequenino, de dois apressados, talvez, do grande mundo de todos... De um lado — a quietude de um lar humilde; de outro, a estrada por onde andam todos os rumores. Ao fundo, o vulto altaneiro de um comoro, uma aba de terra, um trecho de morro — a anteparo que escora o vento, que protege a casinha poetica e solitaria. A grande arvore, essa, tambem espalha sobre o telhado a benção verde dos ramos...

"Cantinho feliz"... Quanta gente carregada de ouro, que passa pela estrada, proxima ou a caminho dos seus palacios



que parecem ter sahido dos contos de fadas; quanta gente haverá que, ao fazer a curva do caminho, tenha sentido um pouquinho de inveja dos humildes! Dos pequeninos, dos que não tem ambições, dos que se contentam com uma restea de sol, dos que se satisfazem com a caricia de uma sombra, dos que vivem com esse nada que é tudo na vida — o Amor!

"Cantinho feliz"... A estrada está deserta; a casa parece deserta, porque não ha uma figura humana nas janellas e nas portas... Mas é lá dentro que está a felicidade, imponderavel e immensa, invisivel e infinita; a felicidade que mette o céu inteiro entre quatro paredes de uma choca e que a faz caber nas cavidades frementes de dois corações.

"Cantinho feliz" — é o nome que o sr. Arthur Arcuri, do Photo Club Brasileiro, deu a esse pedaço de estrada colhido pela sua objectiva em Minas Geraes.



NOSSA TERRA -- "SEIVA TROPICAL" (Petropolis)

(Photo do cap. José Nelson Peckelt, que figurou no XII Salão Annual do Photo Club)

Aos remadores jagunços



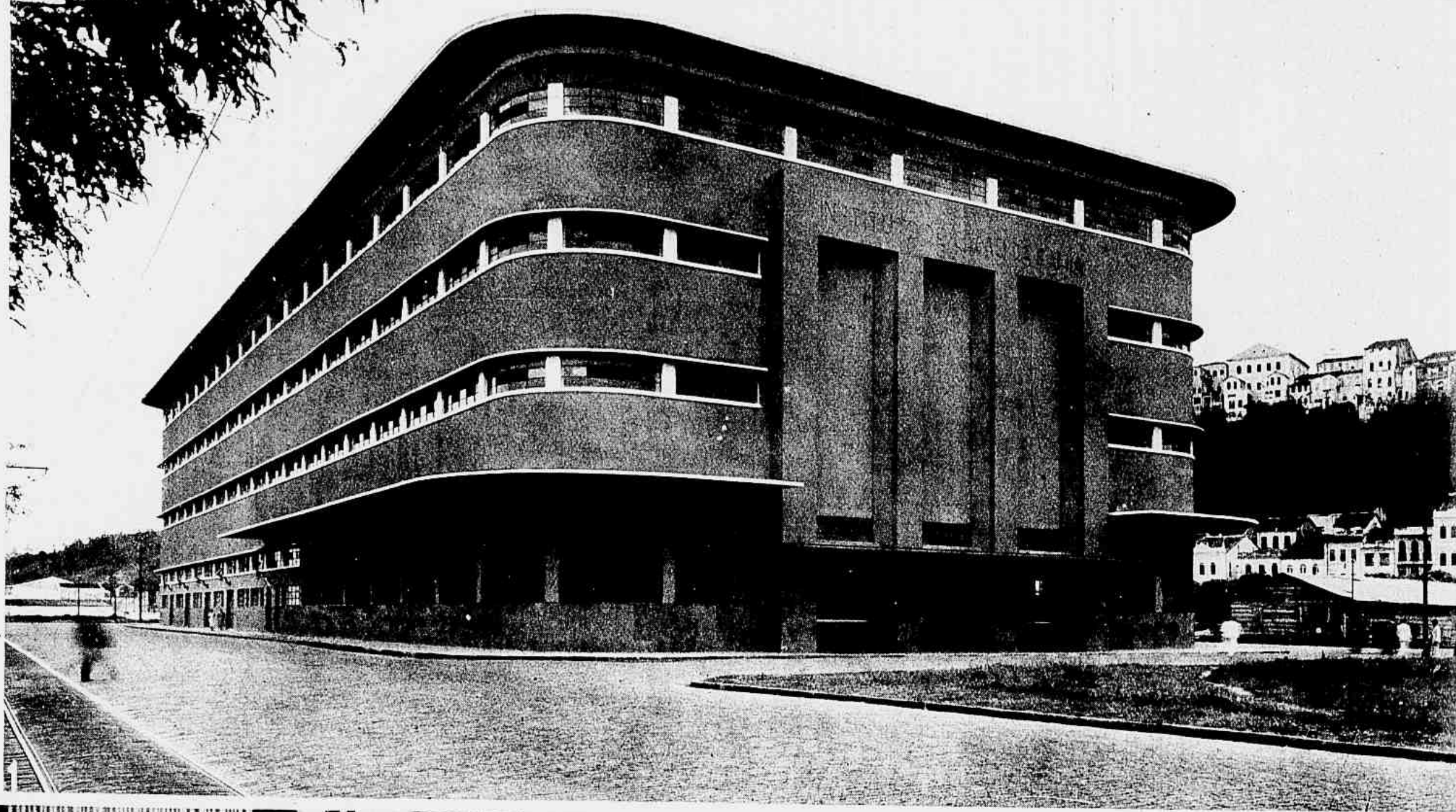
Jantar oferecido pela directoria do Club de Nataçao e Regatas no Uxutá, aos socios que conquistaram os campeonatos carinvas. Ao centro, de branco, o sr. Jeronymo Castilho, presidente do Club.

O regresso da embaixatriz Oswaldo Aranha

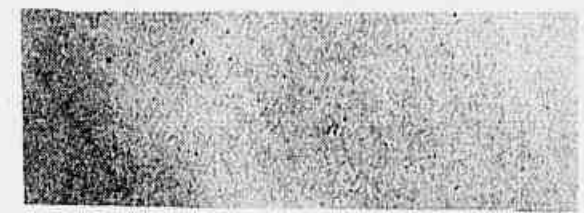


Aspecto do desembarque, no aeroporto da Panair, da senhora e senhora Oswaldo Aranha, que regressaram dos Estados Unidos pelo "Brazilian Clipper", vindo-se na photographia a senhora Darcy Vargas e senhora Alzira Vargas, que foram receber as illustres viajantes.

A inauguração do Instituto de Cacau da Bahia

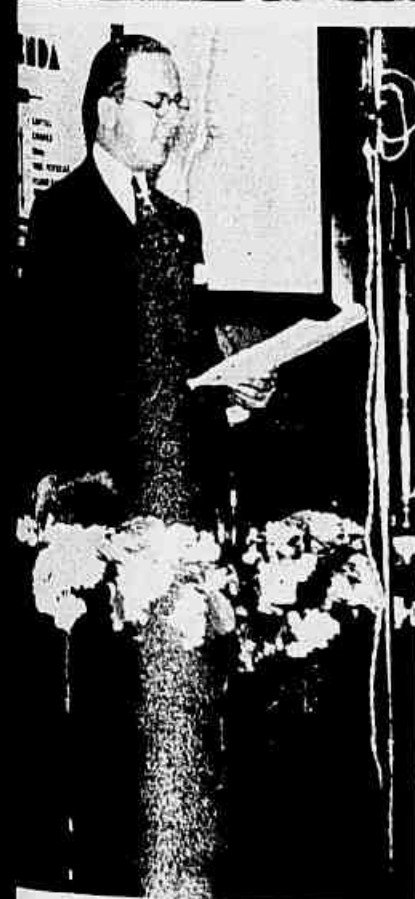


1 — O imponente edifício do Instituto de Cacau da Bahia, inaugurado pelo sr. Getúlio Vargas, presidente da República. 2 — A mesa que presidiu a solenidade da inauguração do Instituto de Cacau, a grande realização do Estado da Bahia. Vê-se o sr. Getúlio Vargas dando a direita aos srs. Juracy Magalhães, governador do Estado; embaixador Oswaldo Aranha e ministro Odilon Braga. Vê-se também, fazendo o discurso de inauguração, o dr. Tosta Filho, presidente do Instituto de Cacau. 3 — Aspecto parcial da assistência. 4 — O sr. Getúlio Vargas, presidente da República, declarando inaugurado o Instituto de Cacau. 5 — Flagrante colhido no momento em que falava o deputado dr. Arthur Neiva. 6 — O sr. Odilon Braga, ministro da Agricultura, orando na solenidade. 7 — O governador Juracy Magalhães fazendo o seu discurso.

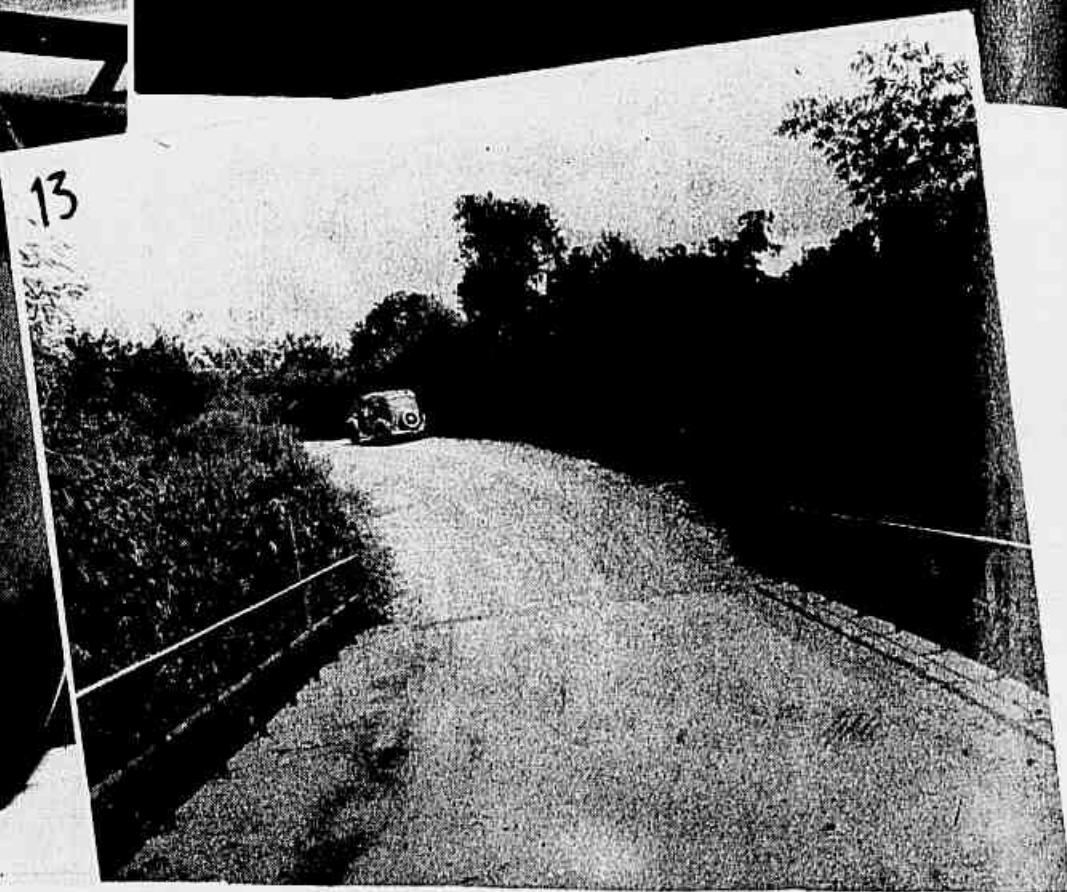
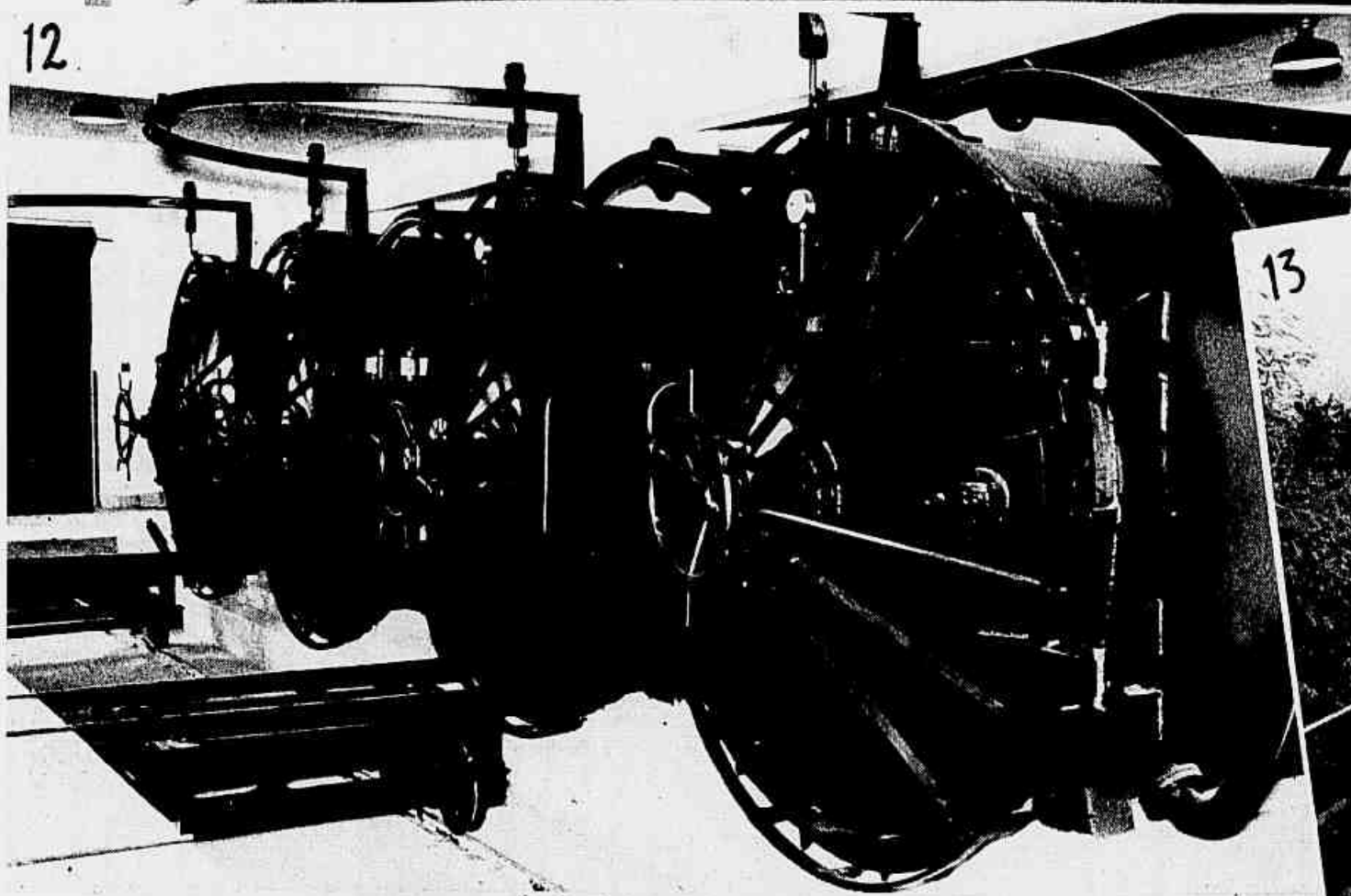
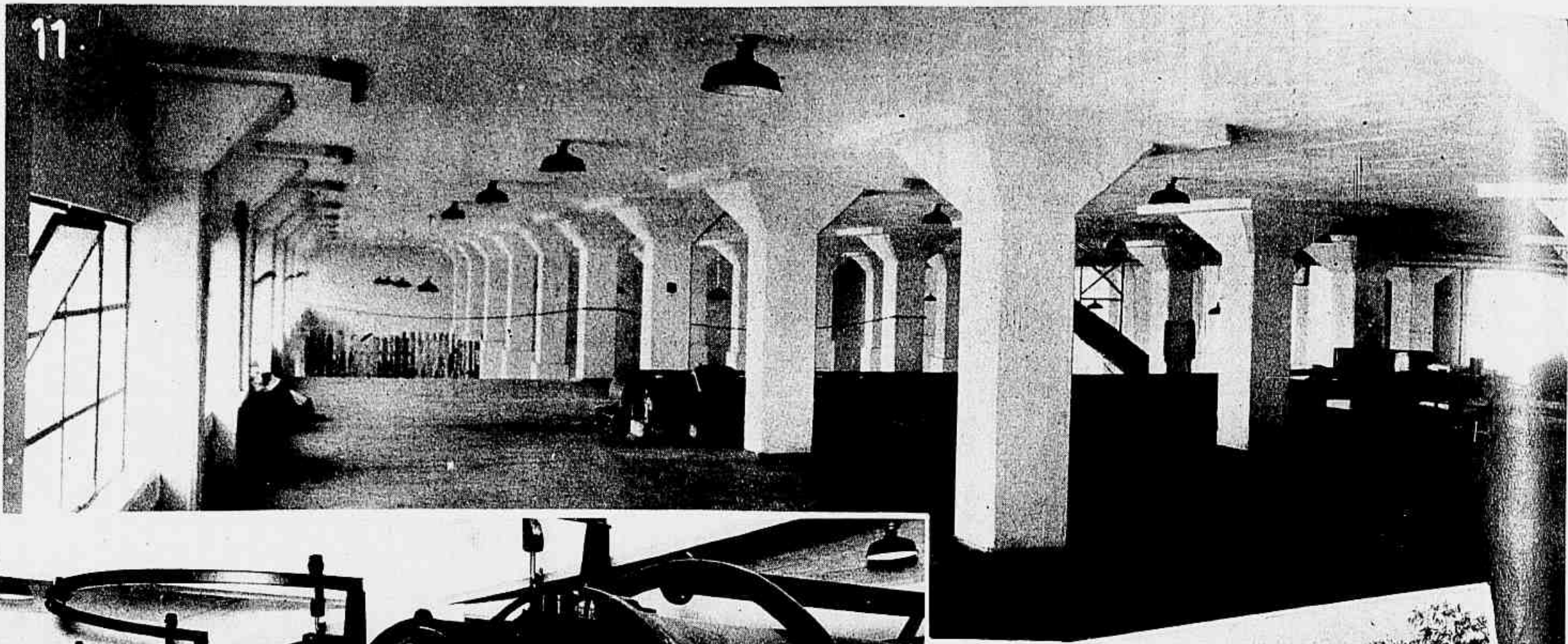


8 —
Inst
vêr
Var
que
Filh
Inst
capi
galh
do E
Net
Sen
vale
da
9 —
chin
10 —
posi

BAHIA

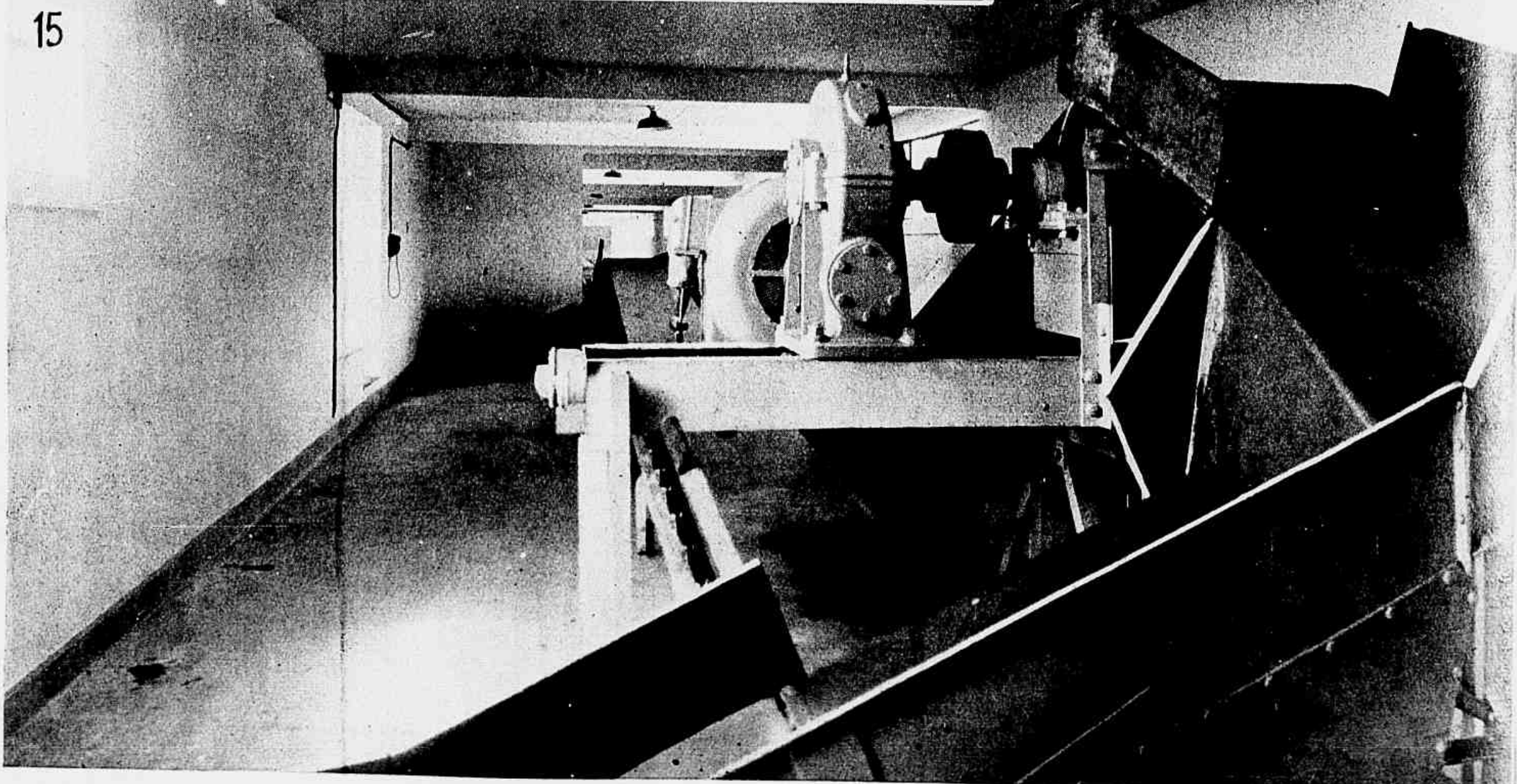


8 — Grupo tirado no Instituto, em que se vêem o sr. Getúlio Vargas, que tem à esquerda os srs. Tosta Filho, presidente do Instituto de Cacau; capitão Juracy Magalhães, governador do Estado; Medeiros Netto, presidente do Senado, e Lima Cavalcanti, governador de Pernambuco.
9 — Secção de maquinaria de expurgo.
10 — O hall de exposição em estilo marajoára.



14

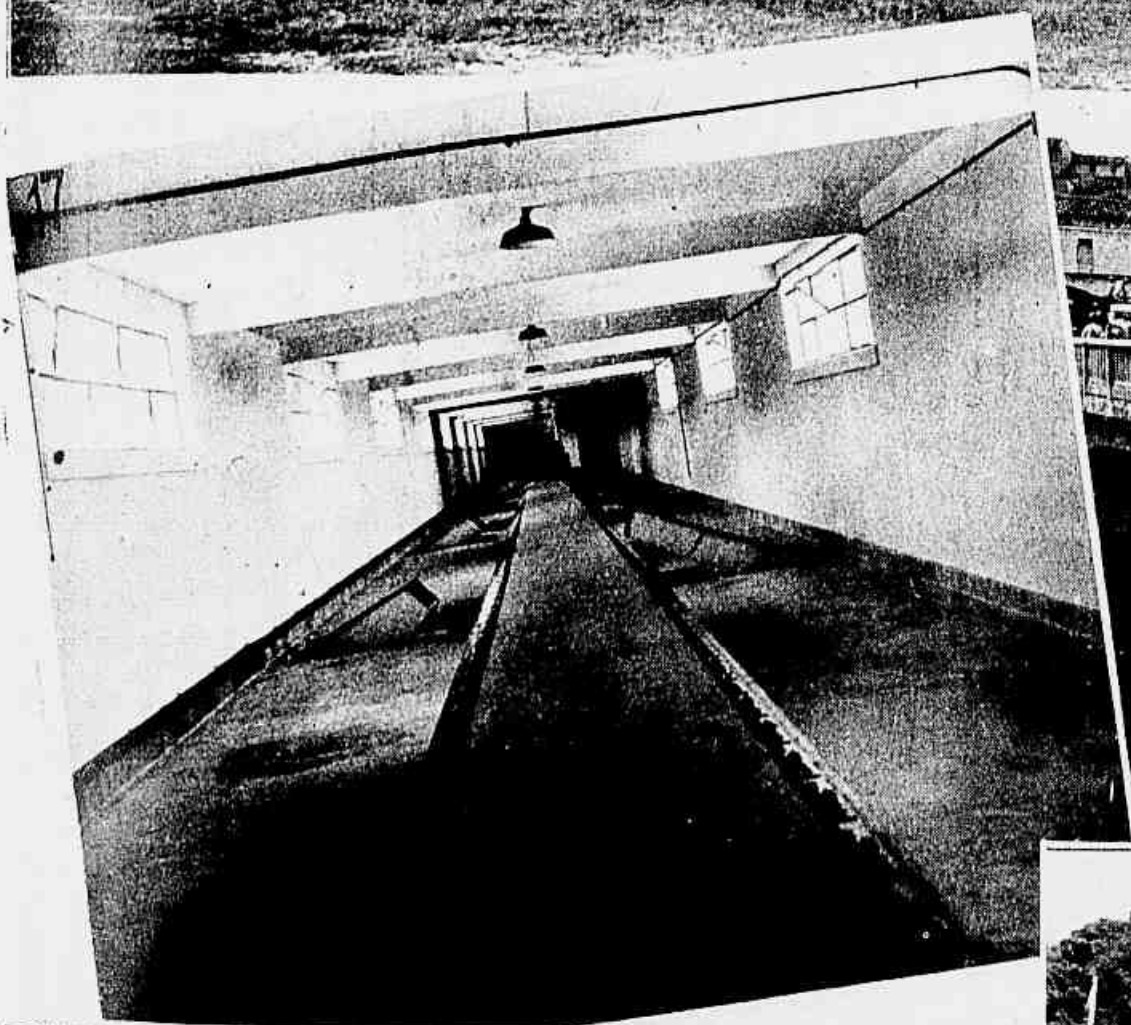
- 11 — Aspecto geral de um andar para armazenagem.
- 12 — Armazem sede — Camaras de Expurgo.
- 13 — Uma das pontes da rodovia Ilhéos-Itabuna.
- 14 — Um trecho do systema rodoviario do Instituto de Cacau.
- 15 — Aspecto do systema distribuidor de saccos.



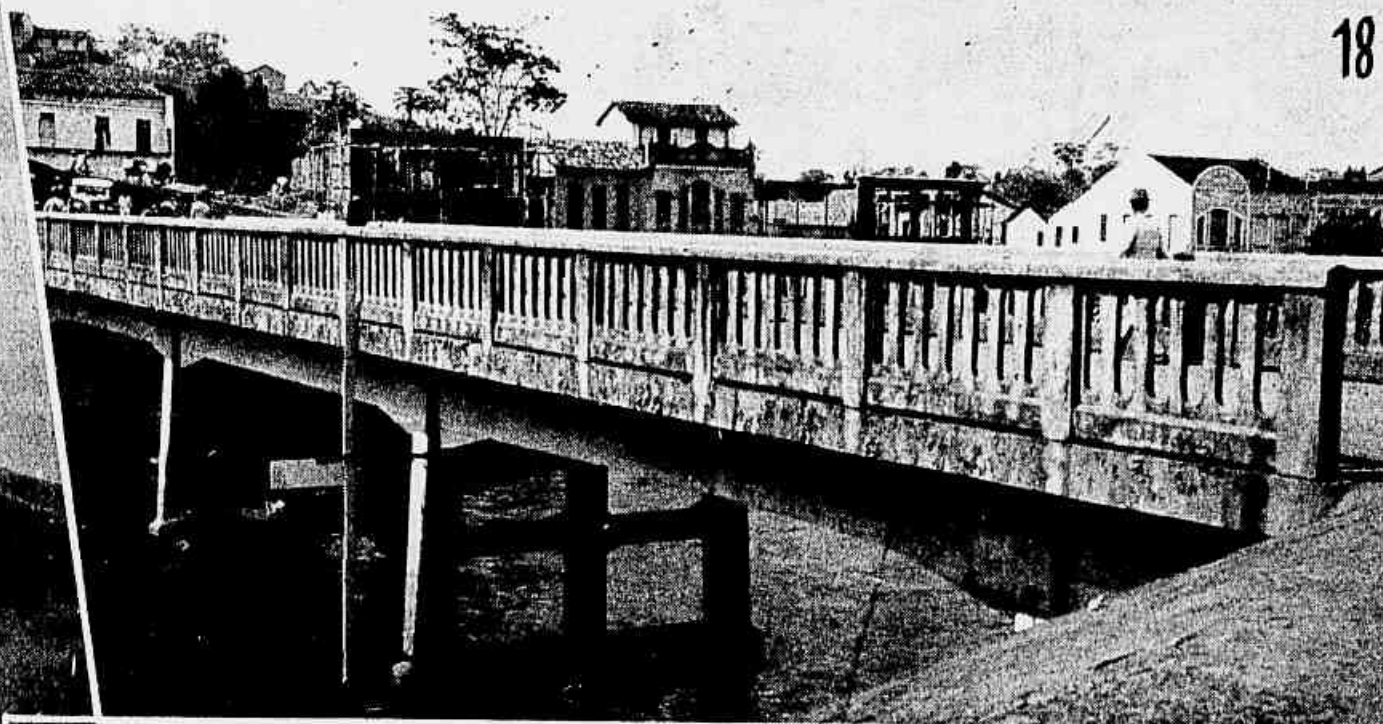
16



17



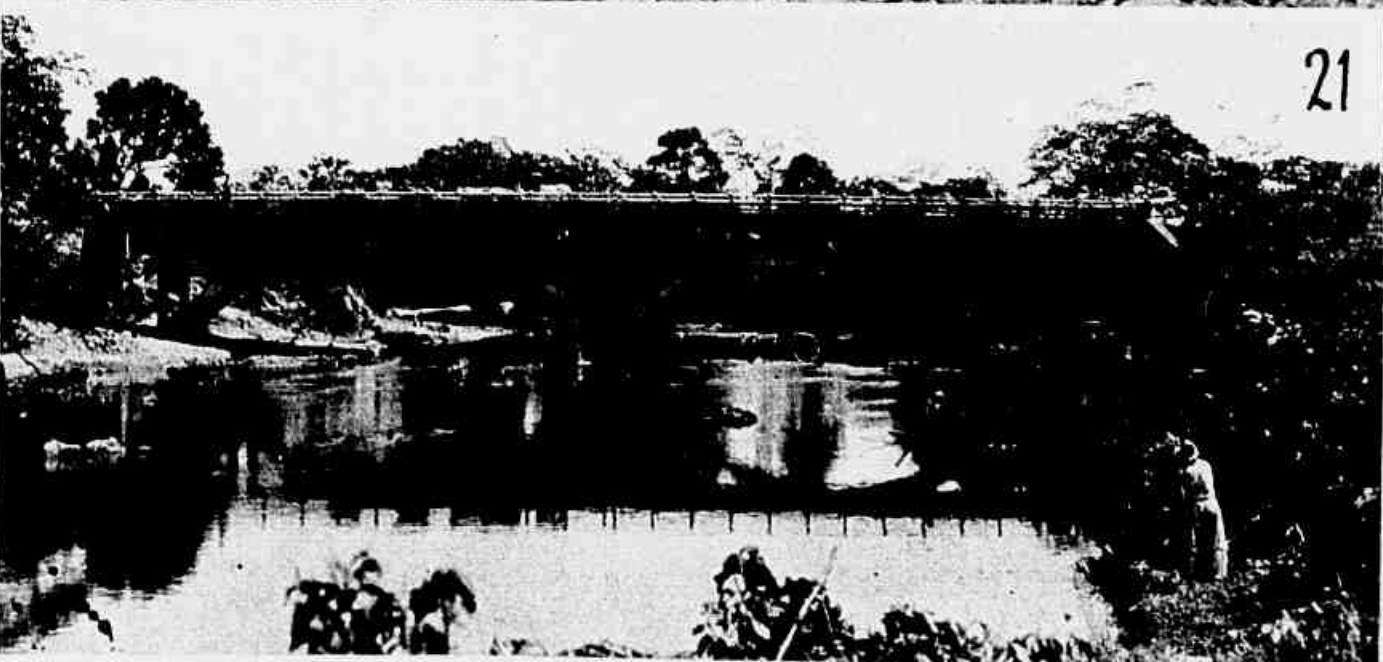
18



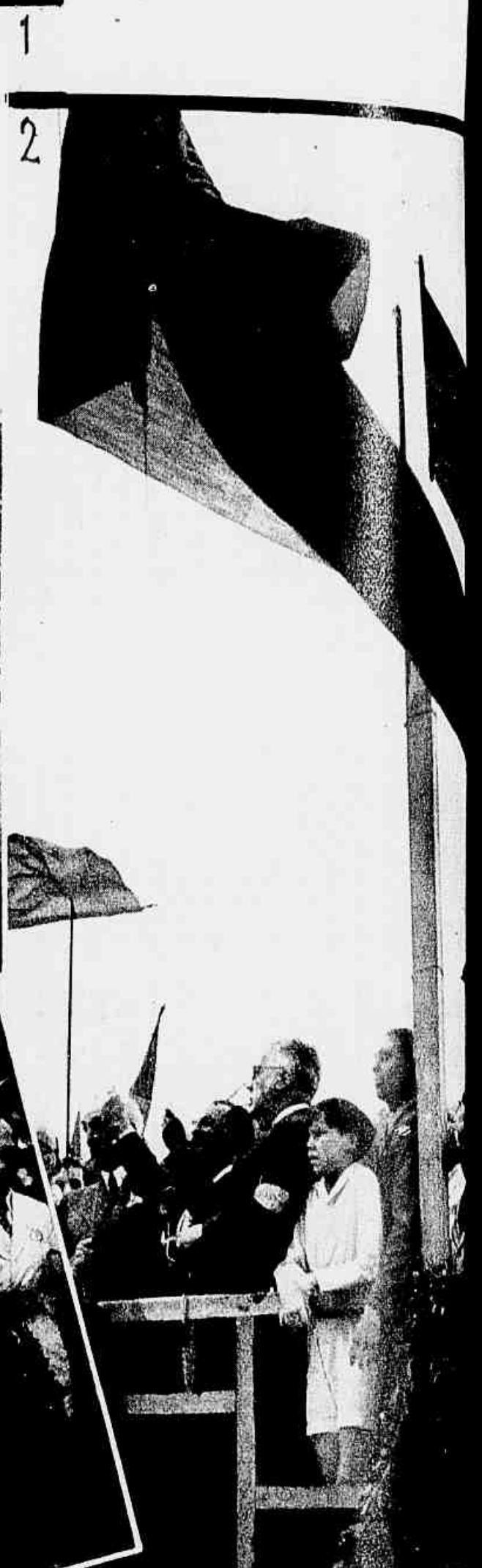
20



21



16 — O majestoso edifício do Instituto de Cacau da Bahia, inaugurado na cidade do Salvador. 17 — Interior do lanternim do Instituto (distribuição). 18 — A ponte Ignácio Tosta, em Pirangy. 19 — Sub-estação de Força e Luz. 20 — Mais uma ponte do plano rodoviário do Instituto. 21 — Ponte "Juracy Magalhães", sobre o rio Salgado.

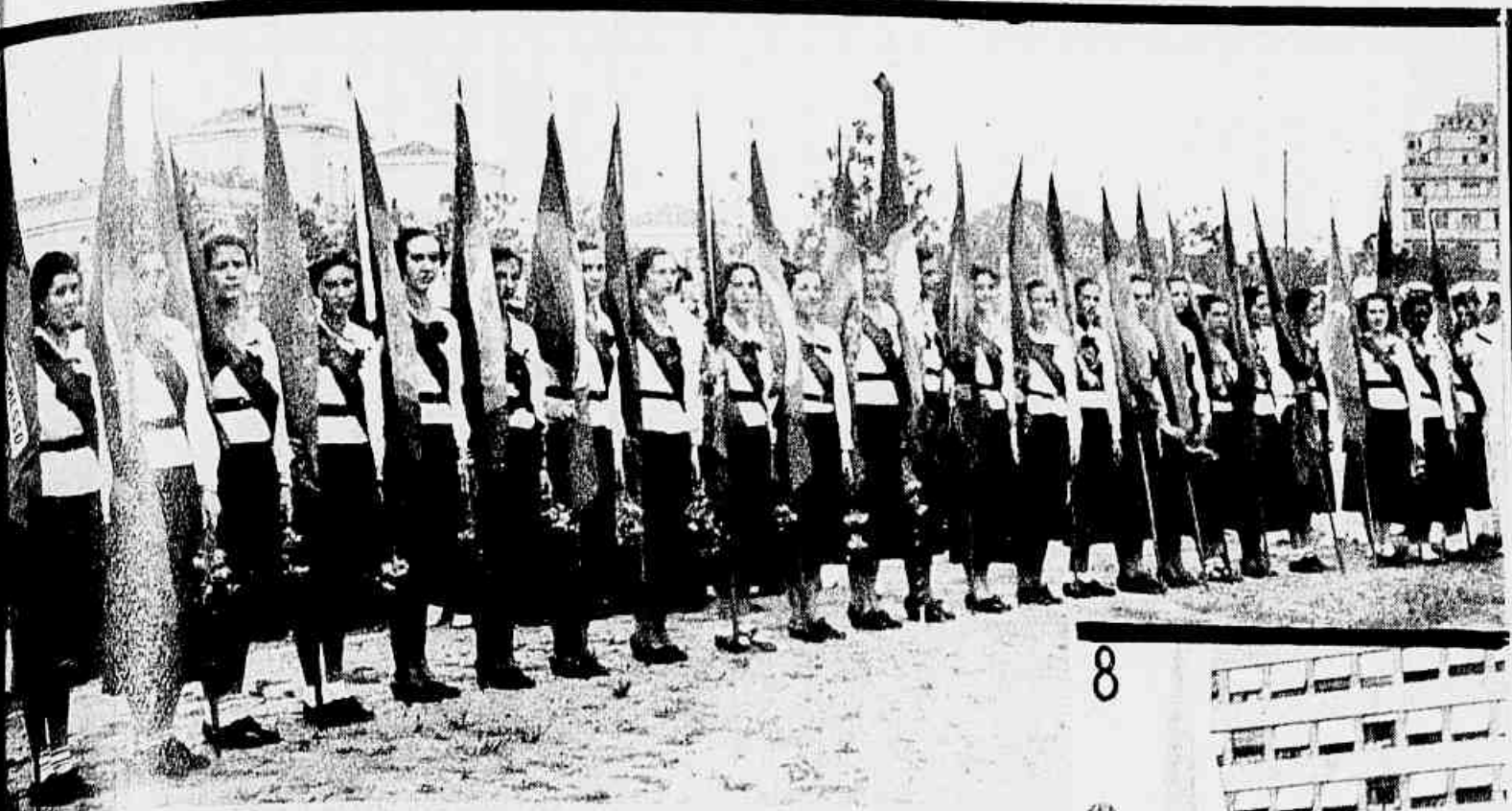
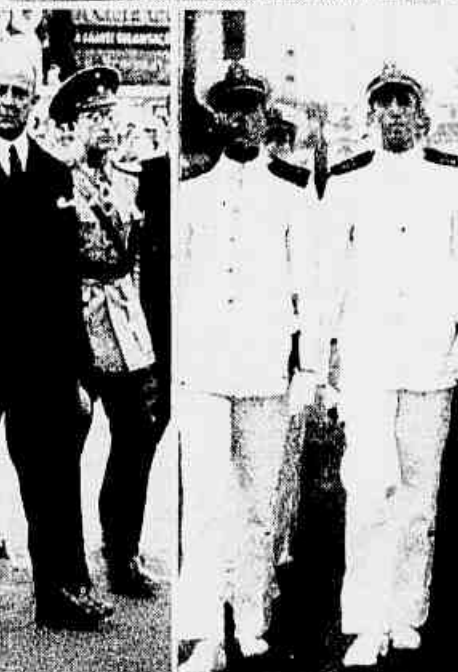


1 — O momento em que a bandeira da
ra Nacional na esplanada do Castelo. 2
Antônio Carlos, presidente
bandeira na esplanada do Castelo. 3
nas do Instituto de Educação do Distrito
Brasil, com os seus 20 Estados. 4 — O ar-
deral e o Território do Amapá. 5 — O
Campos, secretário da Comissão de
do o seu discurso da tribuna da Assembleia
esplanada do Castelo. 6 — O presidente
Paris, diante da qual desfilou a comissão
lar. Vêem-se, entre outros, o governador



merico Pimen
blica; Anton
Agamemnor
A formatura
e das alumna
Altar da Pa
a primeira da
sts. deputad
mental e sem
incineração
— O desfile
e das bandei
rellas. 17.



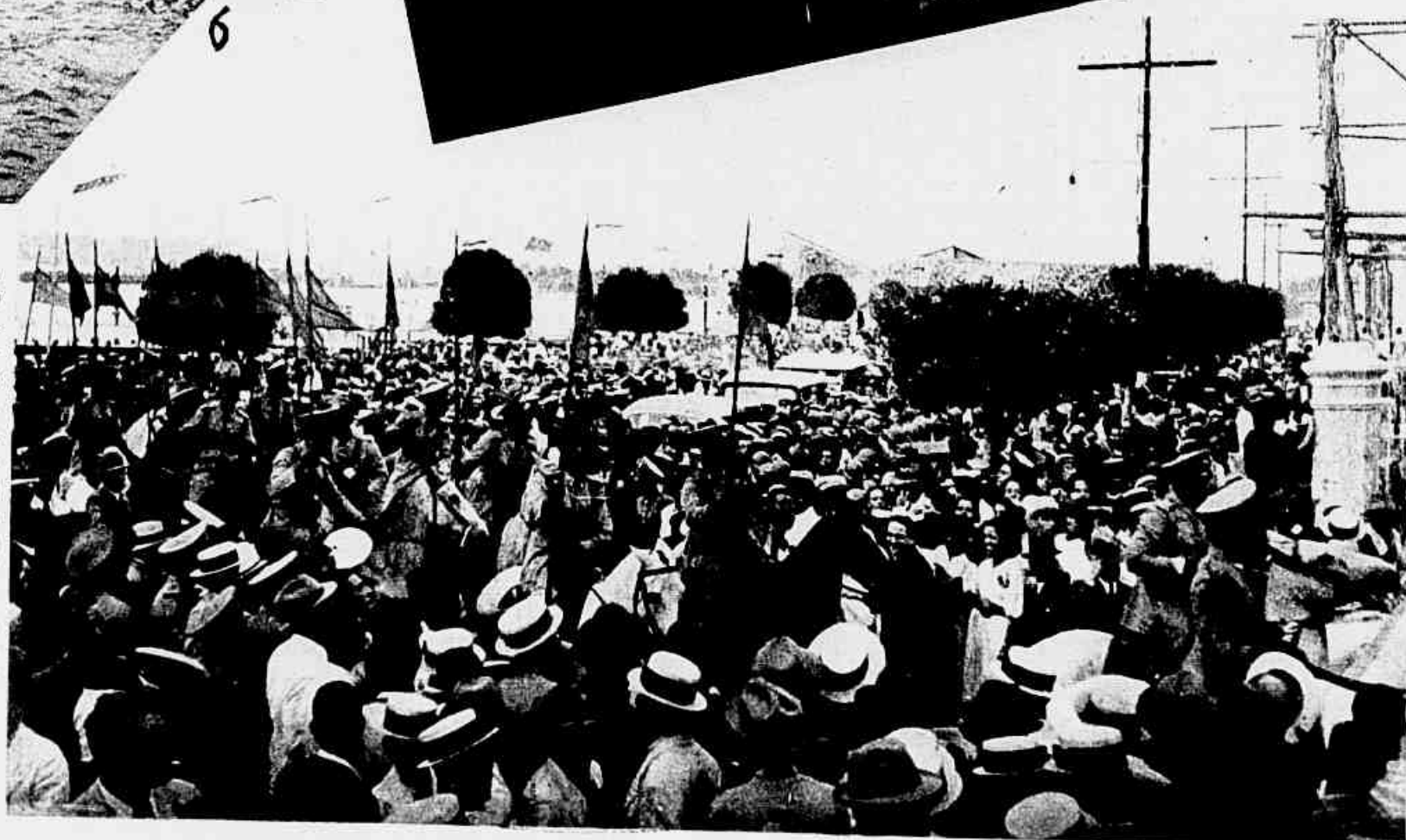
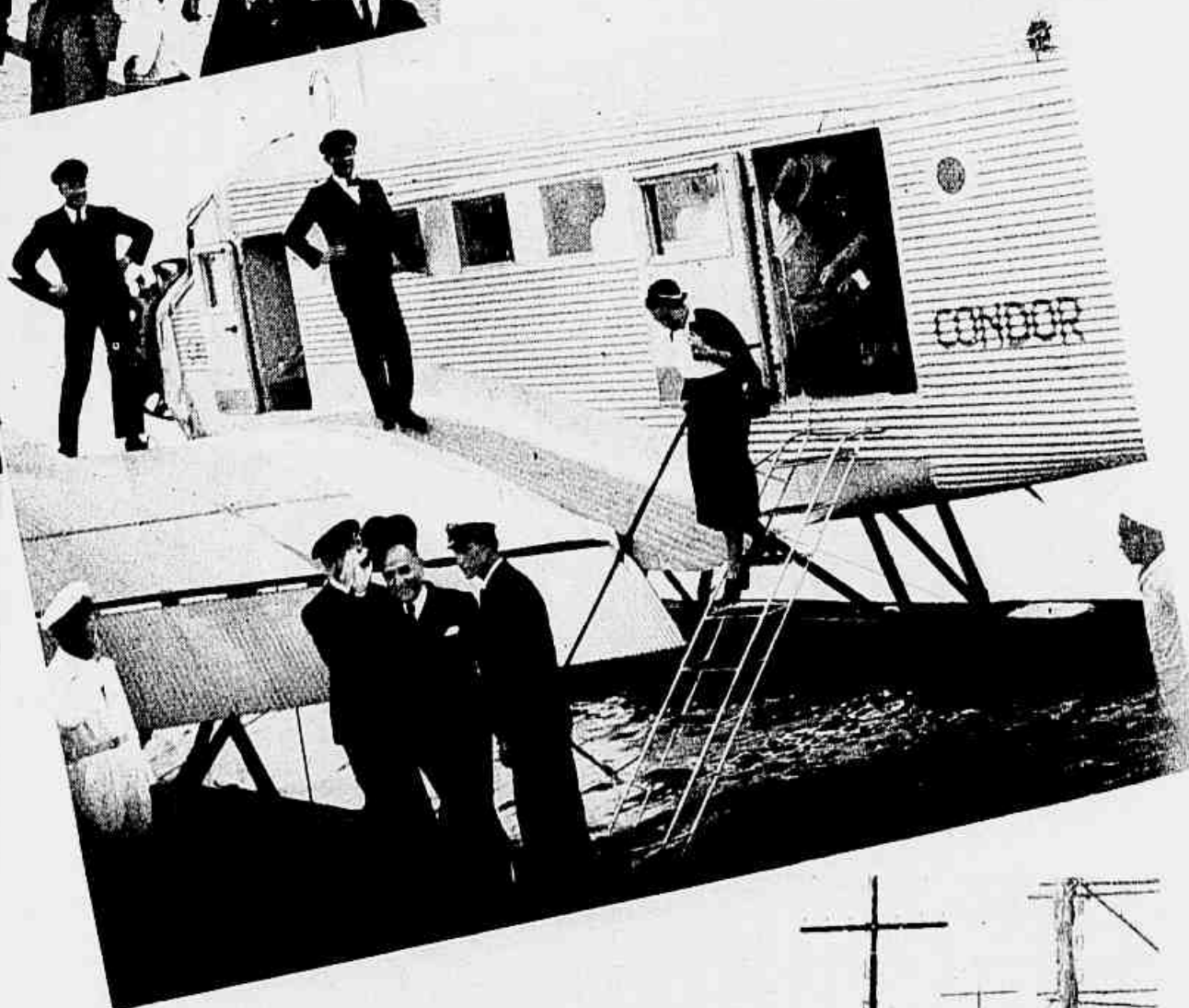
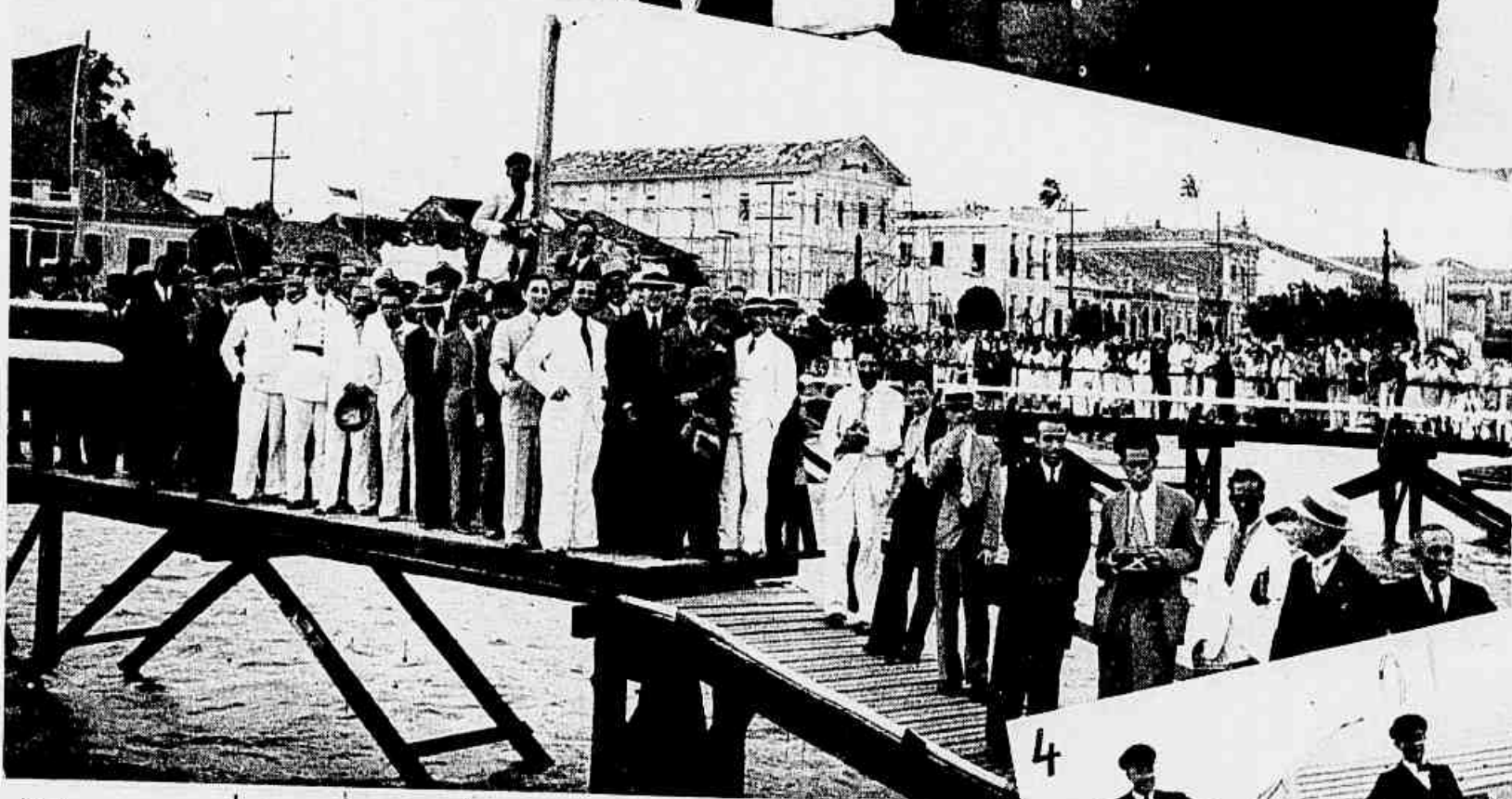


Américo Pimentel, representante do Presidente da República; Antonio Carlos, presidente da Câmara; ministro Acamemnon Magalhães e deputado Ribeiro Junior. 6 - A formatura na esplanada do Castello. 7 e 8 - Desfile das alunas do Instituto de Educação. 9 - Desfile do Altar da Pátria: as bandeiras do Império, a actual e a primeira da República, levadas, respectivamente, pelos srs. deputado Ribeiro Junior, commandante Américo Pimentel e senador Medeiros Netto. 10 - A cerimonia da incineração das bandeiras velhas no Forte do Vigia. 11 - O desfile das Escolas Militar e Naval. 12 - O desfile das bandeiras representativas da Federação e suas parcellas. 13 - O Altar da Pátria, erguido na Praça Pátria.





A Viagem Presidencial a' Bahia



1—O sr. Getúlio Vargas, presidente da República, na lancha em que foi transportado para bordo do avião em que viajou á Bahia, onde foi inaugurar o Instituto de Cacau. Em companhia de s. ex.ª, os srs. senador Costa Rego, deputado H. Bayma e dr. Ricardo Xavier da Silveira, presidente da Caixa Econômica. 2—O chefe da Nação no Arsenal de Marinha, momentos antes da partida. Vêm-se, entre outras personalidades, a gentil filha de s. ex.ª, senhorita Alzira Vargas, que acompanhou seu eminente pai; o conego Olympio de Mello, prefeito do Districto Federal, o almirante Guilhem, ministro da Marinha, e o senador Macedo Soares. 3—Na cidade do Salvador: o governador da Bahia, cap. Juracy Magalhães, e altas autoridades aguardando a chegada do sr. Getúlio Vargas. Vê-se ao lado do governador o embaixador Oswaldo Aranha. 4—O sr. Getúlio Vargas e sua filha Alzira desembarcando na Bahia. 5—O sr. Getúlio Vargas na ponte de desembarque. 6—A recepção na cidade do Salvador.



7 — O chefe da Nação ao chegar ao Palácio Rio Branco, na Bahia, ao lado do capitão Juracy Magalhães, governador do Estado. 8 — O povo deante do Palácio Rio Branco, á chegada do sr. Getúlio Vargas. 9 — O Presidente da Republica em palestra amistosa e alegre no palácio do governo da Bahia. Á direita de S. Ex. os srs. embaixador Oswaldo Aranha e governador Juracy Magalhães; á esquerda os srs. ministro Marques dos Reis, dr. Lima Cavalcanti, governador de Pernambuco, e ministro Odilon Braga. 10 — Grupo feito na cidade do Salvador ao regresso do sr. Getúlio Vargas. 11 — O chefe da Nação despedindo-se do governador Juracy Magalhães. 12 — A chegada do sr. Getúlio Vargas ao Rio de Janeiro, de regresso da Bahia.



A senhorita Nilza Esther Pook, jovem e brilhante escriptora gaúcha, actualmente entre nós.

Noticiario Elegante

Aniversarios

NOVEMBRO
28

senhoras Fortunato de Brito, Alzira de Magalhães Bastos e Lavinia Bento Ribeiro; as senhoritas Dagmar Telles Gonzaga, Stella Ferreira Pereira e Dulce de Siqueira; os drs. Mauricio Leitão da Cunha e Mourão dos Santos; o capitão dr. Herculano Julio dos Reis Lima.

NOVEMBRO
29

as sras. Celeste de Castro Fonseca e Honorina G. Silveira; as senhoritas Laura Accacio Leite, Graciema Guimarães Natal, Maria Pia de Souza Ribeiro, Guiomar Izabel Gonçalves, Ruth Lahmeyer, Dulcy Nogueira e Diva Antonio Corrêa; o ex-senador Soares dos Santos; os drs. João Corrêa Meyer e João Paulo de Mello Barreto; o commendador Pinto Guimarães; o sr. Oscar Guanabario; o commandante Raul de San-Thiago Dantas.

NOVEMBRO
30

as sras. Annita Esther Coutinho, Miguel Camargo, Antonio Jannuzzi e Couto de Oliveira; as senhoritas Nair de Azevedo Soares, Henriette Le Sueur, Maria Luiza de Oliveira; o dr. Antonio Farani; o general Pereira de Mello; o sr. Francisco Coelho e Mello; o joven Arnaldo Oldemar Mur-tinho; o nosso collega de imprensa e juiz dr. Saul de Gusmão.

DEZEMBRO
1

as sras. Zézé Leone Feliciano, Ferreira Coelho, Stella Guerra Duval e Maria Carolina de Barros Tavares; as senhoritas Regina Real e Noemia Heloisa de Siqueira; o desembargador Collares Moreira.

DEZEMBRO
2

as sras. Guiomar de Niemeyer Silva Lima, Alice Noronha de Carvalho, viuva David Campista; os drs. Araujo de Castro, Luiz Rodolpho de Miranda, Oscar de Godoy, Ernesto Alves Bagdocimo, Pedro Tavares Dias Pessoa e Vicente Neves Ves-pucio de Abreu.

DEZEMBRO
3

as sras. Alzira Cecília da Rocha Braga, Léa de Azeredo da Silveira, Belarmina Pinheiro Guimarães, Anna de Souza, Eliza Maria Barreto e Ipanema Moreira; as senhoritas Jen-nita Horta Barbosa, Isabel Costa Rego, Dolores Amada de S. Paio, Maria The-reza Machado Portella, Sylvia de Al-meida Gama e Izabel Ferreira; os drs. Raul Brito e Gastão Azambuja.

DEZEMBRO
4

a sra. Heloisa Varzea Porss, as senhoritas Odette Horta de Araujo, Austria Soares e Maria Christiano Franco; o marechal Siqueira de Mene-zes, o dr. Oswaldo Gomes de Mattos; o pintor Edgar Parreiras; o illustre es-criptor e academico Filinto de Almeida.

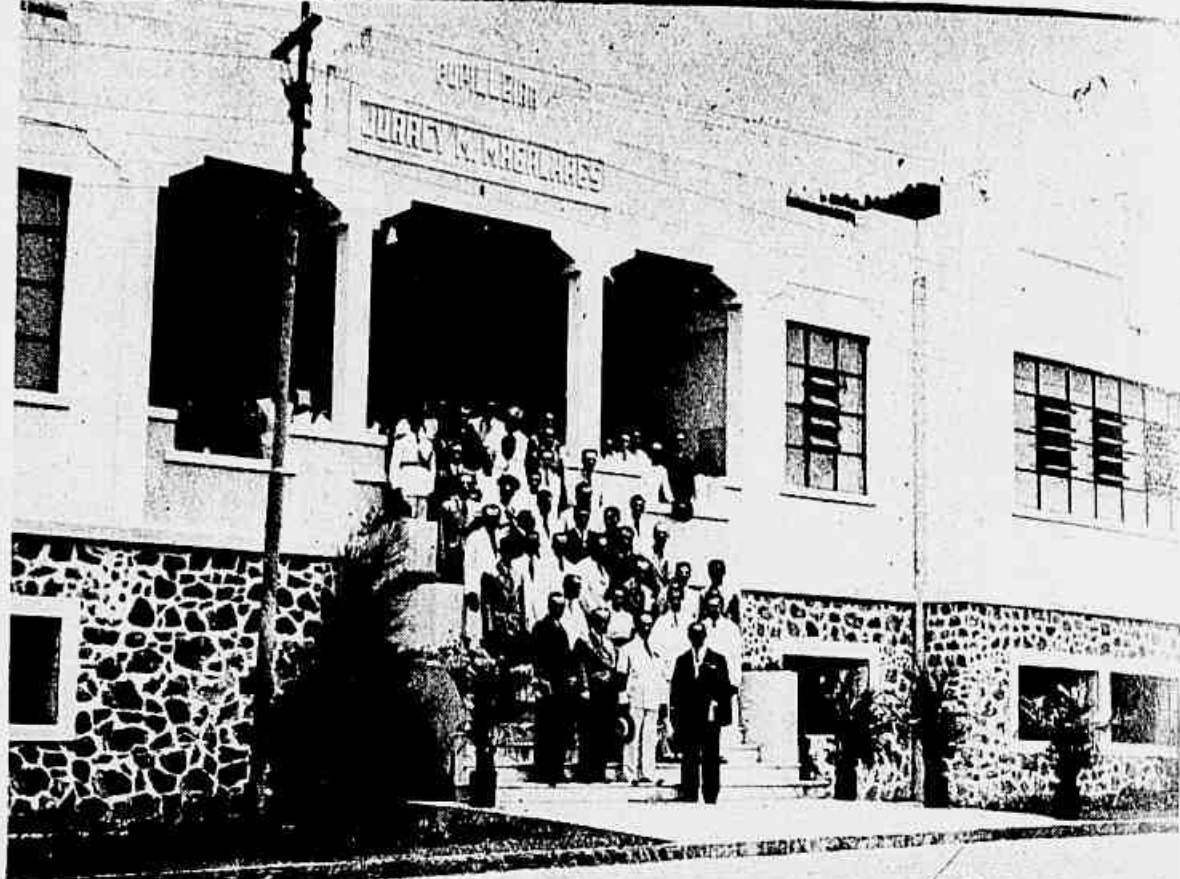
Noivados

— a senhorita Hilda Busch Torres e o sr. Ivano Craveiro de Sá;
— a senhorita Dirce de Souza Pinto e o sr. Arlindo Ruffato;
— a viuva Honorina Pelegrino de Freitas e o sr. Carlos Alberto Marques.

Casamentos

— a senhorita Avelina Martins e o dr. Ariosto Berna;

Na Pupilleira Juracy M. Magalhães



Em sua recente viagem á Bahia, o sr. Getulio Vargas, eminente chefe da Nação, teve o ensejo de visitar uma das lindas realizações da cidade de Salvador de hoje: Pupilleira Juracy M. Magalhães. Na primeira photo vê-se S. Ex. á entrada da Pupilleira, ladeado pelos srs. capitão Juracy Magalhães, governador do Estado, e ministros Marques dos Reis e Odilon Braga. Na segunda vê-se a senhorita Alzira Vargas com um dos petizes da Pupilleira nos braços. A seguir, o Presidente da Republica observando o brinquedo das creanças. Por ultimo, S. Ex. acariciando uma das avezinhas do ninho infantil.





Primeiras medalhas cunhadas no Rio de Janeiro.

— a senhorita Cecília Corrêa Santos e o sr. Salvador Russo;
— a senhorita Lydia Menezes e o sr. Humberto Rastelli;
— a senhorita Nair Malheiros de Moura e o sr. José Murillo da Silva Braga;
— a senhorita Melitta Magdalena Serador e o dr. Raul Affonso Mellado;
— a senhorita Carmelita Barbosa Lima e o sr. Hugo Sampaio de Andrade;
— a senhorita Bibiana da Costa Pinto e o sr. José Bonifácio Costa;
— a senhorita Bertha Barbosa e o sr. Paulo Lobato de Faria;
— a senhorita Anna de Mello e o sr. Cicero José Leite.

Babies

Nasceu Myriam, filha do casal Nubio de Oliveira — d. Maria de Lourdes de Oliveira.

O dr. Arnaldo Bianchini e senhora participam o nascimento de seu filho Sergio Henrique.

Diplomaticas

A embaixada brasileira à Conferência Inter-Americana de Consolidação da Paz, que se abrirá em 1 de Dezembro próximo em Buenos Aires, ficou assim constituída: chefe, ministro de Estado das Relações Exteriores, sr. José Carlos de Macedo Soares; delegados especiais, srs. Oswaldo Aranha e José de Paula Rodrigues Alves, embaixadores respectivamente em Washington e Buenos Aires; delegados, ministro Helio Lobo, ministro Hildebrando Accioly, dr. Edmundo da Luz Pinto e major Roberto Carneiro de Mendonça; secretário geral, ministro Carlos Otero Preto; assistentes especiais, d. Rosalina Coelho Lisboa Muller e uma delegada da Federação Brasileira do Progresso Feminino; assistentes, secretários de legação Octavio Britto e Oswaldo Furst e consul L. Mee; secretários de legação James Chermont, Or-

lando Leite Ribeiro, Vasco Leitão da Cunha e Francisco Lousada, e consulesa Odette de Carvalho e Souza.

Vinte e um países tomarão parte nos trabalhos da futura Assembleia, sendo que onze desses países serão representados pelos seus ministros das Relações Exteriores.

O embaixador Moniz de Aragão, nosso representante junto ao governo do Reich, foi alvo recentemente de uma elevada distinção por parte do Fuehrer.

O embaixador do Brasil foi convidado à casa do Barão von Neurath, ministro dos negócios Estrangeiros da Alemanha, tendo sido lá condecorado pelo sr.

Adolf Hitler com as insignias da Ordem da Cruz Vermelha.

Associação dos Artistas Brasileiros

De 5 a 7 de Dezembro próximo, no seu salão do Palace Hotel, a Associação dos Artistas Brasileiros vai organizar um interessante concurso, sob os moldes dos realizados em Paris e Roma, constando da ornamentação com flores naturais, de mesas para banquetes, com todos os requisitos necessários — louças, pratarias, crystaes...

Senhoras da nossa sociedade serão as encarregadas da confecção dessas mesas,

o que tornará o concurso ainda mais interessante.

Os ingressos, dando direito a voto, poderão ser encontrados no salão da Associação, dois dias antes de se realizar o concurso.

A festa da Pró-Matre

O acontecimento social da semana que passou foi sem duvida a festa bonita que o Radio Club do Brasil fez realizar no Theatro Municipal, em beneficio da Pró-Matre.

O mundo artistico do Brasil contribuiu enormemente para o exito dessa representação, cujos scenarios foram feitos por dois dos nossos grandes decoradores, Gilberto Trompowsky e Valentim.

Tomaram parte nessa representação Conchita Montenegro, Raul Roulien, Gilda de Abreu, Nenê Baroukel Fortes, Luízinha Muniz Freire, Carmen Dolores Figueiredo, Alice Figueiredo, Lou Moreira Santos, Dulce Barbosa, Tania Mara, Maria Elisa da Silveira, Bolé Queiroz Mattoso, Alayde Briani, Elisinha Pierrotti, Ida Mello, Claudia Moreno, Heloisa Helena, Selene Bastos Tigre, Stella Bastos Tigre, Olga Nobre, Adacto Filho, Pepe Morales, Manoelito Martins, Paulo Murillo, Alfredo Tranjan, Zacarias do Rego Monteiro, Ed. Taves, Oscar Gonçalves, A. Minafra, Ugo Guido, Sergio Schnoof, Gastão do Rego Monteiro, Henrique Guimarães, Harry Mills, Martins da Fonseca, conjunto dos "Quatro diabolos", Dario Silva, Oswaldo Moraes, Elioli e outros cujo nome nos escapou.

A sra. Léa Azeredo da Silveira demonstrou extraordinario senso de arte na direcção desse espectáculo, que teve ainda a cooperação de Olavo de Barros, como ensaiador geral; José Tomaselli, director da orchestra, e Luiz Octavio como director de bailados.

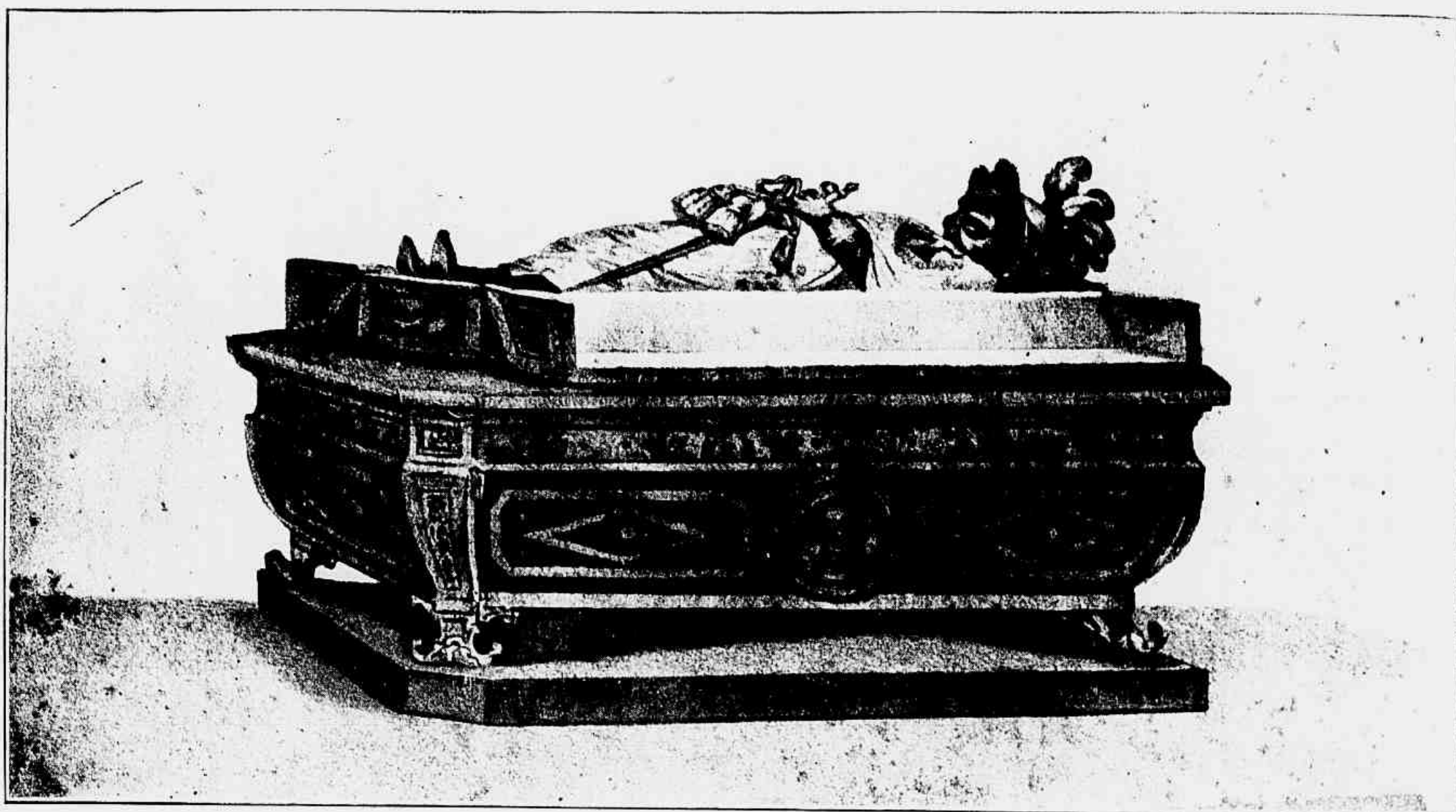
Bastos Tigre escreveu a revista "Ondas Sonoras" que tanto applauso mereceu.

O Rio elegante compareceu "au grand complet".

M. DE D.



A senhora Mayrink Lobo num curioso pose



Cavalleiro de Christo exposto em esqueleto aberto (começo do seculo XIX).

(Da collecção do Instituto Historico)



1 — Grupo do presidente, dr. Nogueira Borges, e socios do Photo Club com o director da Bibliotheca Central de Educação — dr. Armando Campos — e algumas das professoras, suas auxiliares. 2 — Uma sala de leitura — periodicos e revistas — da B. C. E. quando da visita do sr. Leoní Kaseff, secretario da Reitoria da Universidade do Rio de Janeiro. 3 — Uma ala da exposição do Photo Club na Bibliotheca Central de Educação. 4 — Outra ala da Exposição.

A LUCTA

no Grupo Escolar Dr. Xavier da Silva, em Curitiba.

Quasi cinco horas da tarde. Acabou de soar a sineta annunciando o fim das aulas desse dia. Pelo portão da rua Marechal, coberta da poeira do trafego das carroças e dos automóveis, saíam as meninas. E pelo lado da rua Silva Jardim, os meninos.

Em poucos minutos encheu-se a rua de crianças, que em fôrta algazarra, algumas de braços dados, outras correndo, se dirigiam ás suas casas.

Primeiro... segundo... terceiro... quarto... ano.

Nesse dia houve qualquer coisa de anormal com as alumnas do terceiro anno, porque á saída muitas dellas se agglomeraram em torno de uma menina muito magra e sardenta, que não poderia ter mais de 11 annos, clara e alta, de maneiras vivas e olhos cinzentos inquietos, que coçava constantemente o narizinho arrebitado, enquanto outras rodeavam uma menina gorda, muito bem uniformizada e muito bonita, que tinha cachos negros a cahirem-lhe pelos hombros largos.

A rua estava quasi deserta. E ninguém tomava uma iniciativa, ninguém ia para casa. Que esperavam? Que havia?

De repente a menina gorda, tendo fallado baixo ás companheiras, abriu passagem entre ellas e adiantou-se para o outro grupo, empurrando as collegas.

E, offegante e raivosa, defrontou a menina sardenta e magra, que se chamava Raél, e disse-lhe:

— Sua peste remendada, nariz de batata ingleza! Quem lhe mandou contar para a professora que eu estava collando a sabbatina? Sardenta, pobretona que nem livro tem para estudar e vive copiando os pontos dos livros das outras! Você me pagará bem caro, sua inxirida, ouviu?

— O que? fallou, empertigada, a menina pobre e magra. — Eu sou remendada porque infelizmente não tenho pae, e minha mãe não é rica como a sua. Mas pobreza não é deshonra e nunca você me viu rasgada ou suja. E estudar no livro das outras não é vergonha. O que eu acho vergonhoso e nojento é ter-se automóveis, criados, muitos uniformes e vir-se para a escola de orelhas craquentas e não se estudar em casa quando se pode comprar bons livros, bons cadernos e muitos lapis de côr. Além do mais, não é de hoje, Lucía, que você tenta me humilhar e ridicularizar só porque sou pobre. Todo eu tenho supportado para não desgostar minha mãe e a professora, mas quero lhe dizer uma coisa: com toda a sua riqueza e gorjeta, não me tiro por si, pois a professora já disse que eu tenho melhor educação e mais intelligencia que você.

E Raél parou de fallar: palpitações nervosas imperceptíveis a moverem-lhe delicadamente as asas do narizinho arrebitado, fechando levemente um dos olhos e enfiando a lingua na bocca, pondo á mostra os dentes pequeninos e brancos.

Mas Lucía postou-se á sua frente, ferrando-lhe aos ouvidos: — Socô! Linguica! Sardenta! Chica Banana!

O effeito dessas palavras foi o de uma chicotada no rosto lido de Raél. Ella empallideceu ainda mais, sentindo a cabeça andar-lhe á roda e tudo vermelho na sua frente. E, sob aquelle sangue-rio supremo, a falsa tranquillidade que alli se occultava, com tanta precocidade explodiu instantaneamente, em cólera terrível, nunca pensada em creaturinha de tão pouca idade.

Já não era uma criança: era um homem irado, com os olhos chammeantes, o rosto congestionado aos poucos, prompto para a luta, que não demorou.

Foi Raél quem recebeu a primeira tapona, respondendo-lhe com outra mais forte.

E enganbararam-se. Lucía tinha mais força. Raél mais agilidade. Escapava-se de sua adversária

cómo uma enguia das mãos de um pescador, derrubando-a, machucando-a. Num dado momento a menina rica conseguiu abraçar a menina pobre, apertando-a com tal violencia que se ouviu perfeitamente o estalar dos ossos; mas a menina pobre mordeu-a com força no pescoço e ella teve de largá-la.

Ao redor, cinco ou seis meninas assistiam perversamente á scena de pugilato, cheias de entusiasmo.

— Chica Banana de uma figa! gritou, mais enfurecida ainda, Lucía, limpando com a saia o sangue que lhe escorria do pescoço. Você me paga!

E avançou para Raél, jogando-lhe com toda a força uma pedra que regara do chão. A menina largou um grito de dor, limpando o sangue que lhe descia pelos olhos e recuando; mas isto foi obra de um instante; porque, indignada, deu um pulo sobre a collega, derrubando-a, puxando-lhe o cabello, arranhando-lhe o rosto, mordendo-lhe as mãos. Mas sentiu que alguém a pegava brutalmente e jogava-a de lado, indo socorrer Lucía, a rica. Era o zelador, o Chico, que tendo acabado o serviço de limpeza das salas do Grupo, indo para casa, depa-rou com aquelle "catch-as-catch-can" das duas meninas.

— Amanhã contarei tudo ao director, Raél! Sua desordeira! — resmungou, erguendo, cheio de cuidado, a menina gorda que estava cahida ao chão e levando-a até ao bonde.

E a menina rica, na certeza de que ganharia a causa no dia seguinte, junto do Director, riuse da janella do bonde e lá de longe, pondo a lingua de fóra, ainda gritou, chamando a attenção dos que nelle viajavam: "Chica Banana! Chica Banana!"

Raél ficou uns minutos encostada ao muro, afim de acalmar a raiva que a suffocava. Achava-se sózinha, pois as collegas haviam fugido á aproximação do zelador.

Doíam-lhe a testa e o corpo. Olhou para o céu muito azul e para a rua comprida que teria de subir até ao fim. Enxugou suor e um pouco de sangue que ainda tinha na testa e, sem ligar a alguns curiosos transeuntes que a olhavam, poz-se a caminho apressadamente.

Subiu a rua Silva Jardim. Atravessou o "campinho", pegou a rua Sete, desceu a rua Angelo Sampaio e chegou a casa.

Mas desta vez não entrou cantando. Estava séria, pensativa e aborrecida. E que pela primeira vez sentia nascer no mais íntimo do seu coração, invadido, assenhorear-se do peito e dominar a alma a onda mesada e glacial da tortura de ser pobre. Até aquelle momento não havia notado o quanto é humilhante não se ter dinheiro. Seu espirito era puro, nada conhecia ainda da vida, senão o prazer de amar e ajudar a mãe, e a felicidade de estudar sempre que podia. Mas agora estava envenenada. Precocemente começava a viver.

— Que tem, Raél? Que lhe aconteceu? Porque está com essa carinha de quem comeu e não gostou? A menina quiz fallar e não pôde. Atirou-se nos braços de mãe e allí deu largas á sua dor. Chorou, chorou por muito tempo. Depois acalmouse e contou á mãe tudo o que se passara.

D. Maria ouviu-a em silencio, de cabeça baixa para que a filha não percebesse que ella tambem sofria. E quando a menina acabou de fallar puzou-a para si, beijou-a, acaricionou-lhe as tranças e disse-lhe, meio zombeteira, meio séria:

— Eh, minha filhinha, isso é apenas o principio. Você ainda terá scenas peores do que essa. Leva o estigma que deshonra: a pobreza. Mas isso não é nada. Agora é que se fere com os primeiros espinhos. E a estrada está tão cheia delles! Com o correr do tempo você se acostumará e as feridas não sangrarão mais! Agora mude o uniforme e me traga um pouco de lenha para pôr neste damnado deste fogão que hoje não quer cozinhar a nossa sopa.

Raél obedeceu prazerosa. Poz um vestidinho



CALÇON

de chita verde e foi ao quintal buscar a lenha. Não tardou que as labaredas surgissem mais fortes, lambendo o fundo da caçola e fazendo gemer de calor a tampa da chaleira.

Depois, fazendo uma pose á Mary Pickford, poz as mãos na cintura e foi até ao quarto onde a mãe costurava.

— Vê o que é a falta de arte na escolha das boas achas? Mas tambem quem lhe manda ser fidalga? Não sabe que a fidalguia é signal de palermice? Nada como eu, a fêca, que tenho meus defeitos, mas sei fazer um foguinho melhor do que muita gente de mãos bonitas...

— Cale a bocca, malandra! Trate de jantar, dê de comer aos cachorros, para depois ir levar este vestido lá na rua Iguaçu, em casa de d. Clara.

— Olé, ás suas ordens, senhora princesa. Eis-me aqui sômente para servi-la e adorá-la, offerecendo-lhe a minha insignificante vida em troca de um olhar desses olhos de velludo...

E a menina rindo gostosamente dirigiu-se á cozinha, pondo em preparo a mesa onde ia jantar a sua classica comida de todos os dias — sopa.

NESSE MOMENTO

Da cozinha e do quintal "Chica Banana!"



O banquete no Palácio da Acclamação



Na photo á esquerda, o gen. Juracy Magalhães, governador do Estado, saudando o chefe da Nação. Em baixo, o sr. Getulio Vargas tocando a taça do governador do Estado e ao lado, o embaixador Oswaldo Aranha.

ENTRE as homenagens prestadas ao sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, por ocasião da sua visita á Bahia, onde foi presidir á cerimonia da inauguração do Instituto de Cacau, avultou o grande banquete offerecido a S. Ex. no palácio da Acclamação pelo capitão Juracy Magalhães, governador do Estado.

Registrando esse notavel acontecimento politico e social, es ampamos aqui varios aspectos obtidos pelo nosso photographo. Na quarta photographia vê-se o sr. Getulio Vargas produzindo o seu importante discurso, em resposta á saudação do governador do Estado, que se vê á direita do chefe da Nação e que, por sua vez, tem á direita os srs. embaixador Oswaldo Aranha e ministro Marques dos Reis. Á esquerda do sr. presidente da Republica os srs. Medeiros Netto, presidente do Senado Federal, e Odilon Braga, ministro da Agricultura.





O Chefe da Nação na BAHIA



Episódios da viagem do sr. Getúlio Vargas, presidente da República, à cidade do Salvador, onde foi inaugurado o Instituto de Cacau da Bahia:
1, 2 e 4 — Aspectos da recepção em honra de s. ex. no Tennis Bahiano. No primeiro destaca-se a senhorita Alzira Vargas. No segundo vê-se o sr. Getúlio Vargas dando a direita ao sr. Odilon Braga, ministro da Agricultura, e capitão Juracy Magalhães, governador do Estado, e a esquerda aos srs. Medeiros Netto, presidente do Senado Federal, Marques dos Reis, ministro da Viação, embaixador Oswaldo Aranha e deputado federal Demétrio Xavier. 3, 5, 6 e 7 — Aspectos colhidos em Itapoan durante o almoço à bahiana oferecido ao sr. Presidente da República. Na photo n. 6 vê-se s. ex. rindo a bom rir, em palestra com o embaixador Oswaldo Aranha.

VARIAÇÕES

Acabamos de ler num de nossos jornaes que Carmen Miranda irá para a TUPY com o ordenado de cinco contos mensaes, alem de varias garantias no contrato que firmou com essa estação.

A sua estréia no microphone da P. R. G.—5 será no proximo dia 1.º de Dezembro.

Cinco contos por mez! Adivinho perfeitamente a admiração dos leitores.

—Então, uma cantora de sambas no Brasil ganha cinco contos mensaes? Cinco contos para se collocar diante de um microphone, durante duas ou tres horas, e cantar algumas dessas musicas simples, laceis, populares, inventadas pelos malandros dos morros?

Pois é, leitor amigo: cinco contos!

Ha por ahí muito cantor de cousas classicas, com varios annos de estudos em "Conservatorios", com diplomas vistosos, com todos os incidentes e accidentes de um curso difficilimo, que não ganha a terça parte desse ordenado, que vive de outras cousas, que luta desesperadamente pela vida.

Ha por ahí tambem muito musicista nas mesmas condições, com o mesmo diploma, as mesmas prerogativas e os mesmos embarcos.

O radio trouxe essa innovação e, sobretudo, esta revelação: o samba, a canção, o tango, o fox, a modinha têm um valor novo, immenso, desconcertante.

E não é apenas o valor pecuniario, o valor financeiro, o valor economico. Possui tambem o valor da fama, da nomeada, da celebridade.

Quantas pessoas no Brasil têm a celebridade de Carmen Miranda? A celebridade e o ordenado?

E os chronistas a pedirem nas suas chronicas a arte elevada, a arte pura, a belleza classica, a intellectualidade, o saber, e não sei que mais, para a grandeza e a nobreza do nosso "broadcasting"!

Engraçado, não é?

A. P.

A HORA CULTURAL

A Cajuti prosegue na sua "Hora Cultural".

Ao principio teve difficuldades, falta de publico, certas criticas dos radio-ouvintes.

Persistiu, teimou, melhorou o programma, tornou-o atractivo.

Hoje a "Hora Cultural" da Cajuti



Wilma Franck, uma das admiradas estrellas do "cast" da Paulicéa.

Ondas curtas e longas

é uma das mais bellas attracções radiophonicas do Rio.

UM ENGANO NOSSO

Nas notas da semana passada houve certa confusão, quando nos referimos á *parlenaire* de Barbosa Junior no programma da "Hora da Gentileza". Escapou o nome de Cordelia

a TUPAN, que é tambem, como a TUPY, dos Diarios Associados, e a RADIO BANDEIRANTE.

Ambas são modernissimas e potentes.

EM BUENOS AIRES

O Brasil tem uma legitima representante do samba em Buenos Aires.



Uma linda attitude de Chiquinha Jacolina, a cantora que todos admiramos.

Ferreira, que estamos certos nos perdará esse descuido.

LIBERDAD LAMARQUE

Uma das maiores seducções do radio argentino é por certo Libertad Lamarque, que foi eleita Rainha do *cast* platino no anno passado.

E' encantadora e canta maravilhosamente.

Pois bem: Libertad prometeu vir ao Rio em Dezembro, a convite de uma nossa transmissora; e cantará alguns numeros do seu esplendido repertorio.

EM SÃO PAULO

São Paulo vae inaugurar brevemente duas estações radiophonicas:

E' Zaira Cavalcanti, que vae merecendo o elogio dos jornaes e revistas platinos.

E' esquisito: Zaira nada pode fazer no Rio; foi um nome quasi apagado no Theatro e no Radio.

Emigrou, perdeu o "peso", e poucos artistas nossos têm tido um exito tão grande.

PELA TRANSMISSORA

A P. R. E.—5 annuncia aos seus ouvintes a volta, ao seu microphone de Stephana de Macedo.

Será um successo. A applaudida cantora ha muito tempo deixara o nosso *cast*, e a noticia da sua volta

foi uma alegria para os seus *fans*, que são muitos.

ALZIRINHA

Os sambas gravados agora por Alzirinha Camargo demonstram reaes modificaciones do seu estylo.

Alzirinha progrediu de maneira notavel.

OS TAPAJÓS

Uma das primeiras duplas que appareceram no radio, se não a primeira foi a dos irmãos Tapajós.

Ha muito tempo afastada do microphone, deixou o campo livre aos imitadores do genero.

Agora nos vem a noticia de que os irmãos Tapajós irão actuar dentro em pouco numa das nossas emissoras.

EMBOCADAS

No *cast* da IPANEMA tivemos uma estréia interessante: a do cantor de emboladas Potyguar Paranhos.

No genero é quasi perfeito; e por isso Milonguita, director artistico da P. R. H—8, deve ser satisfeito com o novo numero.

PARA A NACIONAL

A P. R. E—8 acaba de contratar para o seu studio o cantor Mario Petra de Barros.

REVELAÇÕES

"Bonequinha de Seda" trouxe uma revelação: a voz magnifica de Augusto Henriques, que trabalhou com Gilda de Abreu.

A NACIONAL não perdeu tempo: offereceu um contrato a Augusto Henriques.

A ETERNA TROCA

São Paulo ou, antes, as diffusoras paulistas tudo fazem para impedir a sahida dos seus artistas para o Rio. Mas não descansam na acquisição dos artistas cariocas para as suas estações.

Agora mesmo a RADIO EDUCADORA PAULISTA *pega* Giesy Barbosa

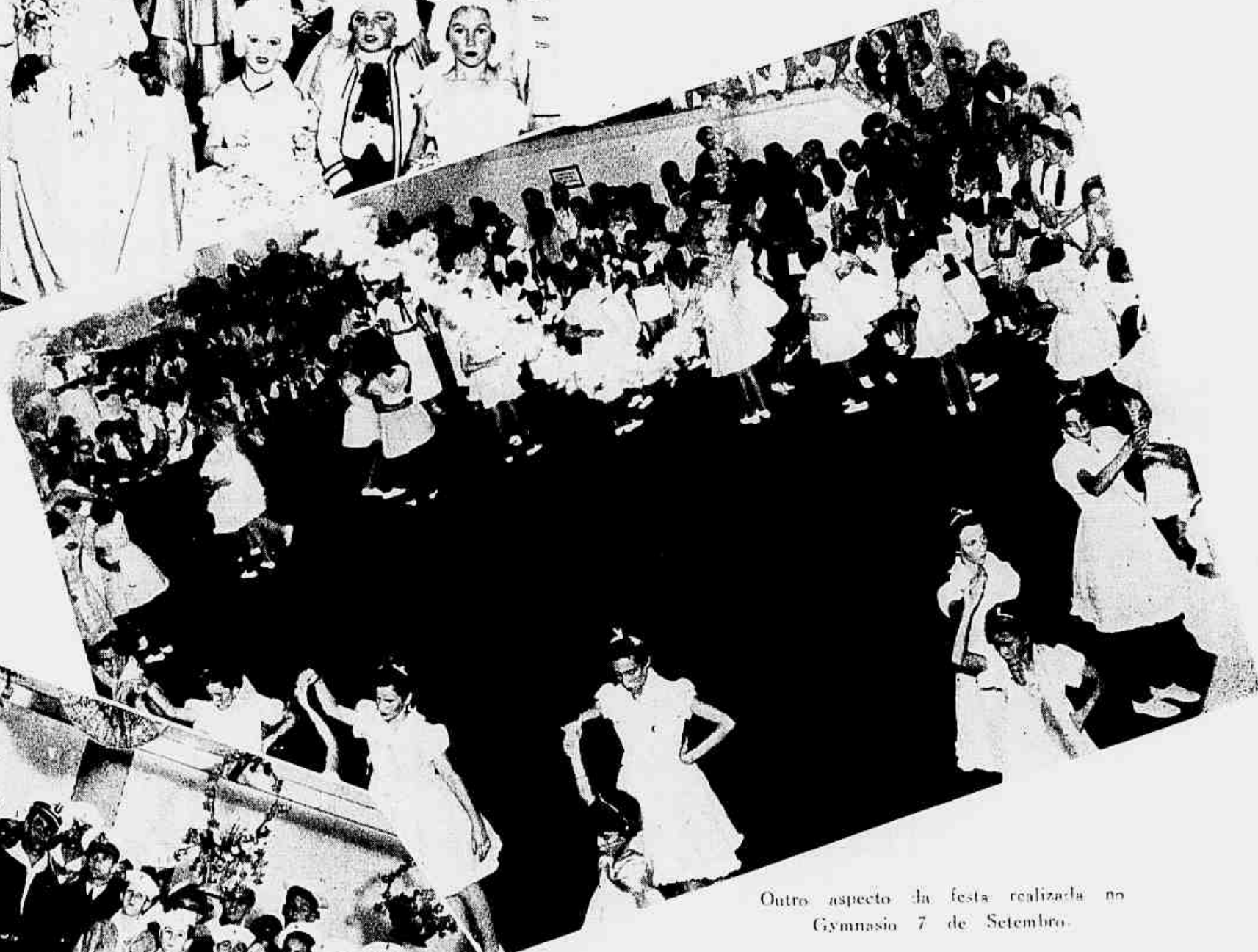


Delorize — um elemento bem conhecido na orchestra do Programma Lamentoso.

Vida Fluminense



Grupo de alunos do Grupo Escolar Joaquim Távora que tomaram parte na representação da "Gata Borralheira" na linda festa realizada no Ginásio 7 de Setembro, no Campo de S. Bento.



Outro aspecto da festa realizada no Ginásio 7 de Setembro.



Escoteiros do Flamengo que foram alvo de manifestação pelo Canto do Rio F. C. e tomaram parte na Hora de Arte ali realizada.



No Club Central: o almoço de cordialidade oferecido aos sócios proprietários. Ao centro, o dr. Clovis Santiago, presidente do Club.

Aspecto tomado no Club Central durante a Hora de Arte e matinee infantil ali realizadas.

Brederódes vae longe...



Depois de artanjar um pistolão e um elogio impresso ao seu chefe



mandou fazer uma casaca pelo ultimo figurino



com colête de seda para os actos graves,



e um smoking para os actos semibreves.



Comprou mala-armario, malêta, canastra, sacco de moambas,



jaca luzente



e várias miudezas de gravatas e perfumarias



E dormiu, antegosando o dia da partida para além mar, no qôso representativo..



(Com retrato em jornal amigo)



da sinecura nacional no estrangeiro..

PAUL

JORNAL

das



FAMÍLIAS

MODAS, COSTURAS E BORDADOS • A VIDA NO LAR • RECEITAS E CONSELHOS PRÁTICOS
ECONOMIA DOMESTICA E ALIMENTAÇÃO •

Conselhos sociais

SENTIMENTALISMO

Muitos são os que dizem que o sentimentalismo não tem mais razão de ser na nossa época: com os seus entusiasmos, suas dedicações, suas emoções complexas, seus vãos rancores sentimentais, suas generosas compaixões, afirmam elles que desarmam a creatura, tornando-a imprópria para a lula. Para viver, para vencer—dizem elles—deve se libertar de toda sensibilidade e revesti-se duma solida couraça de scepticismo e de indiferença; o bom educador deve refrear essa disposição nos jovens, se deseja que tenham um brilhante futuro.

Estas paradoxas affir-

DR. RAUL PACHECO

Parteiro e ginecologista — Operações e tratamento de tumores do ventre e seios, hernias, appendices, etc. Tratamento das disfunções sexuais e do psoríasis na mulher: plastica dos seios, ventre e órgãos genitales. PRAÇA FLORIANO n.º 55 — Tel. 22-8305 —

mações não resistem no entanto a um simples exame.

Pretender privar o ente humano duma das suas mais nobres faculdades não é querer diminuí-lo, rebai-

zá-lo? A sentimentalidade que inspira os esplendidos entusiasmados, que incita a coragem, que dá á caridade sua incansável actividade; é ella que faz gozar mil alegrias desconhecidas dos que têm o coração duro; é ella que faz comprehender e amar das bellas coisas, ella que eleva o homem a um nível superior. Aquelle que sente, que recebe fortes impressões do exterior pôde, por effeito da reacção, sentir e realizar actos magníficos.

Naturalmente, é indispensavel que a sensibilidade seja dominada pela sensatez, porque tornando-se exagerada pôde ficar injusta, violenta e parcial. A sensibilidade sem contróle não é somente prejudicial a

liplicidade e a intensidade das suas emoções creando difficuldades, soffrimentos inúteis.

Mas como essa faculdade é boa, geradora de boas e

nobres acções, não pôde ser proscripta: o que é preciso é mantel-a nos sensatos limites.

Quando a creança é sensível de mais, deve ser sub-

sibilidade, que não se entusiasma pelas grandes ideias, que não se commove deante das desgraças alheias, que não tem impulsos generosos, deve-se, por todos

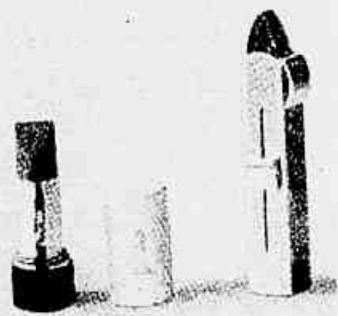
martyres, de todos aquelles que se sacrificaram pelo seu ideal; é preciso forçosamente fazel-a penetrar nesse maravilhoso dominio da sensibilidade, se fizerem



Vestido para a noite, de tafetá rosa: o duplo relevo que termina a saia, muito franzida, é obtido por meio de fios de lã muito grossa, mettidos dentro da bainha, separada por um pesponto no meio. Um babado rodeia o decote sobre os braços; levantando o babado, resaz de velludo carmezim.



USANDO O
INIMITAVEL
ROUGE



Lenthéric

V. EX. PODERÁ PERFEITAMENTE TOMAR O SEU CHÁ, FAZER AS SUAS REFEIÇÕES E ATÉ DORMIR.

O novo rouge de LENTHERIC é verdadeiramente INCOMPARAVEL. Os elementos secretos que produzem as suas extraordinarias qualidades de adherencia e maciez são taes que nem as bebidas nem os alimentos conseguem dissolver. UMA UNICA APPLICACÃO SERVE PARA O DIA TODO.

Lenthéric

Parfumeur, 245, Rue Saint-Honore.

PARIS

mettida a uma disciplina rigorosa, para evitar os nocivos exageros, mas nunca, em caso algum, combater essa bella tendencia. A creança em que se nota falta de sen-

os meios, acordar nella esse sentimento, procurando para ella a companhia de creanças sensiveis, entusiastas, fazer com que leia os feitos de heróes, dos

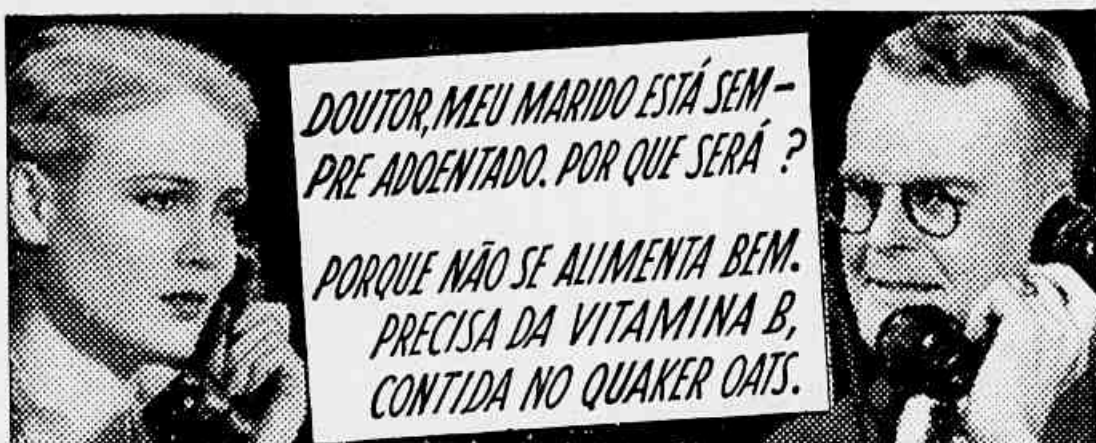
questão de que ella cumpra mais tarde sua missão moral nesta vida.



Costume de jersey de lã ou linho grosso: o casaco curto e largo, a saia abotoada ao lado; a blusa branca, com gola gravata de tom vivo.

Prisão de ventre?

'Sal de Fructa' ENO nada ha melhor



**DOUTOR, MEU MARIDO ESTÁ SEM-
PRE DOENTADO. POR QUE SERÁ?**

**PORQUE NÃO SE ALIMENTA BEM.
PRECISA DA VITAMINA B,
CONTIDA NO QUAKER OATS.**

TODOS NÓS PRECISAMOS DE UMA
BÔA PROPORÇÃO DE VITAMINA B.
COMBATE A NERVOSIDADE E A
PRISÃO DE VENTRE.
ABRE O APETITE.
MAS...

...NÃO PODEMOS ACCUMULAR-A NO
CORPO. DEVEMOS, POIS, INGERIR-A
TODOS OS DIAS. DAÍ A NECESSIDADE
DE INCLUIR O QUAKER
OATS NA ALIMEN-
TAÇÃO DIÁRIA.

● A vitamina B é encontrada abundantemente em Quaker Oats. É o
melhor alimento natural para dar energia; é rico em elementos que dão
vigor, recuperam a vitalidade perdida e resguardam a
saúde. Tome-o diariamente e veja como se sentirá
melhor.



QUAKER OATS

Usando-o todos os dias, dá saúde e energias

N-3

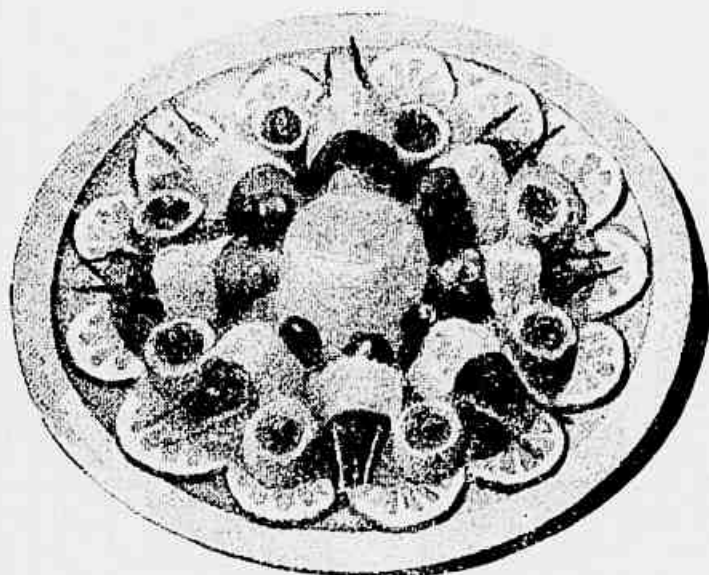
Nossa alimentação

OS PRATOS EXÓTICOS

Todos os annos a Socie-
dade Nacional de Accli-
matação, de Paris, dá um
banquete, cuja origina-
lidade consiste em apre-
sentar pratos desconhecidos
dos cozinheiros europeus

tava dum hippopotamo de
primeira qualidade, morto
nas margens do Níger
(segundo dizem os enten-
didos, são os melhores), e
transportado no frigorí-
fico até ás margens do
Sena.

E, se essas curiosidades



Maneira de arrumar as perdizes ou pombos
à moda arlesiana.

como, por exemplo, a carne
de crocodilo, de elephante
e outros pratos exóticos.
Neste ultimo banquete, que
foi o trigesimo primeiro
offerecido por esta socie-
dade, um ensopado de
carne de hippopotamo fi-
gurava pela primeira vez
numa mesa parisiense, tendo
obtido grande successo, e os
gourmets repetiram.

E' verdade que se tra-

gastronomicas interessam
aos nossos leitores, dare-
mos os outros pratos desse
menu original: algas sal-
gadas ou adocicadas do
Japão, filet de antilope,
lagartas de *aegiale* gre-
lhadas, *holothurio* (espe-
cie de molusco) fumado do
Pacífico, e a curbina, peixe
muito apreciado das cos-
tas da Mauritania.

MENU DE ALMOÇO

(receitas estrangeiras)

MULIGATOWNEY-SOUP

SILDEPUDDING

(pudim de arenque)

PERDIZES OU POMBOS, À

ARLEIANA

ENSOPADO DE CARNEIRO,

À GREGA



Busa de cre e georgette rosa
claro: a pala, punhos e bas-
quilha guarnecidos com per-
lures. Um ponto aberto
(échele) rodeia a pala e
as cavas.

EUDIM DE MACÃS, À
DINAMARQUEZA

BISCOTTOS, À IRLANDEZA

MULIGATOWNEY-
SOUP

Põe-se num caldeirão um
mocotó de vitella, dois
frangos e os seus miúdos,
250 grs. de presunto cru;
juntam-se cenouras, nabos,
cebolas e um bouquet de
cheiros; molha-se com caldo
de carne ou agua quente;
deixa-se cozinhar bem.

Assim que o mocotó esti-
ver cozido, retira-se da vasi-
lha e separa-se as carnes

**LEITE
Innoxo**



Formula scientifica franceza do
dermatologista dr. Debat de
Paris. - Regime lacteo da cutis.

HYGIENE - JUVENTUDE - BELLEZA

Grande baixa nos preços!

do osso. As carnes dos
frangos são separadas dos
ossos picados e em seguida
refogadas na manteiga, jun-
tamente com o presunto,

cenouras, nabos, cebolas e
6 maçãs acidas, picadas;
juntam-se 5 a 6 colheres
de farinha de trigo, junta-
se uma pitada de assucar

CARTEIRA e PUNHOS

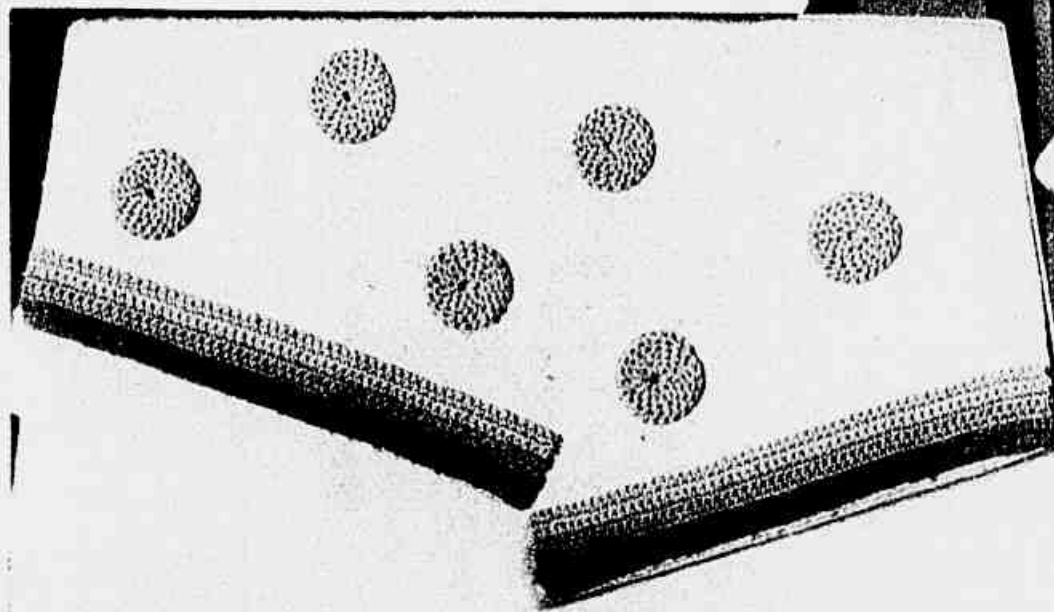
Material necessario:

1 Novello de cada-linha Crochet Mercer, marca "CORRENTE"
N.º 20, F. 594 (azul), F. 459 (meio azul celeste),
F. 761 (myosotis claro),
45 cms. de linho, cor natural de 91,8 cms. de largura,
54 cms. de linho que combine,
54 cms. de talagarda branca,
1 Agulha de Crochet "Milward" N.º 5 1/2.

Medidas: Carteira = 25 x 17,5 cms.
Punhos 8,5 cms. de largura.

Tensão: 7 carreiras de pe = 1,5 cms.
(O tamanho correcto será obtido seguindo as instruções
abaixo exactamente).

A.
1.ª Carr: Com a linha azul começar com 64 tr (12,7 cms. de
comprimento), 1 pe na 5.ª tr da agulha, 1 pe em cada
das restantes tr (65 pe incluindo 2 tr da volta, os quais
ficam para um pe), 2 tr, voltar.
2.ª Carr: Pular 1 pe, 1 pe em cada pe, 2 tr, voltar.
3.ª Carr: Igual a 2.ª carreira omitindo tr na volta. Cortar a linha.



4.ª Carr: Emendar a linha meio azul celeste, 2 tr, pular 1 pe, 1 pe
em cada pe, 2 tr, voltar.
5.ª Carr: Igual a 2.ª carreira.
6.ª Carr: Igual a 5.ª carreira.
7.ª Carr: Emendar a linha myosotis claro e fazer igual a 4.ª carreira.
8.ª Carr: Igual a 2.ª carreira.
9.ª Carr: Igual a 5.ª carreira. Rematar.
Fazer outra tira igual a "A".

B.
1.ª Carr: Com a linha azul começar com 55 tr (11,3 cms. de com-
primento), 1 pe na 5.ª tr da agulha, 1 pe em cada das res-
tantes tr (54 pe incluindo as 2 tr da volta), 2 tr, voltar.
Repetir como em "A".
Fazer outra tira igual a "B".

C.
1.ª Carr: Com a linha azul começar com 59 tr (11,3 cms. de com-
primento), 1 pe na 5.ª tr da agulha, 1 pe em cada das res-
tantes tr (58 pe incluindo as 2 tr da volta), 2 tr, voltar.
Repetir como em "A".
Fazer outra tira igual a "C".

Motivos:

Com a linha myosotis
claro começar com 6
tr, juntar com 1 mpe.
1.ª Carr: No centro fazer 8 pe.
2.ª Carr: 2 pe em cada pe.
Continuar fazendo pe
aumentando para con-
se var o trabalho chato,
até que o motivo mea



1,9 cms. de diametro para
fazer 2 pe no mesmo pe.
Fazer outros 15 motivos
nos diagramas, de-
sando para as costuras.
O diagrama representa a forma da
carteira e a parte que
cima. O modelo para a
parte da cinta em meio tom
dos motivos na parte de cima da carteira tambem
trabalha no diagrama. Seguir o diagrama 2 para
mas arrastar os motivos ao contrario no segun-
do. Coser a machina a parte da frente e de tras
avesso. Cortar o linho e a talagarda de accordo o
gramma. O linho é usado somente para os punhos

Abreviaturas: Tr = trança.
Pe = ponto de crochet.
Mpe = meio ponto de crochet.

Material necessario em Torçal Perola marca "ANCOR" 8
2 Novellos de cada F. 594 (azul), F. 459
(meio azul celeste), F. 761 (myosotis claro).

Material necessario em Linha Brilhante J. & P. 84
2 Novellos de cada F. 594 (azul), F. 459
(meio azul celeste), F. 761 (myosotis claro).

OBESIDADE

TRATAMENTO NOVO E EFFICAZ PELOS
Banhos de Parafina

Perda rapida de peso após cada applicação. Emmagrecimento
nos logares desejados: ventre, seios, etc.

DR. PIRES — (Esp. Hospitales de Berlim,
Paris e Vienna)

PRAÇA FLORIANO 55-6.º — RIO

PELLOS DO ROSTO Cura garantida sem
cicatriz e sem dor.

O DR. Pires envia gratis um livro a quem pedir.

Nome _____ Rua _____
Cidade _____ Estado _____



Os tecidos reversíveis são muito empregados nos vestidos. Este é preto com desenhos brancos dum lado; do outro, branco com desenhos pretos.

DR. PAULO DE MIRANDA

MEDICO-DENTISTA

Sinoste maxilar de origem dentaria. Infecções foveas, etc.
Raios X. Diatermia. Infra-vermelho. Ionização etc.
Rua Republica do Peru 98-7.º andar — Sala 76
(Edifício Kanitz). Fone 22-9598
Consultas: 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs de 10 às 12 e 14 às 18 horas.

e tres colhéres da massa Mulligatowney, juntando em seguida o caldo coado e o mocotó picado.

Serve-se ao mesmo tempo torrada frita na manteiga.

ELDEPUDDING

(Pudim de arenques)

(Para seis pessoas). Põe-se o molho para tirar o sal durante algumas horas

meio kilo de arenques salgados e fumados; retiram-se em seguida as pelles e espinhas, picando-se as carnes.

Unta-se muito bem com manteiga uma fôrma de pudim, arruma-se no fundo uma camada da carne do peixe, cobre-se com uma camada de batatas cozidas em agua e sal e cortadas em rodellas, e assim em seguida, alternando o peixe com as batatas (1 kilo de batatas pouco mais ou menos). Bate-se um ovo, mistura-se com 4 colhéres de farinha de trigo e meio litro de leite, tempera-se com uma pitada de pimenta; despeja-se essa mistura dentro da fôrma do pudim, põe-se para assar no forno uns trinta minutos ou em banho-maria.

Tira-se da fôrma e serve-se com molho de manteiga.

PERDIZES, OU POMBOS, À ARIESIANA

Depois de limpas as aves são temperadas com sal,

em seguida cortam-se fatias largas de bacon, envolve-se cada uma das aves numa dessas tiras e amarra-se com barbante; vão assar no forno regando-se com manteiga.

Os miudos são cozidos em agua, sal e cheiros, e depois picados. Engrassa-se no fogo um copo de leite com 1 colhér de maisena, e 1 colhér de manteiga, juntam-se 5 gemmas e depois 5 claras muito bem batidas; mistura-se com os miudos, despeja-se dentro de uma fôrma untada com manteiga e vai para o forno dentro duma frigideira com agua (forno brando, uns 25 minutos).

Põe-se para cozinhar uma abobora d'agua com a sua casca, mas limpa das se-

mentes; cortam-se rodellas de uns tres centímetros de altura, estas são arrumadas entre as aves, na travessa. São recheiadas com a seguinte mistura: 250

grs. de presunto picado, meia chicara de leite, meia colhér de maisena, meia colhér de manteiga. Enfeita-se por cima com uma azeitona.

No centro do prato redondo colloca-se o pudim, em volta as aves com a sua faixa de toucinho, as rodellas de abobora d'agua e por ultimo uma corôa



"ELLA ESTÁ SEMPRE LINDA, COMO SE TIVESSE SAHIDO DAS MÃOS DE ELIZABETH ARDEN".



Porque, este, é o maior elogio que se pode fazer á beleza de uma mulher? Vá a Sra. ao salão de

Elizabeth Arden, faça um tratamento completo do rosto e verificará quanta verdade ha nas palavras acima. E mais ainda, si a Sra. fizer um tratamento semanal, começará a ouvir tambem este mesmo elogio.

Informe-se sobre o "make up" especial, o qual lhe será ensinado para completar o tratamento da cutis. Este "make up" é o tão falado "New Complexion" de Elizabeth Arden. E, agora, mais uma

novidade: As novas "Maquillages Harmonisês" de Elizabeth Arden, incluem conjuntos de "New Complexion" correspondendo, cada um, á côr da toilette da nova estação.

Elizabeth Arden

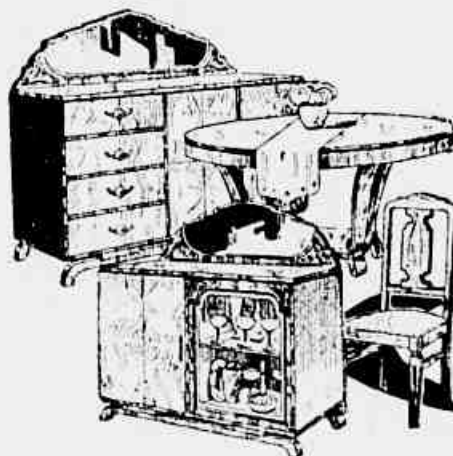
SALON

AVENIDA RIO BRANCO 257 TEL 22-1414
Nova York — Londres — Paris — Buenos Aires

ATISFAZ FORTIFICA



SEMPRE IMITADA NUNCA IGUALADA



A casa digna da sua preferencia

RECUSE IMITAÇÕES. Os nossos MOBILIARIOS e TAPEÇARIAS são de inconfundível beleza e originalidade e por preços que ninguém pode imitar.

SENSACIONAL! a venda que realizaremos no mês de Dezembro próximo, de Tapetes, Moveis avulsos e novidades para presentes, por preços sensacionais.

ASA

MARCA

UNES

REGISTRADA

65, Rua da Carioca, 67 -- Rio

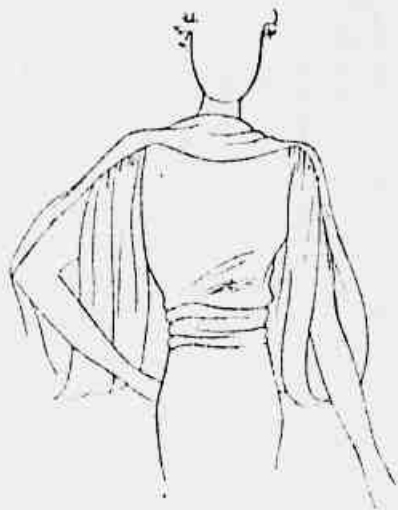
Augmente
sua natural

FASCINAÇÃO



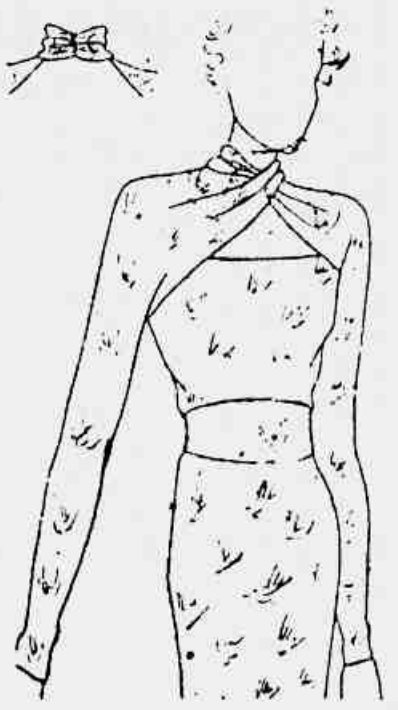
O encanto natural de sua cutis pôde ser augmentado, com o uso constante de Gessy. Suave e finamente perfumado, o pó de arroz Gessy adere á pelle por igual, realçando a beleza da tez, emprestando-lhe novos predicados. Apresentando, em distincto acondicionamento, quatro tonalidades diversas — branco, rachel, ocre e rosa — Gessy presta-se maravilhosamente para qualquer epiderme. Use constantemente o pó de arroz Gessy e accrescentará, a sua cutis, uma nova frescura e maciez.

O NOVO PÓ DE ARROZ GESSY



Num vestido para a noite, de crepe georgette ou flexível se im, uma charpe forma pala na frente e as mangas originaes.

uma espessa compota de maçãs, com 1 kilo e 550 grs. de maçãs e assucar que adoce (pôde se juntar um pouco de canella). Esmaga-se bem 125 grs.



Num vestido de crepe de fantasia, o raglan das mangas trança na frente e fecha-se na nuca por um laço.

INVEJADA!

A CUTIS tão formosa desperta admiração e atrai dezenas de olhares que procuram conhecer o segredo de pelle tão assetinada. Entretanto este e centenas de rostos tão lindos devem o avelludado da face ao amoso



PÓ DE ARROZ Reny EXTRA



que está distribuindo vales desde 1\$000 até 1:000\$000. Perfume delicioso. Perfeita adherencia e suavidade. Experimente-o, tentando assim tambem a sua sorte...

de palitos francezes e mistura-se com 5 colhéres de manteiga numa frigideira; mexe-se bem para tostar, mas sem deixar escurecer. Unta-se uma fôrma lisa com manteiga, põe-se uma camada da massa dos palitos, uma camada da compota e assim em seguida até terminarem os ingredientes. Põe-se a fôrma na geladeira algumas horas. Serve-se com crème fresco batido (nata) e geleia de groselhas.

A verdade está na simplicidade, na pureza e na franqueza.

BISCOITOS. A' IRLANDEZA

(Para 20 a 25 biscoitos) Esmaga-se bem com uma colher 2 gemmas cozidas (ovo duro), juntam-se em seguida 2 gemmas crúas; quando estiverem bem batidas as gemmas vai se juntando pouco a pouco 225 grs. de assucar, depois juntam-se 220 grs. de manteiga e 52 colhéres de farinha de trigo (colhéres de sopa rasas). Depois de tudo bem amassado, vai se tirando da massa pedaços do tamanho de uma noz; enrola-se na táboa com as mãos para formar rolinhos que se unem pelas pontas para ficar uma corôa. Mergulha-se cada biscoito dentro duma clara batida, passando depois no assucar e põe-se para assar em taboleiro untado com manteiga (forno brando uns vinte minutos pouco mais ou menos).

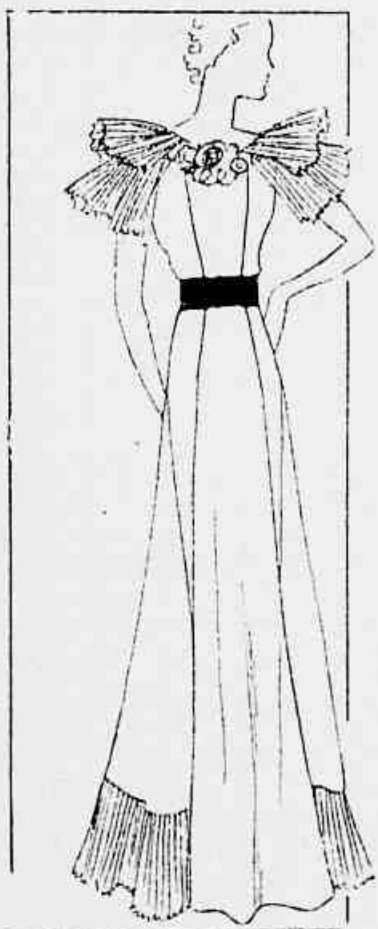
Pensamentos

Na maneira de perdoar é que está todo o seu valor.



Saia de crepe verde, taetá de fantasia, verde com desenhos verdes e golla subida e laço formando pontas

BIGODE
DE / ENHORA / E VERRUGA /
ELIMINACÃO GARANTIDA
TRATAMENTO / DA CUTI /
PELA / CIENCIA MODERNA
SAO PAULO AV. BRIG. LUIZ ANTONIO 306



Vestido de tulle ou renda, o corpo e a saia guarnecidos com babados plissados. Cinto de velludo e flores no decote.

de meias talhadas de limão.

ENSOPADO DE CARNEIRO. A' GREGA

Cortar em quadrados grandes 1 kilo de carne de carneiro, de preferencia no file; põe-se dentro de uma panella de barro, com manteiga, algumas cebolinhas; deixar refogar bem mexendo de vez em quando. Quando estiverem quasi fritos, temperar e molhar com 5 decilitros de caldo de carne, deixar o liquido reduzir-se, juntar então 5 a 4 tomates sem as sementes, um dente de alho esmagado e um bouquet de cheiros; 10 minutos depois juntar mais caldo e 250 grs. de arroz, deixar cozinhar em fogo brando, misturar um pimentão doce picado e pôr a panella na bocca do forno para acabar de cozinhar. Servir na propria panella (enrola-se a panella num guardanapo).

PUDIM DE MAÇÃS. A' DINAMARQUEZA

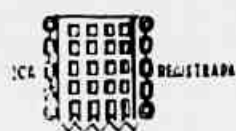
(Para 6 pessoas). Faz-se

SEAGERS GIN



O inimitavel

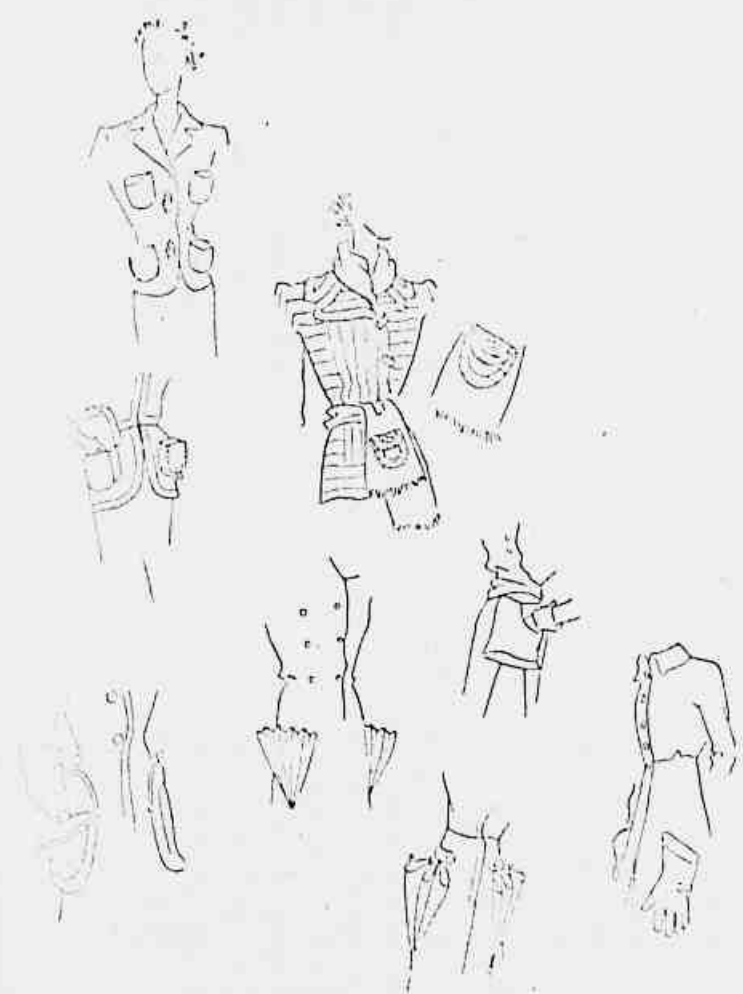
QUALIDADE PURÍSSIMA



Triplamente
rectificado

O que está na moda

OS BOLSOS MODERNOS



O bolso é actualmente um detalhe muito importante da toilette. São numerosos os seus feitios e duma grande fantasia tanto nos costumes e nos *manleaux* como nos vestidos, dando elles sua nota moderna e original. Temos primeiro um casaco com quatro bolsos applicados, tendo elles bastante roda para formar saliencia; em seguida temos o bolso na *écharpe*, depois temos dois modelos de bolsos bolsos — o primeiro num casaco e o outro num *manleau*; num vestido bolsos leques, num outro vestido é na faixa que está collocado o bolso, num outro vestido são no feitio de guarda-chuva os bolsos e num *manleau* são no feitio de luvas.

Um *manleau* de crepe marrocin beige tem a golla-reversa, punhos e bolsos



**ADORNE
AS PERNAS PRIMOROSAS
COM AS MEIAS ESPONJOSAS**



**ADHERENTES
COMO A PROPRIA PELLE**

LYCEU IMPERIO

Dirigido pela professora **SOPHIA MAGNO DE CARVALHO**
O mais perfeito estabelecimento
de ensino de corte e costura.
Unico em que o ensino theorico
é acompanhado da pratica.
RUA RAMALHO ORTIGÃO N.º 9
2.º ANDAR — SALAS 1 e 2



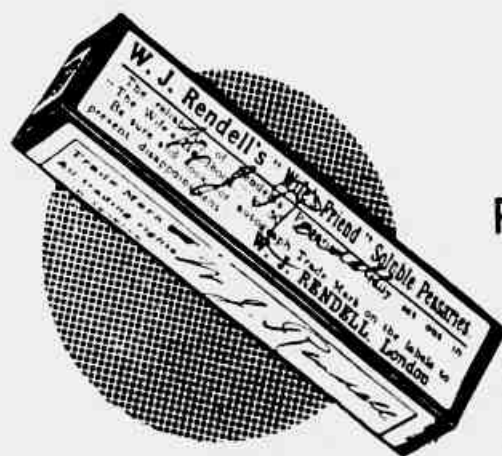
guarnecidos com *soutaches* ou pespontos, dum tom de *beige* mais escuro.

Num outro *manleau* de crepe preto, as mangas e os bolsos são guarnecidos com bicos executados com o proprio tecido.

Costume de crepe verde, golla-reversa e bolsos

guarnecidos com bordados de ponto de cadeia, executado com linha brilhante verde mais escuro ou preto.

Costume de lã preta, casaco longo e com bastante roda, golla, cinto e grandes bolsos de velludo preto.



Madame!

PARA SUA HYGIENE INTIMA

PESSARIOS

RENDELLS

W. J. RENDELL — LONDRES

CURIOSIDADES

Uma jornalista franceza teve a pachorra de fazer uma collecção dos mais originaes finaes de cartas de escriptores e personagens historicos.

Segundo ella, muitas vezes as ultimas linhas mostram a personalidade, a ideia original do que escreve, sendo o traço final que lança o pensamento. Damos aqui alguns finaes de cartas por ella colleccionados.

Michelet, o historiador, escrevendo a George Sand sua amiga, terminava as suas cartas das seguintes maneiras:

"Terno respeito". "Admiro-vos e estimo-vos". "Tenho-vos uma amizade infinita". "Cumprimento-vos de coração". "Meu



Na sua hygiene intima

não se exponha a desenganos! Empregue soluções de Lysol — que destrua os germes nocivos e ao mesmo tempo suaviza as membranas.

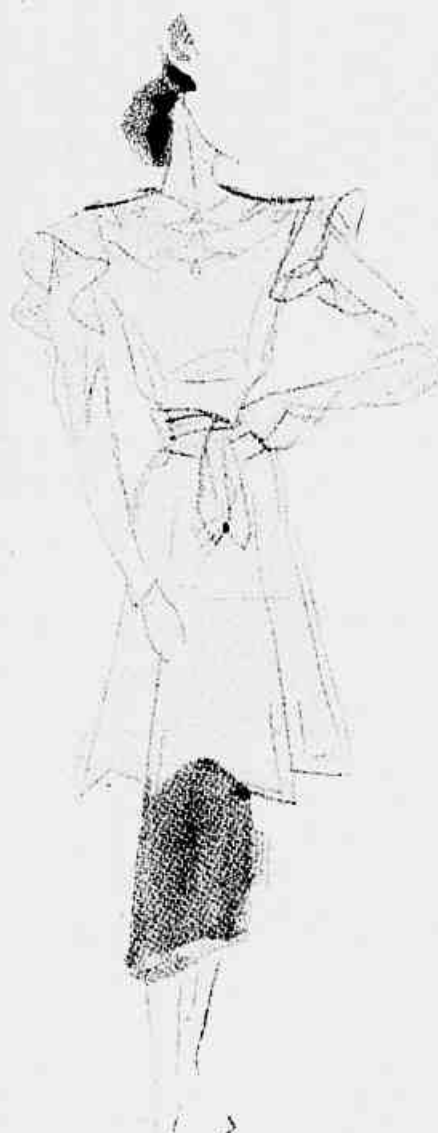


"Lysol"
MARCA REGISTRADA
DESINFECTANTE

Empregue-o segundo as instruções que acompanham cada frasco.



"Excitation" é o nome que Ed. Courtot deu a este ensemble. Saia e manteau de velludo velame preto, a túnica de crepe de fantasia, baço com desenhos brilhantes.



A ACIDEZ INIMIGA DO ESTOMAGO

Todos os medicos especialistas lhes dirão que, na maioria das vezes, os males benignos e usuaes do estomago são devidos, na maior parte, ao excesso de acidez proveniente, em grande numero de casos, quer dos alimentos indigestos, quer do abuso de alcool ou das refeições apressadas. Os symptomas destes males são os seguintes: sensação de azedumes, de pesadumes, flatulencias, azidos acidos, azias, enxaquecas após a comida ou insomnias regulares. Nenhum destes incommodos, que se forem descurados podem se tornar mais graves e chronicos, resiste á Magnesia Bisurada. Desde que se comece a sentir o mais leve mal do estomago, tome-se um pouco de Magnesia Bisurada e em trez minutos os males terão desaparecido. A efficacia absoluta da Magnesia Bisurada não é por ninguem contestada; ella opera mais depressa do que qualquer outro remedio. Tende sempre ao alcance da mão um frasco. Em todas as pharmacias, em pó e em tabletas.



Costume de li ou de crepe marinho escuro, gollo e revers de velludo do mesmo tom.



Costume de tafetá azul marinho com desenhos multicores. A blusa de organdi branco com desenhos azul marinho.

DENTISTA WALFRIDO LEÃO

Diplomado pela Universidade de Maryland (Norte America)
Praça Floriano, 55 — 7.º andar — Sala 13
Telephone 22-5736 — Rio de Janeiro.

coração vos é todo dedicado." "Permitti-me, senhora, beijar essa mão delicada e poderosa que cria sem cessar e ergue o mundo".

Mme. de Rémusat, desculpando-se ante uma amiga, quando era prefeita em Toulouse, do atrazo em responder-lhe: "E' preciso que goste mesmo muito de você para encontrar ainda tempo para proval-o."

Mme. de Sévigné, que escrevia bellas e longas cartas, terminava-as muitas vezes bruscamente com um curto: "Adieu". Estava terminada a sua tarefa, caceté ou agradável...

Victor Hugo era espontaneo e amavel terminando: "Com toda a cordialidade".



Em dois meses com as

PILULES ORIENTALES

PARA SENHORAS E MOCINHAS

Sempre bemfazejas para a saude

Exigir o frasco de origem sobre o qual devem figurar o nome e o endereço de

J. RATIÉ, PHARMACEUTICO
45, Rue de l'Echiquier — PARIS

A Venda em todas as Pharmacias.

AGENTE GERAL PARA O BRASIL: J. PACHECO
23, Rua São-Pedro - Caixa Postal 2562 - RIO DE JANEIRO

1 Adm. D. N. S. P. urb. e N.º 87 em 26.6.1917

Toilettes para a noite



1 — Vestido de renda preta guarnecido com tulle do mesmo tom, acompanhado por uma capa de tulle. 2 — Vestido de mousseline de seda engomada, no tom preto. A saia é formada por tiras guarnecidas com nervures. Na cintura uma fita de veludo verde claro.

E' VERDADE! Dermoleite destrói as espinhas, as rugas, as manchas e o suor gorduroso. Dermoleite clareia a pele, tonifica o derma e dá moçidade e beleza ao rosto.

Dep. PEDRO I, 20

O compositor Verdi formulava este pedido: "Conserve-me a sua amizade".

Honoré de Balzac provou sentimentalidade por este final:

"Meus cumprimentos á senhora Hanska: para si nada, porque tudo já lhe pertence."

Bizet escreveu a sua mãe este curioso pensamento: "O meu desejo é amar-vos sempre com toda a minha alma!"

Maria Bashkirtseff, sempre original, escreveu a Dumas filho:

"Annuncio-vos o divórcio da minha adoração com a vossa pessoa".

O crítico J. Janin prova a sua amizade a sua tia: "Já fui mais jovem, mas nunca menos dedicado e sempre amando-vos cada vez mais." Terminou também uma das cartas a sua esposa: "Não encontrei em ti minha estrella do céu?"

Musset escreve a sua madrinha esta confidencia que implora: "Estou come-

çando a aborrecer-me, mesmo a resmungar. Goste de mim o mais possível... preciso tanto."

O conde de Chambrun, doente e longe da esposa, consolava-a da seguinte maneira: "Sente-me sempre e apesar de tudo junto de ti, amando-te, protegendo-te e amparando-te com as minhas forças desfallecentes, mas com uma alma mais elevada, mais séria, mais tua."

Sainte-Beuve afirma-se confiante: "Estou convencido da sua afeição; a minha, também a garanto para sempre".

Previna-se para o que der e vier

Ha pessoas que não podem resistir á tentação de ingerir um pitêu, embora saibam que o mesmo vai fazer mal. Comem fóra de horas, não dando tempo ao estomago para desempenhar, normalmente, as suas funções. Assim procedendo, tornam-se dyspepticas e sujeitas a crises periódicas de diarrhéas. Para combater estas, aconselham-se dieta e o uso dos comprimidos Bayer de Eldoformio, que corrigem as dejectões liquidas ou semi-liquidas, combatem as fermentações e defendem as mucosas intestinaes das irritações.

AS CRIANÇAS GOSTAM DESTE CREME DENTAL ANTISEPTICO

e os dentistas recomendam-no também!



Os dentistas recommendam Kolynos por causa das suas propriedades de limpar antisepticamente. Destrói num instante os perigosos germes que causam as dôres e a cárie. Limpa toda a superficie dos dentes, todas as pequeninas fendas. Conserva os dentes brancos, claros e sadios como nenhum dentifricio commum

o pode fazer.

Faça com que seus filhos usem Kolynos de manhã e á noite. Um centimetro numa escova secca é sufficiente. Tem bom gosto, protege as delicadas gengivas e o esmalte, e conserva a bocca doce, limpa e fresca.

Adopte o methodo Kolynos — é o mais economico.



206H

PINTAR CABELLOS

SO' COM A

TINTURA FLEURY

que faz desaparecer os cabellos brancos em 15 minutos com as seguintes vantagens:

- 1.º — Não precisa lavar a cabeça antes das applicações.
- 2.º — 18 côres a vossa disposição, comprehendendo todas as tonalidades dos cabellos naturaes.
- 3.º — O cabelo tratado com a Tintura Fleury torna-se sedoso e brilhante, não impedindo, em absoluto, o uso de loções, brilhantinas, gominas ou outras, e facilitando a Ondulação Permanente.
- 4.º — A Tintura Fleury é um producto de qualidade, para pessoas de qualidade; não é artigo de bazar nem de casas de preço unico.

Peçam o folheto "A ARTE DE PINTAR CABELLOS" gratis no Rio de Janeiro, RUA SETE DE SETEMBRO N.º 40 - SOBRADO, e em todas as perfumarias de classe de todo o Brasil. Pedidos pelo correio á Caixa Postal 1.314.



1 — Mantem para viagem ou sport de lá de fantasia, abotoamento duplo e guarripção de respeito na golla, revers e bolsos.
2 — Mantem de drap preto ou de tom escuro, genero redigote; as mangas franzidas nas cavas.



*Cuide
também de
suas mãos*

SIM! Para que "as suas niveas mãos" não figurem apenas na linguagem dos poetas, mas sejam, na realidade, dignas da admiração de todos, cuide dellas com o mesmo carinho que dispensa á cutis.

O Creme Rugol, que lhe aformoseia o rosto, conservando a alvura immaculada de sua tez, também se applica ao tratamento das mãos, collo e braços com igual exito. A sua epiderme terá uma alvura uniforme, sem manchas, sem vermelhidões.

O Creme Rugol é um suavizador delicioso, que se pode applicar á epiderme mais delicada varias vezes ao dia. Com poucos dias de uso, desaparecem as rugas, espinhas, cravos, sardas, pannos e manchas da pelle.



S. Paulo - Rio
Pote . 9\$000
Tubo . 6\$500

A renovação dos tecidos se processa, sem descascar a pelle. O creme Rugol é um preparado scientifico para o embelezamento da mulher.

Creme RUGOL

Laboratorios ALVIM & FREITAS (Primeiros premios e medalhas de ouro em varias exposições internacionaes).

Abd-el-Kader, prisioneiro na França, escreveu: "Vosso amigo deante de Deus".

Verlaine termina uma carta para Emile Blémont: "Vosso fraternal amigo."

O pobre principe imperial, o filho de Napoleão III, escreveu este triste desejo a Corvisart: "Desejo-lhe, meu caro Corvisart, que sinta bem depressa como eu a alegria de ganhar suas esporas... mesmo com os negros". Este bilhete foi escripto na Zululandia, uns dias antes do jovem e corajoso soldado ter sido morto.

Um velho apaixonado terminou sua epistola desta maneira:

"Senhora, se meus olhos não vos vêem, meu coração vos vê."

E assignou: "O velho Trovador"

Octave Feuillet, o romancista e autor de tantas e espirituosas comedias que eram representadas na corte durante a sua estadia em Compiègne, desabafava com sua esposa: "Quanta inutilidade na cabeça, minha pobre amiga, mas quanta ternura para ti e para as creanças no meu coração!"

Pensamentos

A felicidade consiste principalmente em accommodar-se com a sua sorte, e querer ser só o que se é.

ERASMO.

Touquinha de tricot de lã



Esta touquinha pôde também ser executada com fio de seda ou linha brilhante.



Vestido de crepe preto guarnecido com velludo azul pallido.

Saude e belleza pelo exercicio

A BOLA

Jogar a bola não é apenas um divertimento para as creanças; é também um esplendido exercicio para os adultos, tanto em beneficio para a saude como para

a belleza. A circulação do sangue melhora com os movimentos, o ar entra com mais facilidade nos pulmões, os tecidos desmineralizam-se graças a uma transpiração abundante. O corpo banhado de ar e de luz estica-se, agita-se, as carnes enlurecem e todos os musculos são estimulados pelo esforço.

Com uma bola de borracha dura, esse exercicio gracioso dá flexibilidade e leveza.

De pé, sobre as pontas dos pés, aplicando todos os musculos num impulso flexivel, andem em passos miudos, levando a bola acima da cabeça e apoiando-a com as duas mãos.

Esses movimentos são excellentes não sómente para o conjunto muscular, como também obrigam o corpo a manter-se recto e esbelto, conseguindo-se assim corrigir as costas curvadas e as posturas incorrectas.

A immortalidade é uma coisa de vida que nós adquirimos na maioria dos homens.

DIOGO



ODORANS

o melhor dentifricio

Indispensavel no lar, onde encontra as mais variadas applicações, com resultados surprehen-dentes, graças ao seu poder antiseptico

UMA EXPERIENCIA CUSTA 3%000 APENAS

Preceitos de hygiene

SEM EDUCAÇÃO PHYSICA
NÃO HÁ EDUCAÇÃO COM-
PLETA

São as vantagens para as crianças e adolescentes em fazerem exercícios em conjunto por tornarem-se assim mais divertidos, têm também ao seu lado mau, por causa das competições e estresse provocando o exaustivo. O esforço physico obriga a captar o organismo a acelerar seus rythmos — o rythmo respiratorio, sobretudo um trabalho violento muscular, rapido, nervoso não deve ser exigido da criança e do adolescente como do adulto.

Physicamente o adulto tem períodos de descanso; a criança e o adolescente, physicamente, estão constantemente em trabalho. Este trabalho de desenvolvimento — normalmente lento — não deve ser perturbado, contrariado, por exercícios violentos ou mal compreendidos.

O esforço da criança, muito mais ainda que o esforço do adulto, precisa ser regado; tanto mais que a criança não pôde contar, como o animal, com um instinto que limitaria seu esforço.

A voz do instinto, fraca no homem, é quasi nulla na criança, abafada por outras forças — psychicas, estas: orgulho ou vergonha, que levam os fortes a liquidarem-se e os fracos a renunciarem.

Foi devido a essas considerações que um grande mestre em educação phy-

sica, Georges Hébert, imaginou um *methodo natural* cuja pratica mais generalizada remediará graves inconvenientes.



O estado em que ficou um corredor, nas provas olympicas. Foi além do que as suas forças permitiam.

Reprovam neste methodo sua falta de attractivo, de interesse. A censura não é justificada, porque este methodo tem todo um systema de auto-emulação

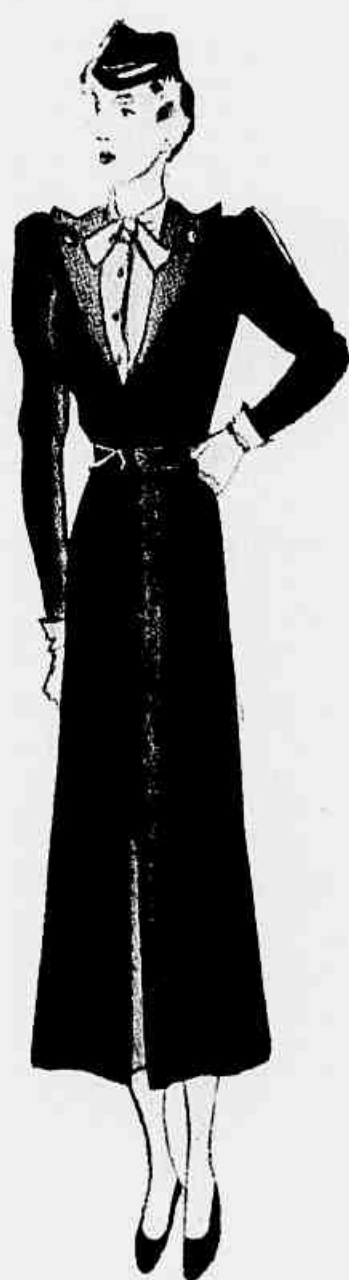
Mas para que esses exercícios tenham todos os bons resultados é indispensavel a sua regularidade: que seja só de um quarto de hora, mas quotidiano.

As 5 gêmeas Dionne e o valor da vitamina B

Ha varios annos que os especialistas da sciencia dietetica, valendo-se das muitas publicações europeas e norte-americanas que tratam da nutrição scientifica do homem, vêm chamando a attenção do publico para a enorme importancia da vitamina B na alimentação e a necessidade de incluí-la em todas as nossas refeições diarias. No entanto, pôde-se afirmar que nada tem contribuido tanto para tornar o mundo consciente do valor desta vitamina como as cinco famosas gêmeas Dionne do Canadá.

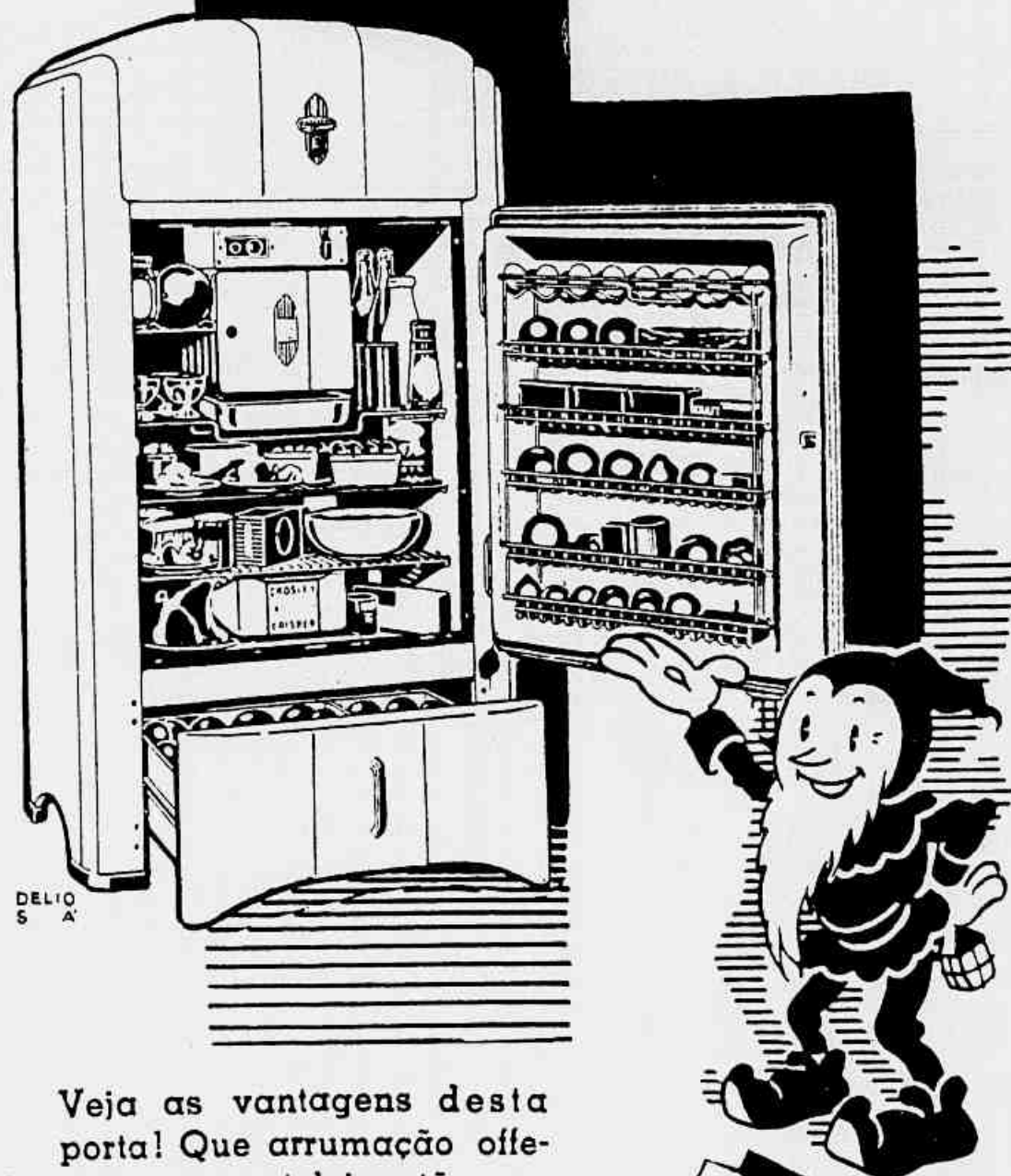
Estas cinco encantadoras meninas, nascidas há mais de um anno numa obscura villa do Canadá, têm se desenvolvido admiravelmente com uma alimentação á base de Quaker Oats. Não foi só por suas propriedades saudaveis e fortificantes que se deu preferencia ao Quaker Oats para criar as gêmeas Dionne, mas também, e em primeiro lugar, por sua riqueza de vitamina B.

A vitamina B é aquella que combate o nervosismo e a prisão de ventre, e que dá appetite aos que não o têm. As gêmeas Dionne estão cada dia mais fortes, robustas e nutridas, e para isso muito contribuiu o tratamento especial que têm recebido desde o dia em que nasceram; porém a razão principal é, sem duvida, o cuidado com que se têm escolhido os seus alimentos. Não é de admirar, pois, que as graciosas pupillas do rei da Inglaterra se conservem tão sadias, offerecendo um exemplo para todas as mães intelligentes, que são aquellas que reconhecem a necessidade da vitamina B na alimentação diaria de seus filhos.



Manteau de crepe de lã, os revers mantidos por botões, cinto do proprio tecido. Pódem ser escolhidos o tom marrom, azul marinho ou preto.

a PORTA
magica!



Veja as vantagens desta porta! Que arrumação offerecem as prateleiras tão praticas ao alcance da mão! Esta é uma vantagem que só Crosley lhe proporciona. Crosley é mais moderna, a mais economica, a mais pratica e a mais linda de todas!

VENDAS
A PRESTAÇÕES

Refrigeradeiras Electricas
CROSLEY

MESTRE BLATGE
CASAS Mesbla

RUA DO PASSEIO, 48/54 - Rio de Janeiro - Telephone 22-7720

AS MULHERES MILLIONARIAS DOS ESTADOS-UNIDOS

Nos Estados Unidos, é a mulher que possui a maior parte da fortuna nacional. Os que estão iniciados nos costumes *yankees* não se surpreendem com esta afirmação. E' em nome da esposa que fazem quasi sempre aquisições de immoveis e seguros de vida; é ainda em seu nome que (*ladies first*) se collocam as economias do casal.

E' avaliada em 200 mil milhões de dollars, nos 250 mil milhões da fortuna nacional, a parte que toca ao elemento feminino. As mulheres norte-americanas são titulares de quatro quintos da somma das apolices de seguro de vida; o que lhes confere uma renda annual de pouco mais ou menos mil milhões de dollars. Possuem ellas 65% dos depositos das caixas economicas; 48% das acções das estradas de ferro; 40% de bens de raiz norte-americanos.

Avalia-se em 2.868 o numero de mulheres dos Estados-Unidos tendo uma fortuna de 1 milhão de dollars; 462 tendo mais de vinte milhões de dollars.

Entre as millionarias desse paiz deve ser citada em primeiro lugar Mrs. Andrews Carnegie, a viuva do rei do aço. A sua fortuna foi avaliada em cincoenta milhões de dollars. Mrs. Graham Fair Vanderbilt



Toque de feltro preto, enfeitada com uma penna crosse preta.

reuniu as fortunas dos Vanderbilt e dos Fair, num total de cem milhões de dollars.

Mrs. Moses Smith, de New-Port, soube maravilhosamente gerir e aumentar a fortuna de 115 milhões de dollars que lhe deixou seu marido. Tem ella um grande orgulho das suas leitarias modelos, afamadas nos Estados-Unidos, e suas vacas premiadas nos concursos.

Mrs. Anne Morgan, irmã de I. P. Morgan senior, é uma das mulheres mais ricas da America do Norte. Sua caridade é proverbial: dedica sobretudo suas sollicitudes ás jovens que precisam ganhar a sua vida.

Mrs. Edward B. Hartford, cuja fortuna, avaliada em 200 milhões de dollars, está empregada quasi toda na Atlantic and Pacific Tea Company, é uma das



Casaco de linho de fantasia ou fustão branco, guarnecido com pregas duplas, pespontadas, nas costas e na frente.



V. Ex. poderá ter os labios macios e sedutores, que tanto admira nas outras, si usar baton Michel. As cores do baton Michel dão encanto ao rosto. Sua base de creme especial com erva os labios macios e sua fixidez torna esse encanto duradouro. Recuse as imitações! Michel legitimo traz o nome no estojo.

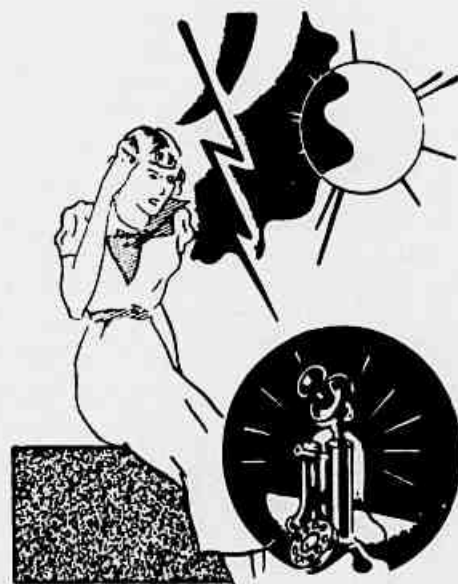
6 CÔRES ATTRAHENTES:
Blonde Brunette Scarlet
Vivid Medium Cherry

TAMANHOS:

Grande - Medio - Pequeno

Para ter uma culis encantadora, use rouge compacto adherente Michel e, para o embelezamento dos olhos, o Cosmético Michel. Não irrita e não é affectado pela humidade.

Michel Cosmetics Inc. - New York
Distribuidora: Casa Hermann - Rio



**O TILINTAR DO
TELEPHONE
PARECE O
RIBOMBAR DE
UMA TROVOADA**

A tempestade existe, de facto, na rede electrica dos seus nervos excitados. Trate de controlal-os com Adalina, o calmante de acção suave e inoffensiva.

Em tubos de 10 comprimidos de 0,5 grs.

Nova embalagem
de 6 comprimidos
de 0,25 grs.



O VALOR NUTRITIVO
de
MAIZENA-DURYEA



— Olha como Johnny come pouco, Henrique! Está emmagrecendo dia a dia!



— O que me aconselha como um bom alimento?
— Leve MAIZENA DURYEA, minha senhora. É o melhor alimento que conheço.



— Como estás crescendo, Johnny?
É graças ao valor alimenticio da MAIZENA DURYEA!

**MAIZENA
DURYEA**

Peça-nos um exemplar gratis do nosso livro de cozinha

MAIZENA BRASIL S. A.

Caixa Postal 2972-São Paulo

Remetta-me GRATIS seu livro

755

85

NOME _____

RUA _____

CIDADE _____

ESTADO _____

A moda para os bebés



1 — Agasalho para verão, de crepe azul claro; pespontas de seda azul; curo formam xadrezes (sobre forro de Botões de rosa e folhinhas verdes sobre os centros dos losangos. Dela forrado com setim rosa. As fitas que ram a gola e os lados, de setim rosa. 2 — Babador de crepe de Chine dado com seda azul; rendinha rosa. 3 — Botinas de setim rosa forrado flanela azul e pespontadas com setim arminho rosa em volta.

Senhoras!

Para corrigir a falta, a escassez ou atraso do periodo e suas perturbações mensaes:

**MENAGOL
CAPSULAS**



SI OS

cabellos brancos

TENTAM INVADIR
A SUA CABEÇA

é seu dever defender-se dessa ameaça da velhice porque os cabellos brancos afugentam a beleza e a mocidade.

A cor dos cabellos rejuvenescidos com CARMELA é tão exacta que se confunde com a cor natural dos seus cabellos. CARMELA não é

tintura, não suja as mãos nem as roupas. Usa-se ao pentear-se, como loção deliciosamente perfumada que é.

Absolutamente inoffensiva. Use CARMELA e ficará encantada.

PROSPECTOS GRATIS
Dep. Araújo Freitas & Cia. Rio

Loção
CARMELA

mais veneradas figuras da sociedade norte-americana.

A sobrinha de Marshall Field, Mrs. Marshall Field, pôde vangloriar-se de beneficiar da pensão maior que qualquer esposa divorciada tenha obtido. Recebe com efeito anualmente um milhão de dollars. Além disso possui ella uma fortuna pessoal de 40 milhões de dollars.

Entre as multimillionarias norte-ameri-

canas conta-se uma princeza authentic: é a princeza Miguel de Bragança, esposa do pretendente ao throno de Portugal. Reuniu a fortuna da familia Rhineland

MODA INFANTIL



1 — Vestido de tussor ou linho branco com desenhos azul marinho; a faixa do mesmo tecido. Golla de linho branco.
2 — Vestidinho de tobrado branco com desenhos verdes; a pala atada na frente por um estreita tita verde.



"Conquête" foi baptizado este chapéu de feltro marron guarnecido com pennas de gallo.

á do seu padrasto Simth, num total de cem milhões de dollars pouco mais ou menos.

A essas estrellas de primeira grandeza juntam-se 455 mulheres que, apesar de não possuir fortunas tão grandes, são no entanto muito ricas.

Essas Norte-americanas, conscientes da situação importante que a sua fortuna lhes

confere na sociedade e, ainda, de poderem apresentar em seu favor o terem sabido gerir e mesmo fazer progredir grandes empresas, ambicionam um papel preponderante na politica. A prova disso está na declaração feita por Mrs. Louis Mac Henry-Howe, sua porta-voz, que predisse que nos Estados Unidos ainda terão um presidente feminino.



Basta
este
nome...

Leica PARA EXPRESSAR O QUE
DE MELHOR EXISTE EM
CAMARAS PHOTOGRAPHICAS

UNICOS REPRESENTANTES:

LUTZ, FERRANDO & CIA. LTDA.

GONÇALVES DIAS, 40 - RIO
DIREITA, 5 - S. PAULO

MATRIZ
OUVIDOR, 88
RIO

R. DA BAHIA, 978-B HORIZONTE
FILIAES: BAHIA E RECIFE

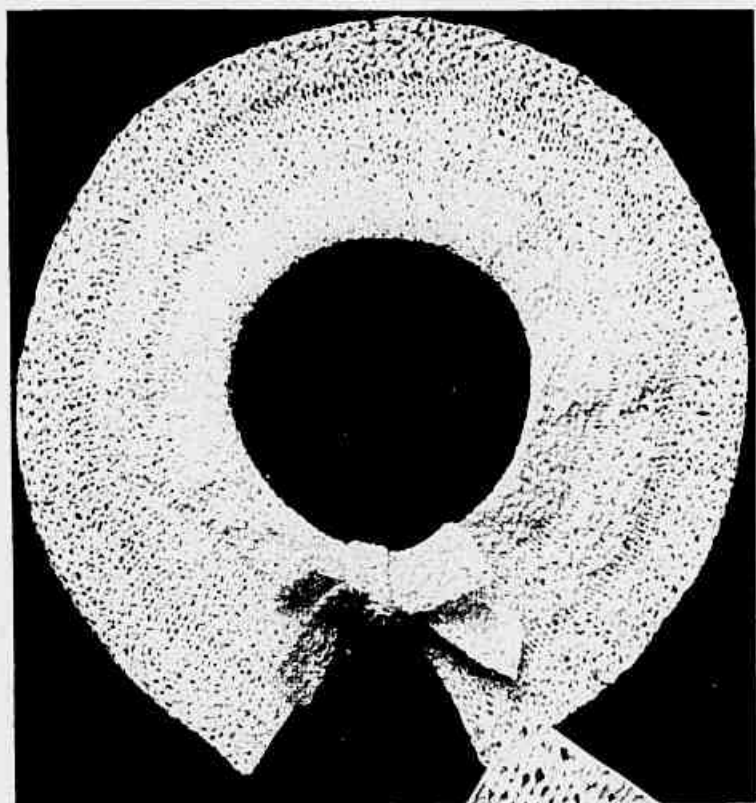
DEUS CALLOS!

GETS-IT é a morte certa dos callos. Acaba imediatamente com a dor.

Melhor porque é líquido

GETS-IT

Golla para creança executada com lacet em tricot



Para executar esta golla são necessarias 7 peças de lacet branco, n. 2 (art. 210 D. M. C.) peças de 10 metros, 2 agulhas de tricot n. 2 (3 millímetros de diametro) e 2 agulhas de tricot n. 1 (2 millímetros e meio de diametro).

Os pontos empregados são: o ponto de jersey — 1 carreira pelo direito, 1 carreira pelo avesso; o ponto de arroz — 1 ponto pelo direito, 1 ponto pelo avesso, contrariados em cada carreira. Cada lista de ponto de jersey tem 5 carreiras e as de ponto de arroz compõem-se de 7 carreiras.

Começa-se a golla pela borda exterior, pondo-se na agulha de tricot 140 malhas (agulha n. 2). Tricotam-se 7 carreiras no ponto de arroz. Tomam-se as agulhas mais finas e tricotam-se 5 carreiras no ponto de jersey. No decorrer da ultima carreira, fazem-se 10 diminuições de 1 malha. Tricotam-se em seguida 7 novas carreiras no ponto de arroz, com as agulhas

mais grossas. Depois tomam-se as agulhas mais finas que servirão até ao fim do trabalho. Tricotam-se 5 carreiras no ponto de jersey, fazendo no decorrer da 1.ª carreira 10 diminuições, depois 7 carreiras no ponto de arroz. No decorrer da ultima carreira, todos os tres pontos tricotar juntas 3 malhas. Jun-



Um lindo retrato de Norma Shearer com o seu casal de cães S. Bernardo.

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE.

VENDE-SE NAS PHARMACIAS.

ENTRE O PECCADO E A VIRTUDE

Um capitulo curioso da historia do banho

Ha um facto que impressiona sempre quem estuda a historia da hygiene ou quem observa os costumes dos povos através dos seculos. Na idade media, e em alguns paizes até quasi ao presente, a hygiene pessoal passou por um periodo de verdadeiro e escandaloso ostracismo.

O banho e a limpeza foram considerados, durante seculos, praticas peccaminosas, costumes condemnaveis, tentações do diabo. Houve nomes illustres na agiologia e na historia ecclesiastica igualmente illustres pela falta de hygiene. Nos conventos só entrava agua, quando entrava, para cozinhar a comida ou para matar a sede. Necessidades baixas, mas irremediaveis. Para o banho, nunca.

Como explicar esse facto? Seria o christianismo uma religião retrograda? Não. Mas o phenomeno se explica por exaggerada reacção contra os costumes pagãos que então dominavam o mundo com a sua licenciosidade e desbragamento.

Os banhos haviam chegado, em Roma, á proporção de verdadeiras orgias. Não havia, de ha muito, limpeza. Nem prazer sadio. Eram luxo. Mais do que isso: voluptuosidade, luxuria, requinte. Amolentavam, effeminavam gerações. As thermas romanas, riquissimas, de marmore finissimo, cheias de esculpturas onde o arrojo da imaginação só era comparavel ao arrojo da execução, com as paredes cobertas de pinturas que raiavam pelo obscuro, eram fonte permanente de corrupção e dissolução dos costumes.

Na primeira reacção contra a licenciosidade, os christãos foram longe demais. E envolveram na mesma condemnação a corrupção lamentavel e a simples hygiene, bem como os prazeres sadios do banho, transformados em perversão ou ociosidade pela Roma da decadencia.

Tal foi o peso da condemnação que só muito lentamente a hygiene conseguiu respirar. Hoje, felizmente, ninguém condemna mais o proximo por se expor diariamente á caricia do chuveiro. Pelo contrario, até. Hoje o peccado é não tomar banho. E' um peccado pelo qual não seria preciso ir para o inferno. Hoje o banho é facilissimo: um sabonete Gessy, delicioso, agradável, barato, um chuveiro sempre facil, uma banheira sempre á mão...

Alías, o banho nunca foi peccado. E' mais do que uma prova de amor proprio: é uma demonstração christianissima de amor ao proximo.



Vestido de fastão branco com desenhos vermelhos, guardado com botões e cinto no mesmo tom de vermelho.

Rheumatismo

Symptoma Seguro de Funcionamento Renal Defeituoso

Juntas rigidas, inchadas acompanham a agonia minaz e persistente do rheumatismo. Os dias parecem longos devido á dor mas as noites dão a impressão de interminaveis e não proporcionam ao vosso corpo soffredor o repouso reparador de que elle carece. Milhares de homens e mulheres se arrastam actualmente por ahi, padecendo horrores, embora pudessem acabar de vez com este soffrimento si quizessem seguir o conselho simples dado aqui.

É preciso restituir os rins ao seu funcionamento normal e para tanto não ha meio mais indicado, mais rapido nem mais efficaç do que iniciar hoje um tratamento pelas Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga. A rapidez dos resultados e a constancia dos mesmos constituirão para vós uma surpresa agradável.

EIS AQUI O REMEDIO DE QUE CARECEIS

Não podeis esperar vos ver livres das dores que vos atormentam antes que os vossos rins sejam postos a funcionar normalmente, para o que é preciso limpá-los de todas impurezas que entravam o seu trabalho perfeito.



O meio mais inoffensivo, seguro e rapido de conseguir o resultado a que se almeja é o de começar a tomar as Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga que agem directamente sobre os rins. Através ellas a sua acção salutar reduz a inflamação renal e tonificando os rins de maneira a restitui-los ao funcionamento perfeito.

As Pilulas De Witt são feitas para o fim especial de acabar com o rheumatismo, as dores nas costas, os soffrimentos e depauperamento produzidos pelas affecções dos rins e da bexiga. Ellas vos libertarão dos vossos tormentos e a sua magnifica acção unica farão voltar o vosso vigor e a vossa vitalidade.

Pilulas DE WITT

PARA OS RINS E A BEXIGA

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?



A METROLOGIA offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE. Orientando-me pela data de nascimento de cada pessoa, descobri o modo seguro que com minha experiencia todos podem ganhar na loteria sem perder uma só vez. Mande seu endereço e 600 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA". Milhares de atestados provam as minhas palavras. — Meu endereço: Prof. PANGHANG TONG — ORAL MITRE 2241 — ROSARIO (S. FÉ) — (REPUBLICA ARGENTINA)

CONSULTORIO DA MULHER

P. — Para brancas a pele deve adoptar as seguintes regras hygienicas antes de se deitar, procure uma leve massagem com o *Crème de Massagem*, lavando em seguida o rosto com agua morna e sabonete *Sylkale*. Depois de ter lavado o rosto, applique a *Loção de Embellezar a Pelle*. Ao levantar, faça novamente a massagem lavando immediatamente o rosto. A seguir a lavagem applique a *Loção Adstringente* e o rouge *Rosita* — obterá um colorido muito bonito — e applique meu *Pó de Arroz Hygienico (Arachet)*.

A sua segunda pergunta respondo: tenha mais fé e menos illusão.

Se a Casa Fachada não tiver os preparados que lhe recomendo eu posso enviar-lhos do Rio.

M. M. — Considero o uso da *Loção dos Cravos*, minha formula nova, conveniente no seu caso. Applique de tres em tres horas. Como fixativo do *Pó de Arroz Hygienico* use sempre o *Crème Neve*.

Debra — Venha vêr-me. Não posso aconselhá-la sem a vêr. Encontra-me todos os dias das 11 ás 4.

Senhorita Legy — Noventa por cento dos preparados á venda para tingir o cabelo queimam-o, affectam-o na sua existencia celular.

A minha tintura é inofensiva: o tom louro fica lindo, conservando o brilho

da juventude. Meu sabonete *Sylkale* é admiravel em conservar a frescura da pelle.

E. da A. E. — Em clima quente, em que não é preciso resguardar a pelle contra o frio, o creme só deve ser usado para massagem.

A massagem tem que ser praticada com *Crème de Massagem*; é o unico processo effcaz de evitar as rugas. Decalque com as pontas dos dedos, untadas com *Crème de Massagem*, o rosto: do queixo até ás orelhas, as orbitas, a testa, dos labios até ao centro das faces. Remova depois o creme applicando o *Pó de Massagem* que se destina a limpar os poros e clarear a cutis. Lave em seguida o rosto com agua morna e sabonete *Sylkale*; juntando á agua uma colher de *Tonica da Pelle*, tonifica a pelle. Se a sua pelle for secca, depois de lavado e enxuto o rosto applique a *Loção para Embellezar a Pelle* e o *Pó de Arroz Hygienico*. Minha *Loção Adstringente* deve ser usada como fixativo do pó de arroz para a pelle oleosa.

Tenho uma pessoa competente para lhe tingir o cabelo. O tom castanho escuro restitue ao cabelo o tom natural.

Maria Augusta — Todos os dias depois do banho, ponha sobre a mão um pouco de *Perfume Selda* e friccione todo o corpo, para conservar as harmoniosas li-

nhas. Não exprema os cravos.

Curam-se rapidamente com a *Loção dos Cravos*, nova formula.

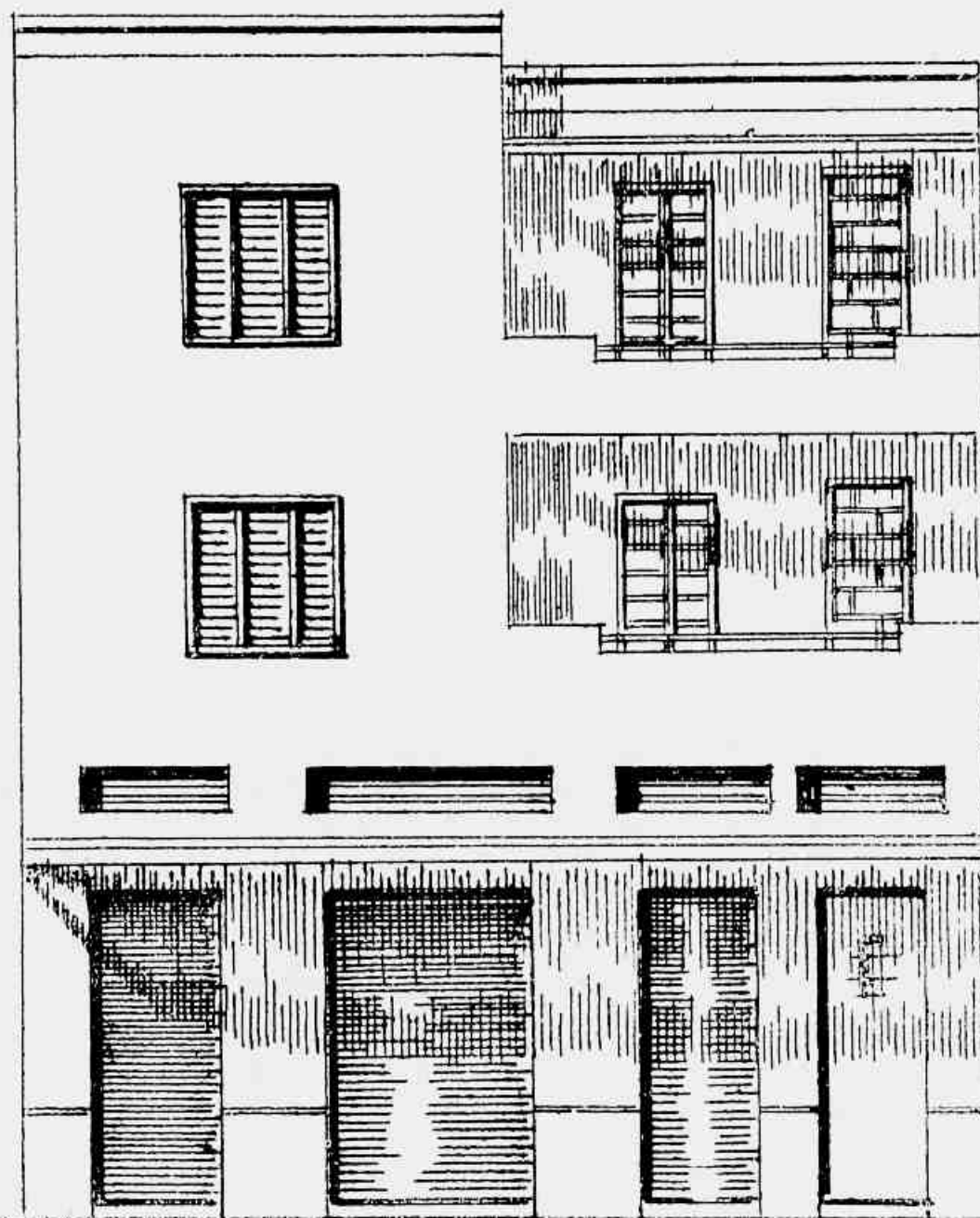
Lave a cabeça de 7 em 7 dias com meu *Shampoo-Pó* e molhe bem, diariamente, o couro cabeludo com o *Tonica n. 9*; pode ficar descansada que a queda do cabelo cessará e a caspa não voltará.

Diniz — Experimente o meu *Dentifricio Radio-Activo*, que combate os germens da carie, conserva a alvura dos dentes e cura rapidamente as ulcerações da bocca.

Nos principios de Março tenciono ir a Lisboa. Eu fiquei muito dorida. Cada vez me iso mais. A minha sensibilidade moral não me permite viver no meio da maldade e da mentira. Mettida dentro dos livros, vou delineando o meu novo livro.

SELDA POTOCKA

COMO FAZER A SUA CASA?



Predio de apartamentos

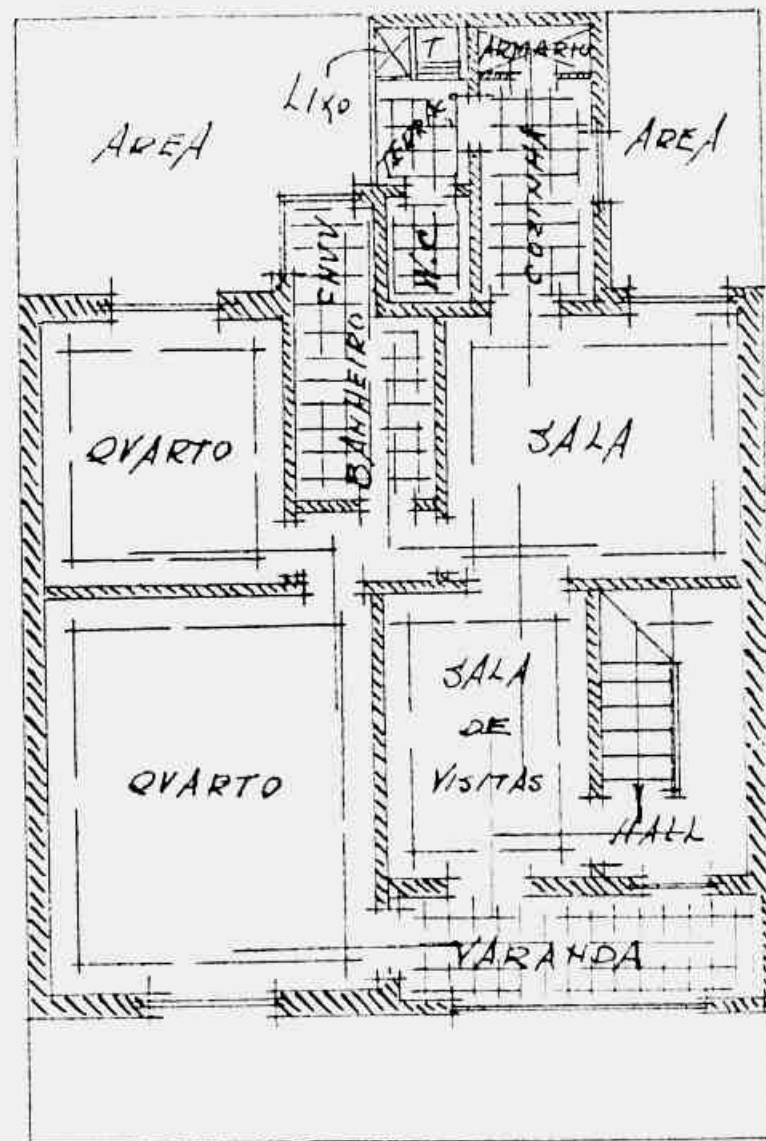
Os predios de apartamentos estão, positivamente, na ordem do dia. E o que mais impressiona aos proprietarios é que, mal começa a construcção, surgem logo os occupantes.

E' por isso que quem deseja uma boa renda pensa logo em construir uma casa de apartamentos.

E' a moda, principalmente no Rio, onde ha uma decidida preferencia pelos predios de apartamentos, que são a morada eleita da nossa epoca, a residencia ideal para os cariocas.

Eis por que apresentamos hoje um predio dessa natureza, em tres andares, em terreno de pequenissima área.

Aproveitamos o andar terreo para nelle ser installada uma loja de commercio, na qual poderá o commerciante ter a sua residencia.



PLANTA
PAV. I-II

O pavimento superior é residencial e tem todo conforto. A sua planta mostra as seguintes peças:

Varanda, sala de visitas, sala de jantar, dois bons quartos, sendo um bastante amplo; banheiro completo, com o local separado para o chuveiro; cozinha, W. C. para serviços, tanque, deposito para lixo e um pequeno terraço.

O ultimo pavimento é identico ao segundo.

A fachada, embora simples, é agradável.

A construcção, de accordo com o projecto apresentado, ficará pelo preço total de cento e vinte e cinco contos de réis (250.000\$000).

OSWALDO DE NORONHA

Engenheiro-Architecto

NEOPHYTO



Meu Deus! Estou tão emocionado que acho que vou chorar a pontaria!

A **Scena Muda**

A MAIS ANTIGA E COMPLETA REVISTA
CINEMATOGRAFICA DO BRASIL

PUBLICA

além do mais recente noticiario de Hollywood

**ENREDOS E PHOTOGRAPHIAS
DAS SCENAS CULMINANTES**

dos melhores films exhibidos em nossa terra.



Em todos os numeros quatro primo-
rosos retratos a côres, em grande
formato, das estrellas do écran.



LER **A *Scena Muda***

E' TER O CINEMATOGRAHO EM CASA.

O texto da **SCENA MUDA** acaba de
ser enriquecido com duas novas secções :

**HOLLYWOOD OLHANDO PARA O ESPELHO e
REPORTAGEM ILLUSTRADA DE HOLLYWOOD**

trazendo em todos os numeros os ultimos modelos de
vestidos, chapéus, joias e penteados das estrellas do écran.